FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1968 ANO 48. — NÚMERO 16 366

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL. DIBOA — TELEX 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA 57, 2 NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

PEDIDO DE HUMPHREY:

FIM DO EMBARGO AO COMÉRCIO COM A CHINA

WASHINGTON, 12—(R.)— O vice-presidente Hubert Humphrey pediu hoje que acabasse o embargo norte-americano ao comércio com a China, afirmando que a troca de mercadorias não estratégicas devia ser autorizada.

Indo além da política do presidente Johnson que proíbe o reconhecimento do regime de Pequim e todo o comércio com a China Continental Humphrey declarou que os Estados Unidos deviam procurar a normalização das rela-

(Continua na 13.ª página)

Nota do dia

AS CASAS QUE FORAM CASAS

Vai franquear-se ao público a casa que foi de Egas Moniz. Assim se consegue atrair, não se dirá apenas o interesse, mas uma certa cativante aproximação humana com o homem de quem se quer guardar a lembrança: devassar o que foi o seu ambiente de trabalho, os quadros e os móveis que reuniu, os livros que escolheu, a cadeira onde se sentava nas horas de repouso ou de meditação, adivinhar as suas predilecções, reconstituir nos próprios olhos os cenários por onde alongava os seus, tudo isto, bem se pode dizer, é alguma coisa que faz prolongar a presença daqueles cujo legado de trabalho lhes assegura pelo menos a lembrança para além da vida. Esta lembrança, porém, deixa esfumar a imagem humana do homem que foi, esfumar ou mesmo alterar, se ela não permanecer amparada nos elementos capazes de prolongar a realidade do que foi o quadro de uma vida. Mesmo quando se trate de uma reconstituição, como é a casa de Camilo em S. Miguel de Seide, alcança-se um poder de comunicação capaz de absorver mesmo que não consiga deslembrar. As casas de José Relvas e de Guerra Junqueiro são dois belos exemplos recentes. A de Abel Salazar será um prodígio e uma surpresa quando vier a abrir-se; milhares de peças, quadros, desenhos, esboços, esbocetos, estudos, o trabalho diário, obstinado, na pesquisa da forma final. No caso de Egas Moniz são os bens deixados pelo grande cientista que asseguram a manutenção do precioso museu em que se converte a sua habitação. Nem sempre, porém, assim será, pode bem dizer-se que nem sempre assim é, sabido quantas são as angústias e as dificuldades que devoraram a existência de artistas que o grande público julga terem vivido como semideuses. Mas essa poderia ser preocupação a incluir nos programas de actividade das nossas câmaras municipais: valorizar o seu património material e espiritual pela constituição destes pequenos núcleos que valem como memória e valem como lição.

Marcuse ameaçado desapareceu

SAN DIEGO (Califórnia), 12 — (F. P.) — O professor Herbert Marcuse, de 70 anos, filósofo norte-americano de origem alemã de que se confessam seguidores numerosos estudantes revolucionários, foi forçado a fugir da sua residência em San Diego, após ter recebido ameaças de morte, segundo informam o «Los Angeles Times» e o «Washington Post».

Ignora-se o seu paradeiro.

PEDRADA NO PÂNTANO DAS CONVENÇÕES

Um «snipe» entra na laguna da Caldeira, na Tróia, no acto inaugural do Centro de Iniciação e Aperfeiçoamento Náutico de Setúbal, que constituiu uma verdadeira pedrada no pântano de certas convenções. (Ler reportagem na pág. 7)

FÉRIAS EM PORTUGAL

O SORTEIO É JÁ NA SEGUNDA-FEIRA

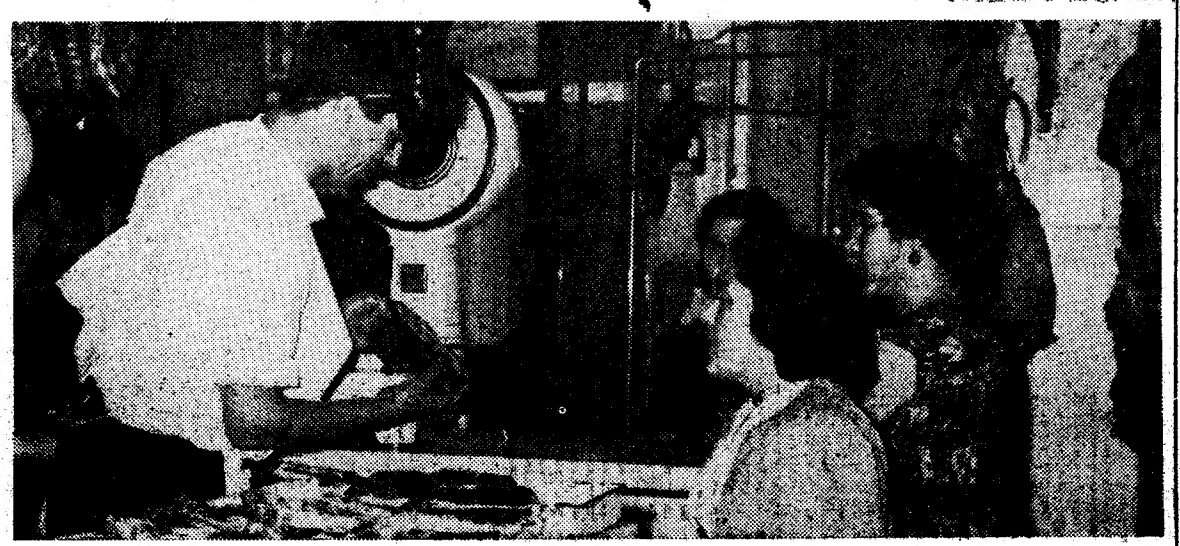
É já na próxima segunda-feira, às 18 horas, na sede do «Diário de Lisboa», o sorteio do nosso sensacional concurso «Férias em Portugal». Escusamos de acrescentar que o convite fica endereçado a todos os leitores, sem qualquer excepção. Será, inclusivamente, uma boa oportunidade de verem com os próprios olhos o resultado fora de série desta iniciativa tão curiosa como aliciante: as colecções formaram grandes pilhas nos nossos serviços de recepção e foram necessárias horas e horas de trabalho extra para a sua tiragem e classificação por centros turísticos.

De acordo com o que há tempo revelámos, haverá, não exactamente um sorteio, mas dois. No primeiro, a fazer por extracção numérica, será considerada a totalidade das colecções recebidas: todas elas, portanto, se candidatam aos quatro prémios grandes, encabeçados pelo programa inédito que é um mês de férias ao longo do País + um automóvel «N. S. U. 1200 C» + gasolina bastante para a viagem.

O segundo sorteio diz respeito a cada um dos vinte

(Continua na página seguinte)

BAIXA NO PREÇO DA CARNE



Satisfação entre as donas de casa lisboetas: as carnes de porco e carneiro estão mais baratas desde ontem, sobretudo a primeira, que desceu mais de 20 por cento. (Ler na última página)

ESTADO DE PREVENÇÃO NA CAPITAL DO VIETNAM DO SUL

(Ler na página 12)

De ontem para hoje

COOPERAÇÃO FINANCEIRA

No Ministério dos Negócios Estrangeiros foi assinado ontem um acordo entre os Governos português e alemão sobre cooperação financeira dos dois países. Nos termos deste acordo, o Governo alemão proporcionará ao Governo português um empréstimo até ao montante total de vinte e cinco milhões de marcos (cerca de 175 mil contos) para o financiamento de parte da segunda fase do Plano de Rega do Alentejo. O acordo foi assinado, em nome do Governo português, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Alberto Franco Nogueira, e o embaixador da República Federal da Alemanha, dr. Herbert Müller-Roschach, subscreveu o acordo em nome do seu Governo.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Reuniu-se a classe de Letras da Academia, sob a presidência do prof. Moses Amzalak que, no início dos trabalhos, propôs, e foi aprovado, um voto de congratulação, por ter sido concedida a grã-cruz da Ordem de Sant'Iago, ao prof. Damião Peres o qual agradeceu. Na primeira parte da ordem do dia foram postos á votação pareceres das comissões de exame dos prémios académicos de 1967, respeitantes á classe, os quais foram aprovados por unanimidade. Depois, o dr. José Hermano Saraiva apresentou uma comunicação sobre «A Filosofia do Direito no Brasil», que foi comentada e louvada pelos srs. dr. Pedro Pitta e prof. Vitorino Nemésio.

FOGO DE MORTE

Nos Arcos de Valdevez, na casa de bebidas do sr. Manuel Rodrigues Sequeira, rebentou uma garrafa de gás que José Manuel Amorim que ali fora levar. Tinha 14 anos o pequeno. A explosão apanhou-o em cheio e matou-o. Os prejuízos são elevados, mas estão cobertos pelo seguro. A vida é que se esvaiu para sempre...

NA MARGINAL

Perto de Caxias, verificou-se mais um caso de atropelamento, que causou graves ferimentos em Maria Emília Cardoso Borges, de 19 anos, moradora na Rua 19, n.º 7, Caxias, a qual, transportada numa automaca dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos ao Hospital de S. José, chegou ali morta.

CONSELHO DE MINISTROS PARA OS ASSUNTOS ECONÓMICOS

Sob a presidência do ministro de Estado dr. Mota Veiga, reuniu-se ontem, conforme noticiámos na nossa edição da noite, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, que tratou de assuntos correntes da sua competência.

GOVERNADOR GERAL DE MOÇAMBIQUE

No salão nobre do Ministério do Ultramar tomou ontem posse do cargo de governador-geral de Moçambique o antigo subsecretário de Estado da Educação, dr. Baltazar Rebelo de Sousa. O dr. Cruz Alvura, secretário-geral do Ministério, leu o auto da posse e o empossado prestou o compromisso de honra. Assistiram muitos antigos e actuais ministros, amigos pessoais, personalidades de relevo na vida política, económica e social portuguesa. O ministro disse que a «missão é dura e é também apaixonante.» E depois: «Nos largos horizontes daquela tão portuguesa terra, vai V. Ex.ª continuar a obra maravilhosa que não é de ninguém, individualmente, porque é de todo o povo português em que se encadeiam os sonhos, os sacrifícios, as derrotas e os triunfos de todos quantos contribuiram e continuam a contribuir para o muito que já se fez e há-de continuar a fazer-se para que Moçambique seja cada vez mais próspera e mais portuguesa». O novo governador-geral disse: «Trata-se, meus senhores, de uma delicada e magna tarefa esta, que recebo das mãos honradas do sr. general Costa e Almeida que, com exemplar isenção e dedicadíssimo labor, a acaba de exercer e a quem dirijo os meus melhores cumprimentos. Tarefa na verdade ingente, V. E.ª o afirmou. Mas o mundo em que vivemos, penetrado que se encontra naquela idade crítica de que falava Berdiaeff a todos e a cada um de nós lança um desafio, assumido por uns, na sua essência, como drama do agir, por outros, como absurdo sem fuga, desafio que se nos põe, a nós portugueses, com extrema clareza, terminantemente e sem rodeios».

O SORTEIO DO CONCURSO REALIZA-SE NA SEGUNDA-FEIRA

(Continuação da página anterior)

centros turísticos escolhidos para «Férias em Portugal». Por exemplo: no apuramento do premiado de Esposende participam os concorrentes que indicaram essa bela praia minhota como sendo a sua escolha de férias, e assim para as restantes localidades. Trata-se, neste caso, de um sorteio simples, por extracção, digamos, manual, e não já mecânica.

À fase decisiva do nosso concurso assistirá um representante do Governo Civil de Lisboa, com a missão de fiscalizar e oficializar o processo de designação dos premiados. Conhecidos os nomes desses leitores mais felizes, nada impede que a grande máquina de «Férias em Portugal» se ponha imediatamente em movimento.

Movimento querem os leitores, movimento queremos nós! Vamos a ele? Para começar, um rapidissimo e eficiente «N. S. U. 1200 C», o automóvel que a Imprensa da especialidade comparou aos cronómetros de precisão. Depois, porque depressa é que se vai ao longe — é um sinal dos tempos —, o segundo, terceiro e quarto classificados de «Férias em Portugal» deslocam-se (por essa ordem) a Lourenço Marques, Luanda e Funchal, servidos pela velocidade confortável da frota aérea da TAP. Têm ao seu dispor quinze dias de férias em estabelecimentos hoteleiros de reconhecida categoria.

Os restantes prémios também já não são novidade para ninguém. Duas semanas de vilegiatura em Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Esposende, Póvoa de Varzim, Matosinhos, Porto, Espinho, Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz, Nazaré, Ericeira, Sintra, Cascais, Estoril, Lisboa, Sesimbra, Évora e Faro vão demonstrar, sem qualquer sombra de dúvida, que o problema das férias em Portugal é também — e sobretudo — um problema de escolha.

E tudo isto, como ficou dito e redito, sempre na modalidade de estadia completa para duas pessoas — o premiado e um acompanhante, de família ou não. Por alguma razão chamámos a «Férias em Portugal» um concurso inédito!

Claro que há mais prémios. Entidades oficiais e hoteleiras particulares deram o seu maior apoio a esta iniciativa, aumentando de modo sensível o plano inicial das recompensas. Tudo a postos, portanto. O sorteio é no fim deste fim-de-semana. Não perca já o apetite: precisamos dele na segunda-feira.

Ora diga-nos...

— É capaz de fazer dieta?

Ser gordo ou ser magro, eis a questão... Há quem não se importe de ser gordo, já que a gordura nem sempre é sinal de abastança. Há os que sofrem horrores para não deixar crescer a barriguinha. Que pensa o leitor? Vejamos:

● — Oh! Senhor! — *diz-nos a sr.ª D. Joaquina Teixeira de Campos, antiga costureira, sem trabalho.* — Quem me dera umas comidinhas! Mas esta maldita doença!! Tenho angina de peito e a aorta dilatada. Estou assim gordinha mas era muito mais forte. Desde há dois anos que venho andando nisto, a correr para os laboratórios e os médicos, por quem tenho de ser vista duas vezes por semana. Comia de tudo e com apetite. Agora é uma dieta rigorosa. E que saudades!!

● *Entrevistámos depois um capataz das C. R. G. E., o sr. José Marques Alves, também uma nutrida figura a respirar saúde.*

— Como de tudo e á vontade. É certo que gostava de ser um pouco mais magrito. Mas isso de dietas... Claro que não como muito — apenas duas refeições e um copo de leite e um papo-seco com manteiga. Mas não tenho desgosto de ser assim gordito!

● *Falámos, finalmente, com uma pitoresca e misteriosa criatura, quase saída de um álbum teatral. Magro, alto, uns olhos azuis estranhos a espreitarem por detrás duns óculos, dir-se-ia quando o abordámos,*

que tinha entrado em cena. Colocou as mãos, olhava por detrás dos óculos e ia contando uma anedota:

— Qual dieta. Digo-lhe esta história: «Havia dois doutores que foram ao Norte, a casa do pai dum deles. Houve discursos á chegada e um deles, perante as anafadas figuras da terra disse: «Só comemos nabos e nabiças para atingirmos a longevidade». E a voz sumia-se-lhe no cansaço O pai anafado retorquiu: «Deixem-se lá de lérias amigos subalimentados. Acabem com o discurso da nabiça e vamos ás fatias de presunto, á broa e á vinhaça».

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo Domingo e nos Sectores e Zonas abaixo indicados, teremos de interromper a corrente eléctrica para efectuar trabalhos de ampliação e reparação das nossas redes, considerados indispensáveis.

O corte da corrente durará apenas algumas horas, a partir do começo da manhã, de modo a causar o menor transtorno possível aos nossos consumidores.

Os Sectores e Zonas atingidos são:

3.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua Almeida e Sousa 34-A a 42 e de 48 a 52-B, Rua Tenente Ferreira Durão, 37 a 57. (Das 8 ás 12 horas).

3.º Sector — Rua D. Maria Pia (parte), Rua Arco do Carvalhão (parte), Rua Guilherme Anjos, Rua dos Sete Moinhos, Casal Ventoso de Cima e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.º Sector — Rua Arco do Carvalhão, Alto do Carvalhão. (Das 8 ás 12 horas).

5.º Sector — Rua Ivens, 35 a 43. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Praça da Alegria, Rua Conceição da Glória, Rua da Glória. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Rua Cidade da Beira, Rua B 3, Av.ª Lourenço Marques, Bairro Olivais Sul. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras: DAMAIA:** Rua Carvalho Araujo, Rua Padre Himalaia (parte), Praceta Luís Ludovice, Rua Egas Moniz, Praceta Augusto Castilho, Praceta Afonso Lopes Vieira, Praceta S. Miguel, Rossio da Damaia. (Das 8 ás 15 horas).

2.ª Zona — **Concelho de Sintra:** Colónia Penal de Sintra e RAMALHÃO. (Das 8 ás 15 horas). **PERO PINHEIRO:** A norte da bomba de gasolina. (Das 8 ás 15 horas).

D. MARIA (Das 8 ás 15 horas).

CARENQUE / RIO DOS SAPOS / QUINTA DAS ÁGUAS LIVRES. (Das 8 ás 15 horas).

3.ª Zona — **Concelho de Cascais:** MALVEIRA DA SERRA / JANES / PIZÃO. (Das 8 ás 15 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Azambuja:** AZAMBUJA e linhas de A. T. entre ESPADANAL e CRUZ DO CAMPO (zona Norte e zona Sul). (Das 7 ás 14 horas).

5.ª Zona — **Concelho de Torres Vedras:** PAUL / FREIXOFEIRA / BARRO / CONVENTO DO BARRO / CARVALHAL / TURCIFAL. (Das 7 ás 14 horas).

6.ª Zona — **Concelho de Alenquer:** OTA (Vila), OTA (Base) / ABRIGADA. (Das 7 ás 14 horas).

exames para amanhã

13 de Julho — Sábado

Ensino Técnico

Curso de Formação Feminina e Formação Comercial

2.ª chamada

Português — 10 horas (90 minutos)

CURSO DE FÉRIAS

4.ª CLASSE
1.º CICLO

EXAMES EM SETEMBRO
INÍCIO IMEDIATO
DESCONTO A MILITARES
PREPARAÇÃO INTENSIVA

*

Est. Nun'Álvares (ao Areeiro)
P. João do Rio, 2 — Tel. 722461

Festa Nacional Francesa

Nos jardins do Liceu Francês Charles Lepierre celebra-se depois de amanhã o 14 de Julho, festa nacional francesa, com um baile popular no qual podem tomar parte os componentes da colónia francesa de Lisboa bem como os seus compatriotas de passagem em Portugal.

Os convites podem ser requisitados na Air France, Avenida da Liberdade, 224, B, até amanhã, ás 18 horas, ou á entrada do baile, na medida dos lugares disponíveis.

GAZCIDLA no seu bairro

GRAÇA

o Stand GAZCIDLA

é no Largo da Graça, 63 D Telef. 865906

No Stand Gazcidla do seu bairro você pode fazer os seus contratos requisitar a bilha Gazcidla pedir a deslocação rápida a sua casa do Assistente Técnico liquidar os seus débitos e comprar todo o material de queima de que precisa!

GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

Diário de Lisboa

COIMBRA

O Curso de Férias da Faculdade de Letras decorre com muito interesse

Na Faculdade de Letras prosseguem os trabalhos do XLIV Curso de Férias, que está a decorrer em ambiente de grande interesse.

Hoje, deram lições, no Curso Elementar, os srs. prof. dr. Valter de Sousa Medeiros e dr. Louro da Fonseca sobre «Língua Portuguesa -»; dr. Armando Lacerda, «Fonética Portuguesa» e drs. Louro da Fonseca e Aguiar e Silva, «Redacção». No Curso Complementar, prof. dr. Valter Medeiros, «Língua Portuguesa- II»; prof. dr. Costa Ramalho, «Sintaxe e composição». No Curso Superior, prof. dr. Silva Dias, «Alguns Aspectos da Cultura Portuguesa»; prof. dr. Paiva Boléc, «Temas de Linguística Portuguesa e Românticа» e prof. dr. Herculano de Carvalho, «Característica da Língua Portuguesa Contemporânea».

Da tarde, houve exames «ad hoc», de admissão aos Cursos Complementar e Superior.

Oferta ao Colégio dos Órfãos

A comissão organizadora dos festejos populares de São João e São Pedro, no recreio do antigo Colégio Portugal, entregou ao Colégio dos Órfãos diversas peças de vestuário que foram adquiridas com parte do produto dos referidos festejos.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na terça-feira, ás 13 horas, decorre no Hotel Tivoli a habitual reunião, para almoço, do Rotary Clube de Lisboa, a qual será dedicada ao Dia Nacional da França, fazendo a palestra regulamentar o sr. Robert Brechon, conselheiro cultural da embaixada francesa.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

AVENIDA — Às 21 e 30: «Da Terra á Lua» (12 anos).

ESPLANADA DOS B. VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 45: «A segunda verdade» (17 anos).

Farmácias de serviço

DONATO — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).

CRUZ VIEGAS — Rua do Brasil (Tel. 22961).

CRUZ E COSTA — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715)

RAINHA SANTA — Rua da Figueira da Foz (Tel. 23437).

Sou alguma pedra?

Ouço-a logo à partida do Cais do Sodré, explicando a uma amiga:

— Sai depois do jantar, percebes, e eu vejo a televisão toda, deito-me, leio uma revista. Volta só lá para as três, quatro da manhã.

A amiga deixa passar o sasinhoto amarelo de Santos. Ela diz:

— Não me liga nenhuma. É bom dia, boa noite, estes ovos estão mal passados...

Há gente na praia de Algés. A narradora fixou os olhos num anúncio da carruagem e argumenta:

— Achas bem? Casados há quatro anos, que é quase nada. Nem sei o que ele faz à noite. Se calhar...

Completa a frase dai a pouco, por alturas da Gibalta:

— Corre esses sitios todos, com certeza. Os bares, os «dancings».

Tem uma história para contar. Passageiros entrados em Oeiras apreciarão só a segunda metade.

— Os homens são assim. A gente faz-lhes tudo, trata-os bem, e eles... Mas espera, que um dia destes ponho as unhas de fora.

Carcavelos:

— E tenho os meus pais. Ah, se eu lhes dissesse isto...

Parede:

— Dá-me o dinheiro para a casa, não quer saber do resto. Sou alguma pedra?

S. Pedro do Estoril, com um risinho nervoso:

— Bodas de prata... Aí está uma coisa que nem chego a conhecer.

S. João:

— Mas gosto dele. Em quatro anos o amor não morre!

A amiga, que leu esta última frase numa revista brasileira, despede-se à chegada ao Estoril. Ela, a narradora, descerá no Monte ou em Cascais. Não sabe, não sabe. Talvez o marido fique hoje em casa, por desfastio, talvez sorrindo até, seria formidável, quatro anos, não é, quatro anos nem se dá por eles, gente casada há mais tempo entende-se tão bem. Talvez a televisão transmita algum jogo de futebol...

FERNANDO ASSIS PACHECO

MEMBROS DO GOVERNO VISITAM MORTÁGUA NO PRÓXIMO DOMINGO

MORTAGUA, 12. — A fim de inaugurarem, solenemente, o arranjo dos largos e jardins em volta dos novos Paços do Concelho, bem como a obra de regadio em Vila Moinhos, a ponte sobre a Ribeira de Mortágua (entre Gândara e Póvoa), a ponte de Monte de Lobos e obras de beneficiação de fontes, são esperados nesta vila, no próximo dia 13, pelas 17 horas, o ministro do Interior e o subsecretário das Obras Públicas, que serão recebidos no limite da vila, seguindo um cortejo até aos Paços do Concelho, onde serão dadas as boas-vindas.

TURISTAS INVADEM A FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 12 — Esta cidade está a experimentar, de novo, a metamorfose que todos os anos se opera no começo da época de veraneio.

Turistas espanhóis, ingleses e franceses invadem as principais artérias do Bairro Novo e da cidade baixa, e espalham-se pelas instalações do Ténis-Clube, frequentam a piscina e apanham sol na areia da Praia da Claridade. À noite, nos salões do Casino ouvem-se idiomas estrangeiros com predomínio do espanhol, já que os franceses e ingleses não vieram em tão grande número como habitualmente, o que é natural devido aos recentes acontecimentos em França e à desvalorização sofrida pela libra.

Os jardins da Figueira

Merece destaque a atenção que à Câmara local vem merecendo o arranjo dos jardins e parques da cidade, em especial o Jardim Infante D. Henrique e o da entrada da estação do caminho-de-ferro.

Entretanto, agora que a zona das Abadias está a tomar grande incremento, lembra-se que poderia ali ser construído um parque infantil, cuja falta, na verdade, se faz sentir na cidade.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O Teatro Experimental de Cascais deve voltar a apresentar em Madrid a peça «D. Quixote».*
- *A peça «O diário de um louco» vai ser apresentada em Angola, durante o próximo mês, pelo actor Jacinto Ramos.*
- *A peça de Luís Francisco Rebelo, «Alguém terá de morrer», deve inaugurar o Teatro Experimental de Luanda.*
- *Fala-se com insistência de que os artistas Eunice Munoz, Rogério Paulo e Rui de Carvalho, integrados numa companhia de declamação, trabalharão durante a época de Inverno no Teatro Capitólio.*

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher» um espectáculo de excepção

O público continua a afluir ao Monumental, não poupando os aplausos para os intérpretes da super-revista «Lisboa é sempre mulher» entre os quais se destacam Camilo, Florbela, Breyner, Maria Adelina, Octávio de Matos, Linda Silva, Yola e as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum, que conquistou a simpatia das plateias.

A coreografia é dirigida por Fernando Lima, com a colaboração de 25 bailarinos internacionais e 10 modelos.

Pleno de graça, ritmo, alegria e luxo, este espectáculo de Vasco Morgado tem montagem de Pinto de Campos, direcção artística de Camilo de Oliveira e direcção musical de Carlos Dias, à frente de uma orquestra em que colaboram belíssimos músicos profissionais, destacando-se Fernando de Albuquerque pelos seus magníficos solos de trompete.

Hoje e todas as noites, espectáculos às 20 e 45 e às 23 horas.

«Agarra que é milionário» estreia-se hoje em Coimbra

«Agarra que é milionário», que tão grande êxito alcançou em Lisboa, no Teatro Villaret, principia hoje uma longa «tournée» pelas principais cidades e vilas do País. Do elenco fazem parte Henrique Santana, Irene Isidro, Artur Semedo e, ainda, Anabela e Benjamim Falcão, todos com excepcionais interpretações numa história fresca e alegre.

Amanhã representar-se-á em Anadia, no Teatro S. Jerónimo, e no domingo no Teatro Stephens, na Marinha Grande.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Roma

Título em português — «Dois bilhetes para o México».
Título original — «Deabrun».
Produção — Francesa.
Realização — Christian Jague.
Intérpretes — Ira de Furstenberg, Peter Lawford, Georges Geret e Maria Gracia Bucella.
Género — Aventura
Distribuição — Filmes Lusomundo.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 17 anos.

Marisa Medina
a mais bela locutora da TV espanhola

MARISA MEDINA

Nasceu há 24 anos, em Madrid. Pesa 60 quilos e mede 1,67 de altura. Em Espanha, é figura de plano cimeiro, popularíssima, admirada, sempre aplaudida. O nome: Marisa Medina...

Todas as noites a Televisão leva o seu rosto e a sua voz a casa de milhões de espectadores. Isso, em cinco anos de carreira fulgurante, consagrou a loirinha, antiga integrante de elencos teatrais amadores e, na actualidade, «estrela» de cinema e declamadora. Os seus poemas («Ao menino pobre», «Ao menino rico», «À minha boneca Marisa», «Canário» e «Amor») acabam de ser editados em disco comercial, já a caminho do topo do «hit-parade» espanhol.

PARA TODOS M/6 ANOS

HOJE NO EDEN
ÀS 21,45 H.
UM FILME PARA SI, PARA SEUS PAIS E PARA SEUS FILHOS.
A IMORTAL OBRA-PRIMA DE
WALT DISNEY

A GATA BORRALHEIRA
(CINDERELLA)

FILMES CASTELLO LOPES 50 anos apresenta
2.ª SEMANA TRIUNFAL no MUNDIAL
QUE PENA SERES VIGARISTA
(PECCATO CHE SIA UNA CANAGLIA)
COM
SOPHIA LOREN • MARCELLO MASTROIANNI • VITTORIO DE SICA
TODA A LISBOA RI COM ESTE GRANDE ÊXITO!
ADULTOS

VASCO MORGADO apresenta

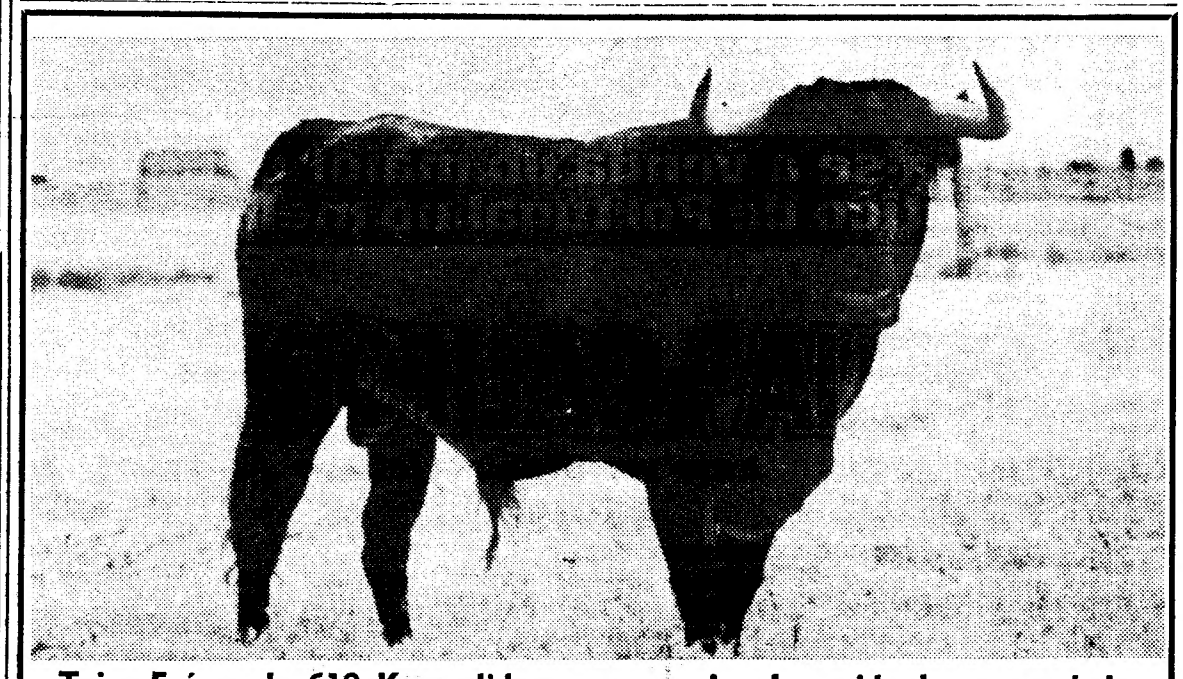
RAUL SOLNADO
EM
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
Oh, que delícia de COISA
ADULTOS
Hoje 2 sessões às 21 e às 23 h.
DOMINGO «Matinée» às 16 h.
DISPARATE CÓMICO de GILA encenado por CARLOS AVILEZ
com Ana Paula ● Fernanda Borsatti ● Henriqueta Maya ● Barroso Lopes ● Luís Filipe ● Carlos Queiroz e ainda Fialho Gouveia

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua do Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

EM ALVALADE SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e ao Café Silva.

NIGHT CLUB N-I-N-A Maiores de 21 anos
EM GRANDE ÊXITO
MAYTE KASTEL
Cançonetista Espanhola
e
CHERY PARKER
Bailarina Francesa em danças modernas
«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções
AR REFRIGERADO

HOJE ★ NOITE DA MODA ★ HOJE
NA FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
MARQUE OS SEUS ENCONTROS DESTA NOITE NO MARAVILHOSO E AGRADÁVEL AMBIENTE DO
PARQUE DE ENTRECAMPOS
O LOCAL DE DIVERSÕES MAIS APRECIADO E PREFERIDO DO PÚBLICO
TRANQUILIDADE — PRAZER — ALEGRIA
SÃO O SEGREDO DO ENORME ÊXODO DE VISITANTES QUE A FEIRA RECEBE TODAS AS NOITES
ABERTURA ÀS 19 HORAS



Toiro Faísca de 610 Kg, a lidar na sensacional corrida luso-espanhola que se realiza no próximo domingo, 14, na Monumental de Cascais.

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

NOITE DE TEATRO — **Labiche foi um grande industrial da gargalhada. Com ele, a França do século XIX riu até rebentar os suspensórios. Bem precisada estava disso, amargurada pela desastrosa guerra de 70. Perca-se a Alsácia, mas não o bom humor. E além disso,**

les sapins d'Alsace
parlent en vroix basse
en français toujours, toujours!

Viva a França! Tristezas não pagam dívidas. O Labiche conta lá uma anedota à malta, uma rica piada das tuas!

Labiche lá vinha, lá contava uma intriga ora fútil, ora com um fundo, melhor dizendo: com uns fundilhos críticos à sociedade burguesa do tempo. E o «bourgeois», que já sentia o chão a fugir-lhe debaixo dos pés, em todo o caso achava graça, ria, ria, ó Labiche!, sempre me saiste um pândego!

Pois é. Mas o tempo mudou. Sempre é um século, caramba! Olha-se para as complicações labichianas e a boca não se abre e é como se nos quisessem obrigar a tomar um remédio, tomá-lo á força. Dir-se-á que se não é bom, aquilo também não é mau. Enfim, não é... Uma pessoa não pode passar a vida a fazer palavras cruzadas, é preciso variar. E é preciso que as noites de Teatro continuem .. bem escurinhas. E é preciso que os actores portugueses não percam o contacto com o público, em todo o caso, em todo o caso porque é que Alexandre Vieira não fica só e só como produtor, não é verdade? Escusava de.

...Mas ah, telespectadores portugueses, vocês estão assim tranquilos porque de certo ignoram que Labiche escreveu para cima de 100 peças...

BÉCAUD? NUNCA É DE MAIS — Bécaud é o grande cançonetista que todos admiram. Faz se acompanhar nos seus espectáculos para a Televisão alemã de uma extraordinária corte de artistas. Bécaud não quer ser rei em terra de cegos. A realização é qualquer coisa de (usar adjectivos á vontade e sem nehum receio).

Repare-se que tudo isto já eu disse de todas as vezes que aconteceu Bécaud, porque, já me esquecia de dizer, a grandeza deste cançonetista consiste precisamente em *acontecer* de cada vez que nos aparece, embora diga sempre as mesmas palavras e cante as mesmas melodias. Aqui está um cançonetista que não se daria bem no TV Clube, se o quisessem obrigar a decalcar as espiras dos discos.

Já disse tudo isto e não posso, não quero repetir-me. Também já disse que da parte da Televisão portuguesa não houve o mínimo esforço por tornar estes programas acessíveis ao nosso público ignorante do francês e do alemão, ignorante dos nomes dos artistas, desconhecedor das nacionalidades e dos muitos pormenores que se ligam com um espectáculo deste tipo cosmopolita. Faça-se ao menos a Televisão portuguesa intérprete do nosso público e peça ao Udo Jurgens que não cante mais o «*merci, merci chérie*», que não o cante mais, pelas suas ricas alminhas austríacas! Basta! Basta!

Espera. Parece que também já disse isto uma vez. É. «Bécaud-show» não me dá nenhuma «chance». Ah, que bom, que bom sentir-me só espectador e nada mais do que espectador, com a folha do bloco-notas em branco...

Só uma pergunta: que brincadeira foi aquela no final, com o porquinho? Alguém é capaz de me dizer? Não me digam que a fama do leitão á moda da Bairrada já chegou á Alemanha. — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: Noite de cinema**

Na sua rubrica «Noite de cinema», a R. T. P. apresenta, esta noite, o filme de grande metragem, intitulado «A Caminho de Singapura», que será interpretado pelos artistas Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope.

CONCURSO NACIONAL DE BANDAS DE MÚSICA

Um juri composto pelos srs. cónego dr. José Augusto Alegria, capitão maestro José Pinto Rodrigues, tenentes maestros Manuel da Silva Dionísio e Homero Ribeiro Apolinário e maestro Duarte Pestana deslocar-se-á, no dia 16 de Agosto, aos Açores e á Madeira, a fim de aí apreciar as dezoito bandas inscritas no II Concurso Nacional de Bandas de Musica Civis, promovido pela F. N. A. T.

É secretário do concurso o sr. Pedro de Freitas.

KAREN GREY: O RUMO É PORTUGAL

Em Orense, no decorrer do recente Festival da Canção do Mundo Celta, a inglesa Karen Grey dividiu com o seu compatriota Johnny Valentino a honra do êxito maior — a interpretação da melodia «Testimony» que o júri (com unânime aplauso) colocou no topo da classificação.

Karen está agora de malas feitas para visitar Portugal. «Lançada» por Linda Meredith, «manager» do famoso Tom Jones, a esbelta e insinuante loirinha vem actuar na Radiotelevisão portuguesa e, na sequência de uma estadia de dois meses no nosso País, ingressar em elenco de teatro como atracção musical de uma revista que subirá á cena no Parque Mayer.

Em Espanha, o triunfo de Orense abriu-lhe excelentes horizontes. Figura no «hit-parade» espanhol, onde o disco com a sua voz se inclui entre os mais cotados. Ainda este mês, Karen Grey vai apresentar-se em palcos franceses — Ruão, Bordéus e Marselha fazendo parte do elenco que, com Tom Jones, vai fazer ali uma digressão artística. Depois, para a inglesinha, o rumo é Portugal.

Karen Grey: o complemento da voz

AS BORBULHAS FORAM-SE

ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS

Logo á primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as Borbulhas como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Erupções Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e acabará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara

Nixoderm
Para Doenças De Pele

TV FOGUETE — Telefones: 835299 831223
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

EUROPA
ESTREIA DE INVULGAR ESPECTÁCULO DE «SUSPENSE»
HOJE às 21.30
●
UM HOMEM DESCOBRE UM MUNDO DE TERROR COM CINCO MILHÕES DE ANOS!
SERES DE UM MUNDO DESCONHECIDO SURGEM DAS ENTRANHAS DA TERRA PARA ESCRAVIZAREM A HUMANIDADE!
UMA RAPARIGA TOMADA PELAS FORÇAS DO MAL VIVE MOMENTOS DE PAVOR

ADULTOS
O MUNDO DAS TREVAS
Com JAMES DONALD · ANDREW KEIR · BARBARA SHELLEY
PRODUTOR ANTHONY NELSON KEYS · DIRECTOR ROY BAKER · ARGUMENTO NIGEL KNEALE · PRODUÇÃO SEVEN ARTS-HAMMER · Cor DELUXE

AO SERVIÇO DO PÚBLICO E DO TURISMO UM GRANDE ESPECTÁCULO
MONUMENTAL
2 SESSÕES: 20.45 e 23 H.
(ADULTOS)—Domingo, á tarde, ás 16 h.
VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA «REVISTA» com
CAMILO ● FLORBELA ● NICOLAU
Maria Adelina
Octávio de Matos
Yola * Linda Silva
Célia de Sousa
AS ATRACÇÕES
M.ª Teresa Quinta
e Vum-Vum
UM EXCEPCIONAL BALLET INTERNACIONAL DE 25 FIGURAS

O Quarteto em «O Comboio»

Lisboa é sempre mulher
2 HORAS DE RISO, MÚSICA e CANÇÕES ● 4.ª SEMANA DE ENCHENTES

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS — Telef. 280919
DEFINITIVAMENTE
ULTIMA SEMANA
A COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS, COM O PATROCÍNIO DA JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL
apresenta, HOJE, AS 21.45
LOURDES NORBERTO
E JOSÉ DE CASTRO
em
O TEMPO E A IRA
de OSBORNE — Tradução do DR. PAULLA e CARMO
com MARIA DO CÉU GUERRA, CANTO E CASTRO e LUIS SANTOS
Encenação de ARTUR RAMOS
Cenário de PAULO GUILHERME
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro, Fundo de Turismo e Fundação Calouste Gulbenkian
Esta peça foi gentilmente cedida pelo Teatro Experimental do Porto.
M/ 1 anos

No CACÉM o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO.

UM FILME QUE VAI DAR MUITO QUE FALAR!
DOIS BILHETES PARA O MEXICO
(DEAD RUN)
DE PARIS A BERLIM... DE LUCERNA A VIENA... DAQUI PARA O MÉXICO...
GENTE QUE PROCURA... QUE FOGE...
ESPIA... TRAI... AMA... E LUTA!
É UMA CORRIDA DURA... LONGA... E PARA ALGUNS... UMA CORRIDA PARA A MORTE!
UM FILME DE CHRISTIAN JAQUE COM A BELA PRINCESA
IRA DE FURSTENBERG ● PETER LAWFORD ● GEORGES GERET

HOJE
Estreia de grande expectativa
FILMES LUSOMUNDO — 17 ANOS
ROMA

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO SÃO JORGE

TÍTULO — «Vida Solitária» («The Whisperers»).
REALIZADOR — Bryan Forbes, 1966.
INTÉRPRETES — Edith Evans, Eric Portman, Ronald Fraser, etc.

Este novo filme de Bryan Forbes não é, seguramente, uma obra entusiasmante, mas trata-se, certamente, de um filme curioso, certo e recomendável. O público que ontem acorreu ao São Jorge não se entusiasmou, igualmente, com a história, monótona e solitária, de *une vieille dame digne*, do seu dia-a-dia sem companhia, da sua vida sem história (que o mesmo é dizer da sua história sem vida). Mas o público talvez fosse á espera de algo de mais movimentado, de uma interpretação mais exterior e de mais fácil adesão de Edith Evans. Bryan Forbes, todavia, não pretendeu fazer acção, não pediu a Edith Evans grandes gestos, nem *tiradas* de grande actriz. Pretendia, muito pelo contrário, falar da velhice, dos anos que passam quando já pouco importa, do tempo que se escoa frente a um rosto rasgado de rugas que espera a morte. Um filme assim, uma obra com tais propósitos, não poderia deixar de ser desagradável e inquietante. Por isso, «Vida Solitária» é desagradável e inquietante, sem ser se quer um filme de denúncia social, polémico de propósitos ou finalidade. Se bem que se possam salientar, aqui e ali, apontamentos de crítica a uma sociedade ou a instituições públicas, não é, certamente, nesses aspectos que o realizador se detem com maior atenção. Para ele era, decididamente, mais importante enquadrar o vazio de uma existência que se prolonga como as ruelas vazias de uma Londres de subúrbios (a mesma Londres miserável e emburguesada que servira de tema fulcral a todo o ataque do *free cinema*). E é nessas ruas nocturnas e cinzentas que Forbes constroi o seu filme nocturno e cinzento, feito de gatos vagabundos e das rugas que se contraem num rosto já melancólico.

Paradoxalmente, porém, o que acusamos a Bryan Forbes é a falta de uma outra austeridade, de uma maior contenção, de uma total recusa a efeitos (algumas das sequências onde intervem o marido da sr.ª Ross eram perfeitamente escusadas — como, por exemplo, o roubo — e só servem para desviar a atenção, ou seja, tornar, em princípio, mais acessível o conjunto da obra). Pretendendo oscilar entre o documentário rigoroso e a história mais ou menos condimentada para o grande público, Forbes fica-se num meio termo que a ninguém contenta.

Comovente é, no entanto, a figura de Edith Evans, uma das mais fabulosas actrizes britânicas. Passeando a câmara pelo rosto expressivo de Edith, ou enquadrando-a por inteiro num corpo cuja presença é já por si comunicação, Forbes sentiu-se subjugado pelo talento enorme de Edith Evans. O que só lhe fica bem.

Em COMPLEMENTO: um dos melhores desenhos animados da série da Pantera Cor-de-Rosa: «A Pantera Arquitecta».

• NO ESTÚDIO

TÍTULO — «A Balada de Narajama»
REALIZADOR — Keisuke Kinoshita, 1958.
INTÉRPRETES — Kinuyo Tanaka, etc.

1. Nascido em 1912, em Hamamatsu, Keisike Kinoshita diplomou-se pela escola de fotografia de Tóquio e estreou-se na longa metragem em 1943. Dirigiu diversos filmes de valor variável, até que, em 1958, adaptando Shichiro Fuzakawa, atinge o ponto mais alto da sua carreira, precisamente com o filme ontem estreado no Estúdio: «A Balada de Narayama». Dele disse Pierre Philippe (in *Cinema 64*, n.º 83): «...«A Balada de Narayama» é um dos mais espantosos filmes japoneses que já me foi dado ver.» E mais adiante: «Só pelo facto de ser o autor desta obra-prima, Kinoshita mereceria ser considerado um dos melhores realizadores do mundo.» Palavras que se nos afiguram um tanto exageradas, mas compreensíveis no seu entusiasmo (sobretudo por serem proferidas por um crítico francês que está seguramente muito mais familiarizado com o cinema nipónico por um contacto quotidiano do que nós, que dele pouco mais conhecemos do que meia dúzia de fitas que têm logrado atingir o nosso mercado, mercê de uma selecção criteriosa e incoerente das casas distribuidoras).

2. «A Balada de Narayama» fala-nos de alguns dos costumes antigos do Japão, relaciona-os com o ambiente económico que os justificava e, simultaneamente, pela violência com que narra a intriga que lhe serve de pretexto, coloca ao espectador um dilema em que ele próprio é chamado a intervir. A película de Kinoshita parte de uma lenda de tradição oral (que funciona como fundo musical e recitativo) e conta-nos os últimos anos dos velhos da região Nagano, onde a pobreza dita as suas leis. Assim, quando atingem os 70 anos, os velhos são enviados (ou partem de vontade própria) para o cume do monte de Narayama, para aí morrer, libertando a família de uma boca. A acção centraliza-se sobre as figuras de uma velha (interpretada por Kinuyo Tanaka) e de seu filho, um viúvo que volta a casar. Mas, o verdadeiro protagonista de «A Balada de Narayama» é a fome (ou se se quizer, o alimento básico dos japoneses: o arroz). É ela que impõe as rgras de convivência social, é ela quem mata (ou faz morrer). Uma malga de arroz e uma família que a olha com cobiça, esse o drama de «Narayama», a tragédia de um Japão feudal (que se prolonga ainda hoje em muitas regiões do globo, quer se trate do Nordeste brasileiro ou da Índia).

3. Para a construção do seu filme, Kinoshita optou por um processo de representação e realização que se afasta bastante das construções convencionais. Kinoshita vai buscar ao Kabuki e a sua estrutura teatral, os elementos essenciais de uma *mise-en-scène* toda ela (ou quase toda) dirigida em estúdios (o que se torna, por vezes, chocante num filme que é quase que inteiramente rodado em exteriores).

Desta forma conseguiu Kinoshita um máximo do *significado* para as imagens que nos oferece. Por toda a obra se faz sentir o peso de um colorido intenso, de iluminações que mudam sucessivamente, perante os nossos olhos. O próprio recitativo (PiPerre Philippe fala de Brecht a propósito) se intercala no desenrolar dos acontecimentos, lembrando-nos sempre a lenda a que se reporta, cortando assim a adesão do espectador a uma intriga meramente exemplificativa e que se pretende ultrapassável (numa generalização possível).

No seu conjunto, «A Balada de Narayama» é um filme importante, por vezes cruel para com o espectador (poderia também falar-se de Artaud, que aliás foi ao Oriente buscar inspiração para muitos dos elementos do seu teatro da crueldade), de grande beleza plástica e de inegável grandeza humana.

LAURO ANTÓNIO

Filmografia de BRYAN FORBES

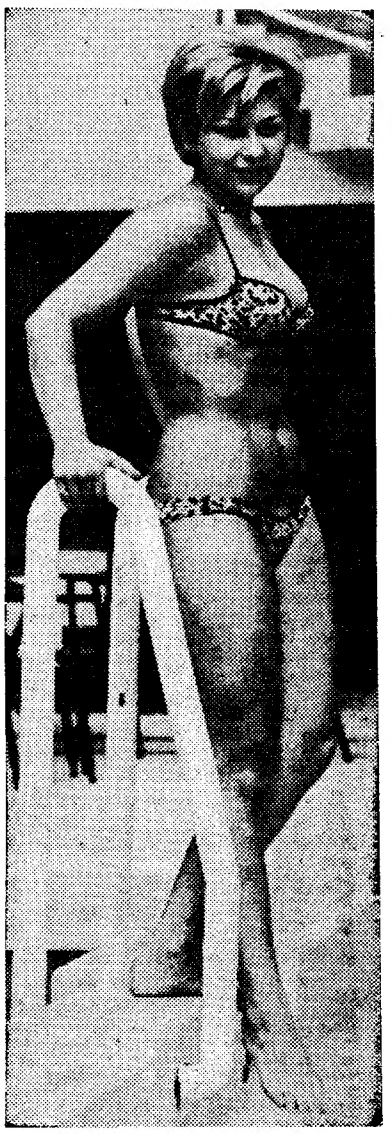
Nascido a 22 de Julho de 1926, Bryan Forbes foi actor, argumentista e, finalmente, realizador, tendo-se estreado no filme de fundo em 1961, com uma obra que imediatamente chamou a atenção para o seu trabalho honesto e rigoroso a que não falta, por vezes, um tom intencional e polémico.

Dirigiu: 1961: Whistle Down the wind **(Os Olhos Postos em Ti); 1962:** The L-Shaped Room **(O Quarto Indiscreto); 1963:** Seance on the wet Afternoon **(A Beira do Abismo); 1964:** King Rat **(Rei de um Inferno); 1965:** The Wrong Box **(A Fabulosa Troca dos Caixões) e, 1966:** The Whisperers **(Vida Solitária).**

VICKY: ENTRE ESPANHA E PORTUGAL

Vicky, a escultural bailarina-patinadora belga que esteve nos cartazes portugueses de teatro revisteiro, prossegue a carreira em terras espanholas, agora no elenco de «Una vinda de estreno», em cena no Calderon, de Madrid.

O produtor Manuel Paso organizou, para esse espectáculo, um conjunto artístico de valor que inclui Esperanza Roy, António Casal, Andrés Pajares, Pepita Rodenas, Luis Barbero, as Bluebel Girls e, exactamente, Vicky. A jovem, que já actuou em Angola e na Madeira, no Brasil e na Argentina, voltará a Lisboa em Janeiro, para uma revista a estrear no Parque Mayer.



VICKY

AMÉRICO COIMBRA EM ESPANHA

Seguiu para Espanha o actor Américo Coimbra que, em Madrid, vai acertar com o escritor Jaime de Armingham, a aquisição de um argumento destinado a filme, em co-produção luso-espanhola.

Américo Coimbra, que está em ligação com o realizador brasileiro Anselmo Duarte, deve deslocar-se, novamente, ao Rio de Janeiro e Baía, para intervir num celulóide dirigido por aquele cineasta.

«MAJOR DUNDEE» na sessão de hoje do ABC Cine-Clube

«Major Dundee», de Sam Peckinpah, é a longa-metragem que o ABC Cine-Clube de Lisboa exibe esta tarde, ás 18 e 40, no cinema Lys. A inscrição de novos associados pode ser feita antes da sessão.

CURSOS DE FÉRIAS

TURMAS JÁ EM FUNCIONAMENTO

- Preparação intensiva para exames de SETEMBRO
- Preparação preliminar para o próximo ano lectivo

ENSINO LICEAL

ADM. AOS INSTITUTOS E FACULDADES

Preços especiais para militares

- Escola São Vicente — Rua do Paraíso, 28 — Tel. 865904
- Externato Marquês de Pombal — Telef. 83 46 58 Rua Carrilho Videira, 10 (à Morais Soares)

Nunca uma viagem aos Estados Unidos permitiu tantas oportunidades de economizar!

Agora, ao reservar a sua viagem para Nova York na SWISSAIR, ser-lhe-á entregue um cartão oficial, dos serviços de turismo americano que lhe permite obter descontos consideráveis em hotéis, transportes aéreos e terrestres, restaurantes, lojas, espectáculos e em muitas outras coisas. Temos um manual com todas as informações que está ao seu dispor para consulta.

E quer viaje em 1.ª classe ou em classe económica, pode poupar milhares de escudos com o novo plano de viagens familiares da SWISSAIR.

Aguardamos a sua visita. Terá dado o primeiro passo para uma viagem inolvidável ao Novo Mundo.

Vai gostar do serviço pessoal e atencioso a bordo dos aviões da SWISSAIR Seja Bem-vindo!

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

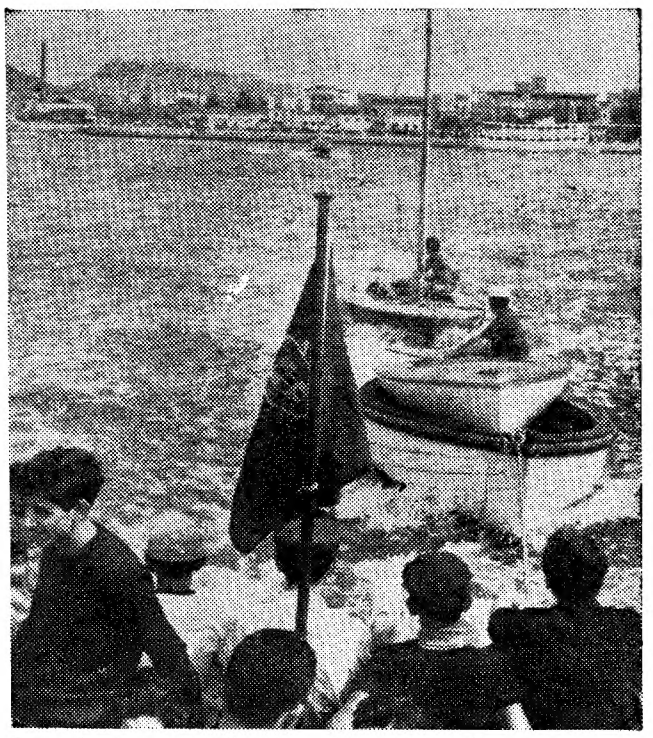
O seu Agente de Viagens é um perito e a sua experiência vai aconselhá-lo a tirar o máximo proveito do seu tempo e dinheiro. Poderá fàcilmente obter as reservas necessárias através do seu Agente de Viagens ou directamente na SWISSAIR, Av. da Liberdade, 220 — Tel. 53 31 71 — Lisboa.

SWISSAIR

O palacete Sotto Mayor, á entrada da Caldeira, na Tróia

PEDRADA NO PÂNTANO DAS CONVENÇÕES O ACTO INAUGURAL DO CENTRO DE INICIAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO NÁUTICO DE SETÚBAL

Reportagem de: RENATO BOAVENTURA e SALVADOR RIBEIRO



Alguns dos barcos do Centro a reboque da lancha, pouco depois da largada

A SOLIDARIEDADE, cooperação, fraternidade e persistência de alguns entranhados amadores náuticos de Setúbal tornaram possível constituir, pela primeira vez em Portugal, um Centro de Iniciação e Aperfeiçoamento Náutico, a funcionar na península de Tróia, no estuário do Sado, desde o princípio da semana.

A inscrição foi aberta a toda a gente e não só a sócios do Clube Naval Setubalense, o promotor da iniciativa.

«A pouco mais de meia hora de Lisboa, para quem viaje de automóvel, o estuário do Sado, o «Rio Azul», constitui um poderoso pólo de atracção para quantos já não cabem ou não gostam das águas superlotadas de gente e de barcos, junto às praias do Tejo e da Costa do Sol.» — disse-nos Manuel Tavares, presidente da direcção do clube organizador.

«Ao criarmos o Centro tivemos em mira diversos objectivos fundamentais — desenvolvimento do gosto pelo mar; propaganda de um desporto saudável que proporciona íntimo contacto com a natureza e desenvolve no homem todo um belo esforço de adaptação; ensino das bases dessa actividade desportiva que não é das mais acessíveis; e transformar Setubal num foco de atracção para os desportistas náuticos do País e do estrangeiro, pois possui condições inigualáveis para a prática da vela, da natação, do «sky» aquático e da motonáutica» — acrescentou António Alves, secretário da direcção do C. N. S.

Os cursos funcionam até ao fim do Verão

Outra opinião interessante sobre os objectivos do curso foi a de um dos principais instrutores do Centro, eng. Henrique Cabeçadas:

— *Os barcos a motor invadiram as águas de rios e mares. Muitos pensam, levianamente, que conduzir um barco desses é o mesmo do que guiar um automóvel. Por felicidade, o meio prega tais sustos a alguns principiantes que eles resolvem aprender de facto. É isso que estamos a pôr ao alcance de toda a gente, com estes cursos rápidos, acessíveis a todas as bolsas. (300 escudos por um curso de sete dias, com alimentação incluída).*

E acrescentou:

— *Para navegar, a motor ou á vela, é preciso saber todo um mundo de coisas cuja ignorancia é característica do homem-tipo da actualidade, que tudo resolve carregando no botão e tudo desconhece quanto ao complexo trabalho de equipa capaz de lhe proporcionar uma resposta válida a esse carregar de botão. O desporto náutico implica saber nadar, saber de ventos, marés, correntes, orientação, estações, climas e microclimas. Implica até conhecimentos de regras de navegação, de culinária, de estiva e de tantas outras coisas. Tentaremos dar conhecimentos de ordem geral e proporcionar um saudável e estimulante contacto com a natureza aos inscritos nos cursos do Centro, que funcionará até ao fim do Verão.*

Os Finuras pai e filho, na cozinha do palacete, quando cozinhavam a caldeirada de mexilhão

A frota do centro

O CENTRO de Iniciação e Aperfeiçoamento Náutico do Clube Naval Setubalense está a funcionar, no primeiro curso, com as seguintes 15 embarcações:

A VELA — 3 «snipes», 4 monotipos, 3 lusitos, 1 «moth», 1 andorinha e 1 «sharpie».

A MOTOR — 1 «outh-board» de salvamento, «Sagres».

A REMOS — 1 escaler, de apoio e serviço.

A largada para a Tróia

Na doca de barcos de recreio de Setubal («precisamos de outra e de uma sede»), constituiu uma festa a largada do primeiro curso do Centro de Iniciação e Aperfeiçoamento Náutico do Clube Naval Setubalense. Estava uma brisa de sudoeste que encrespava ao de leve as águas da enchente.

Não chegava para tanger musica nos brandais dos barcos, mas agitava com alegria os galhardetes, bandeiras e insignias e refrescava os velejadores que aprontavam os seus barcos, os instrutores que juntavam colchões, ca-

(Continua na página seguinte)

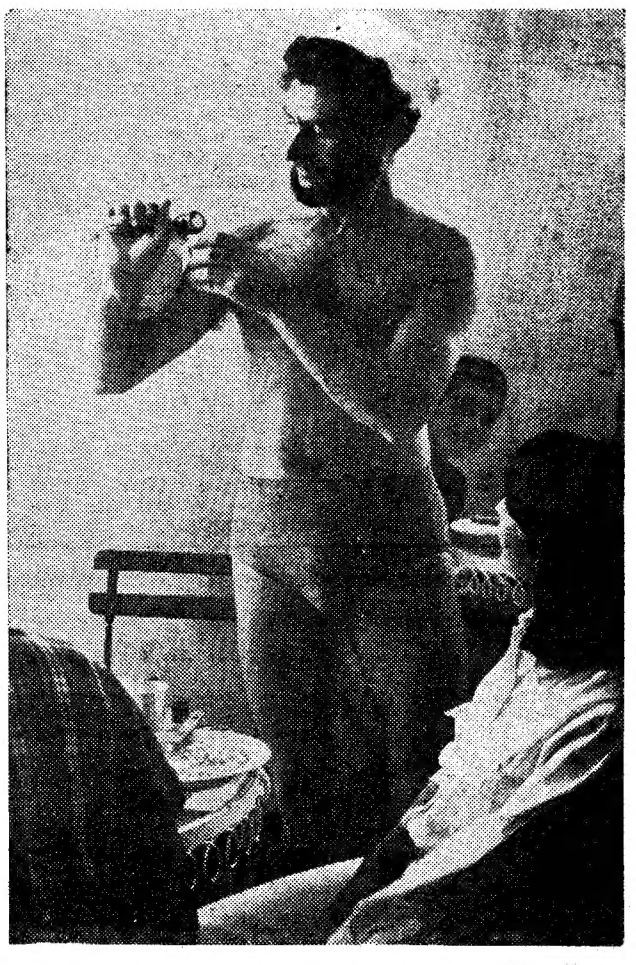
INSTRUTOR ESGOTADO POR EXCESSO DE TRABALHO

FOI A PARTIR de coisa nenhuma ou pouco mais (apenas havia a ideia, e aos portugueses não custa tê-las mas sim pô-las em prática) que teve de organizar-se tudo. O prodigio foi feito à custa de trabalho e mais trabalho, uma tarefa de equipa em que cada unidade funcionou como peça de uma máquina.

Todos os instrutores, na sua maioria sócios prestigiosos do C. N. S., colaboraram gratuitamente na organização do Centro. Os dirigentes do clube, sob a supervisão do presidente, Manuel Tavares, e do secretário, António Alves, foram também incansáveis.

«Houve um instrutor que trabalhou tanto, antes deste dia, que teve um esgotamento», disse-nos António Alves. «Saía do emprego e vinha para o clube trabalhar até às 2 e 3 horas da manhã».

«Poucas pessoas fazem ideia da quantidade e complexidade do material que um centro deste género requer», comentou o Eng. Henrique Cabeçadas. «Desde as agulhas às cartas, tabelas de marés, palamentas, madeiras, livros, cobertores, tachos, etc., tudo foi reunido a pouco e pouco. Até veio uma antena de televisão, bem como o respectivo aparelho, cujo funcionamento será assegurado pelo gerador que a Soltróia tem instalado aqui no palacete Sotto Mayor».



Finura numa demonstração prática da «arte de bem atestar todo o púcuro»

UMA PINTORA E UMA EMPREGADA ENTRE OS 18

A ELEVADA PERCENTAGEM de reprovações nos exames, devido a certas dificuldades dos pontos, diminuiu acentuadamente o número de inscrições neste primeiro curso do Centro de Iniciação e Aperfeiçoamento Náutico. Os pais, desgostosos com os malogros dos filhos, não os deixaram inscrever-se. É que, sem ter havido combinação prévia, todos assentaram em só deixar os filhos frequentar o curso se eles passassem nos exames. Para a maioria, o princípio funcionou como estimulo poderoso. «Nunca vi o meu filho estudar tanto», disse-nos o sr. António Alves.

Outros rapazes e raparigas foram menos felizes ou menos aplicados e os pais cancelaram as respectivas inscrições.

Ao todo, inscreveram-se no primeiro curso 18 instruendos, com idades variando entre os 11 e os 30 anos.

Uns 6 já têm experiência de velejar.

Entre os inscritos contam-se duas moças: Maria Helena Freitas, de 19 anos, pintora; e Berta Maria Silva Martins, de 16, empregada.

O Centro de Iniciação e Aperfeiçoamento Náutico de Setúbal

(Cont da página anterior)

mas, víveres, cobertores, agulhas, livros, mapas, ancoras, etc. Até um aparelho de televisão seguiu para a margem esquerda do Sado.

Os empregados do C. N. S., os dirigentes e outras pessoas ajudaram a carregar uma lancha que um dos sócios cedeu para transporte do material.

Entrementes, o guindaste do clube punha na água, além de «snipes», «moths», andorinhas, lusitos e monotipos, as mais diversas espécies de «out-boards» cujos motores, pouco depois, roncavam Sado fora, deixando uma esteira branca nas águas do «Rio Azul».

— Dentro em breve — elucidou Manuel Tavares — *instalaremos aqui um guindaste «Fuchs-300», com força para colocar na água barcos até quatro toneladas, com um só jogo de moitões. Com mais dois pares, o guindaste poderá tirar ou pôr na água barcos de oito toneladas.*

Rumo à laguna paradisíaca e instalação num palacete de há meio século

Os 18 inscritos no primeiro curso do Centro, os instrutores, os dirigentes e até senhoras e outras pessoas de família dos instruendos, que quiseram ver como eles ficavam instalados no antigo palacete Sotto Mayor, fizeram a viagem até á Caldeira, a lagoa cercada de pinheiros mansos e com areal branco até á borda de água, situada na margem sul do Sado.

A maioria dos barcos a utilizar na instrução foi rebocada. Outros, timonados por instrutores, trouxeram já alunos mais evoluídos como «proas».

No Sado, saltavam golfinhos e a brisa activava o cheiro ácido da maresia. A propósito dos saltos das toninhas, um prestigioso sócio do C. N. S. contou:

— Os roazes, por aqui, saltam como danados. Registou-se com um dos nossos «yolles» de oito um acidente que reputamos raríssimo, na história do remo mundial. Um roaz perseguia, rio acima, uma tainha, para a comer. Os nossos remadores treinavam em remada rápida. O peixe miudo, como é seu instinto de protecção, refugia-se debaixo das embarcações, para escapar á gula dos roazes. A tainha nadou em direcção ao «yolle». Fê-lo com tal velocidade, porém, que, no ultimo instante teve de saltar fora da água e galgar para o outro lado da estreita embarcação. O enorme roaz projectou-se também fora de água, mas de maior distancia. O salto foi mal calculado e o peixe, de uns 400 quilos, abatou-se também fora de água le», partindo o barco em dois. Por sorte, caiu entre o «leme» e o primeiro dos oito remadores, não atingindo ninguém».

Almoço com traje a rigor para a inauguração do Centro de Iniciação e Aperfeiçoamento Náutico

Tínhamos visto, pouco antes da largada, a parte reconstruída da embarcação em causa.

Com histórias do mar e de marinheiros, a viagem decorreu depressa.

Em breve abicávamos à praia fronteira ao antigo palacete Sotto Mayor, local de festas deslumbrantes nas épocas de praia de há cinquenta anos.

O palacete (só paredes) foi cedido pela Soltróia ao C. N. S., a fim de ali instalar o Centro.

No desembarque do material, colaboraram os alunos inscritos no primeiro curso. Camas e colchões de campanha e toda a restante tralha em breve ficavam nos respectivos lugares.

«Mestre» Finura ajudante de faquir e cozinheiro emérito

A entrada fez-se pela cozinha, o que foi um erro psicológico da parte dos organizadores. É que havia ali um cheirinho tão apetitoso a caldeirada de mexilhão que em breve aquela dependência do palacete passou a estar superlotada. O aroma caiu em cima da fraqueza das pessoas e já ninguém prestou mais para o trabalho.

Ali pontificava, impante, como sempre, uma das mais características e populares figuras de Setúbal — o Finura. Não é alcunha, é nome, e honrado. Finura topa a tudo. *«Quando alguma coisa corre mal, chame o Finura que ele sempre arranja maneira de dar um jeito»* —, espécie de aforismo setubalense.

No seu cartão de visita, entre muita outra prosa de sustancia, Finura fez inscrever: *«Operário especializado em serviços não especializados»*.

Finura é popularíssimo sócio do C. N. S., tripulante de todos os iates em que falta, à última hora, um membro fundamental da tripulação. Finura tem numerosos «hobbies», pois é um autêntico profissional de passatempos. Um deles, a que dava exercício, nesse momento, é a culinária. Ninguém como ele para cozinhar a boa caldeirada. No entanto, como o número de comensais era grande, Finura pediu a seu pai *«para dar uns toques pois ele está mais afeito a lidar com muita gente... foi motorista de camionetas de passageiros»*.

Enquanto provava a comida e corrigia alguns têmperos (*«é uma pena não poder carregar á minha vontade, pois há miúdos como alunos do curso e devemos ser muito moderados»*) Finura apresentou o pai e foi evocando alguns dos seus últimos feitos.

«Agora deixei-me um tanto da caça submarina e dos mergulhos para safar cabos das hélices dos navios. O meu maior interesse actual é pelo hipnotismo e pelo faquirismo. Sou ajudante de faquir e já mandei arranjar uma cama de pregos. É um trabalho interessantíssimo. Também leio muito sobre hipnotismo e pratico o meu bocado, sempre que encontro pessoas com qualidades para serem hipnotizadas.»

Almoço inaugural com traje a rigor — fato de banho

A caldeirada cheirava cada vez melhor. A fome aumentava Era a hora do almoço inaugural do Centro. Todos compareceram em trajo a rigor para a emergência — fato de banho. Lançaram-se com certa voracidade educada aos 30 quilos de mexilhão, regados com vinho, cerveja ou água, consoante o gosto de cada um.

Em dada altura, houve um retinir de colher de metal no vidro dum copo. Momento de terror. Todos pensaram: «Lá vem o discurso!»

A dr.ª Helena Cabeçadas apenas recomendou que, «embora todos tenham colher, aconselho-os a beber o molho da caldeirada com a concha do mexilhão, pois poucas oportunidades têm, no mundo ultracivilizado dos nossos dias, de comer como os nossos antepassados da pré-história.» Ou não fosse ela senhora de bom senso e ela senhora de bom-senso e licenciada em Histórico-Filosóficas...

Os finuras, pai e filho, vieram á sala, para acamaradar com os demais e receber as felicitações pelo cozinhado. Finura pai, de 70 anos e picos, muito direito e desenvolto, recordou os bons velhos tempos em que «bebia cinco litrinhos ao almoço, sem que isso me desse volta á cabeça.» E acrescentou: «Agora, a idade não perdoa, apenas bebo litro e meio a cada refeição.» E ficou a sorrir com um malicioso piscar de olhos, em frente daqueles moços e adultos que não eram capazes de beber nem metade.

Novo tinir de copo e novo alarme: «Desta é que ninguém escapa ao discurso!» — pensaram todos.

O eng.º Cabeçadas, á guisa de oratória inaugural, chamou a atenção dos alunos do curso para o mexilhão que estavam a comer. «É engordado em jangadas de cultura, aqui o Sado. Trata-se de uma iniciativa unica no nosso País e, como devem observar, o mexilhão é mais gostoso do que o bravio.»

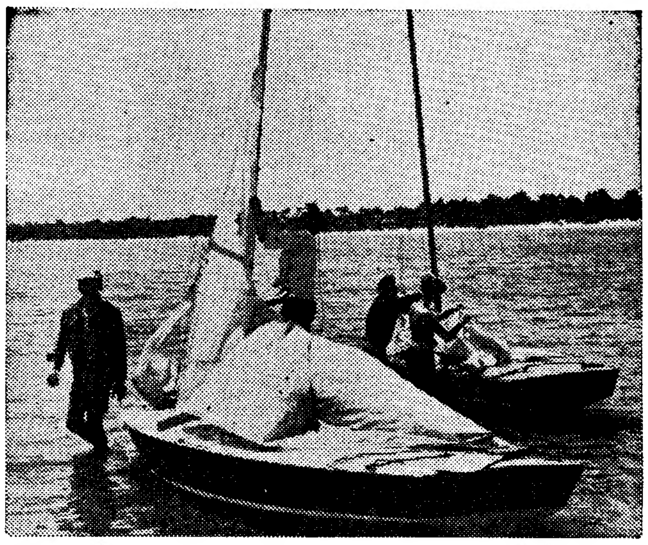
À caldeirada, seguiu-se a massa do caldo. Estava divina. As paredes dos salões onde outrora se tocavam mazurcas, habaneras e polcas, estremeciam ao som das gargalhadas e da alegria geral.

Depois do almoço, houve aulas teóricas.

*

No regresso a Lisboa, não pudemos deixar de recordar o areal macio, a sombra larga e verde dos pinheiros mansos, o marulho das águas, os saltos dos golfinhos, e os bancos translucidos de alforrecas a vogar entre duas águas na vazante do «Rio Azul», em cujos fundos habitar hipocambos e holoturias. E tudo aquilo aqui ao pé da porta, a pouco mais de meia hora de viagem, ainda por cima com um Centro de Iniciação Náutica ao dispor, sem verborreia inauguratória, sem convenções ridículas, antes pelo contrário, orientado na busca de um salutar regresso do homem á Natureza.

RENATO BOAVENTURA



Instrutores e instruendos regressam de uma volta pelo Sado, em dois «snipes», e procedem ao arriar das velas

SETE INSTRUTORES

SÃO SETE os instrutores deste primeiro curso, cinco dos quais de Setúbal e dois de Lisboa:

Eng. Henrique Cabeçadas, de 42 anos, que faz vela há 30; Álvaro Manuel Pescaria Nascimento, de 34, que pratica a vela há 22; António Henrique Quaresma Rosa, de 29 anos, que faz vela há 15; José Eduardo Ferreira Seabra da Silva, de 21, que faz vela há 6; Domingos Joaquirm Toninho da Silva, de 19 anos, que há 5 faz vela; Armando de Castro Goulart Branco, de 31, instrutor da Escola de Vela da Associação Naval de Lisboa, que veleja há 15 anos; e Maria da Graça de Portugal Goulartt. Branco, de 28, praticante de vela desde 1965.

Os dois primeiros têm carta de patrões de costa e uma larga experiência como navegadores oceanicos em iates de cruzeiro. Conhecem, como poucos, as águas do Sado e todos os recantos, baixios, ancoradouros e fundos, direcções de ventos e lugares de súbitas refregas.

Quem patrocina

A INICIATIVA não teria sido possível sem o patrocínio da Comissão Regional de Turismo da Serra da Arrábida, cujo presidente, dr. Correia Figueira, demonstrou a maior compreensão e carinho por ela; da Soltróia, cujos dirigentes, comandante Hildegardo de Noronha Filho, brasileiro, e dr. Mário Pais de Sousa, cederam o antigo palacete Sotto Mayor, para instalação dos instruendos e dos instrutores; da Federação Portuguesa de Vela, que contribuiu com diversa palamenta e apetrechos; Sociedade Geral de Transportes, que deu aos organizadores grande quantidade de material que já não utiliza (caixotes, folhas de contraplacado, cabos, ferros, etc.); e Regimento de Infantaria 11, que emprestou algumas camas e colchões.

Em Férias

LEIA O

Diario de Lisbôa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS

PARA UM MINIMO DE OITO DIAS

(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

McCANN

Toshiba

QUALIDADE DESDE 1875

A INDÚSTRIA E A ELECTRÓNICA JAPONESA NO MAIS ALTO PLANO

RÁDIOS
TELEVISORES
GRAVADORES
VENTOÍNHAS
FITAS MAGNÉTICAS
ELECTRO DOMÉSTICOS

Toshiba GARANTIA

Garantia por um ano; assistência técnica a cargo do distribuidor da sua área.

AGENTE GERAL LUSOLANDA — RUA LATINO COELHO, 57 - 1.º — TELEFONE 53 70 77 — LISBOA

HÁ EM PORTUGAL 4079 AUTOCARROS DE SERVIÇO PÚBLICO

Pelo relatório do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, referente ao exercício do último ano, ora publicado, verifica-se que, em 31 de Dezembro estavam inscritos 10 141 veículos ligeiros de passageiros, dos quais 2962 adstritos ao serviço de aluguer sem motorista. Houve, pois em relação ao ano transacto, um aumento de 434 unidades no serviço de aluguer com motorista e de 474 sem motorista.

Entraram ao serviço 1434 veículos novos com motorista e 956 sem motorista, o que representa investimentos no valor de cerca de 157 740 e 61 750 contos, tomando como base 110 contos para cada unidade do primeiro tipo de veículo e 65 para o segundo.

● Transportes de mercadorias

Estavam inscritos no Grémio, na data acima indicada, no registo especial de aluguer, 647 veículos ligeiros 2581 pesados de curta distância e 1485 da longa distância. Com licença ao abrigo do art.º 42.º do Decreto n.º 46 066 (géneros perecíveis) havia 302 ligeiros, 250 pesados de curta distância e 366 de longa distância; ao abrigo do art.º 43.º do mesmo decreto (feirantes), 284 ligeiros e 397 pesados de curta distância. Havia também 264 unidades para transportes especiais das quais 11 eram veículos cisternas. Outros veículos: 263.

No conjunto, e em relação ao ano transacto verifica-se uma redução de 32 unidades. Foram substituídas 981 viaturas.

● Automóveis pesados

O parque de viaturas estava fixado, para os transportes de passageiros em automóveis pesados, em 4079 autocarros.

● Movimento financeiro

A receita do Grémio foi de 7 049.588$80 e a despesa de 6 659 147$20.

Dizem os leitores...

A FALTA DE UM POSTO DOS SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS EM CAMPOLIDE

Recebemos do sr. José Baptista da Silva a seguinte carta, com o pedido de publicação:

«*Sr. director* — Já há tempo tive ocasião de ver publicada no vosso conceituado jornal uma carta minha em que focava a exiguidade do posto n.º 82 dos Serviços Médico-Sociais, na Rua Viriato, para bastar às necessidades, cada vez maiores, provenientes do grande aglomerado de beneficiários que compõem as freguesias de S. Sebastião da Pedreira e de Campolide (incluindo esta última os bairros da Liberdade e da Serafina).

Nessa carta frisava, então, as muitas contrariedades que da escassez de pessoal e de instalações resultavam para os utentes desse posto, não só pelo excessivo número de doentes que dele dependem como pelas grandes distâncias que os moradores da zona de Campolide (tudo gente humilde) têm de percorrer até à Rua Viriato, onde está situado o respectivo posto. No tocante à assistência, para prova do que afirmo, basta citar que cada clínico dispõe de duas horas para atender 25 consulentes (número que é atribuído como limite), o que quer dizer que cada doente deverá ser consultado em cinco minutos (o que temos de convir que é excessivamente pouco). Acresce que, devido a este limite, já de si elevado para o tempo disponível, todos os dias sobram doentes(?) para o dia imediato o que obriga os beneficiários a deslocarem-se ao posto duas e três vezes, com o consequente agravo das despesas dos transportes, para conseguirem consulta. Isto aconteceu, por exemplo, com uma pessoa de minha família, já de certa idade, e por esse motivo com bastante dificuldade para se deslocar, a qual, depois do seu médico assistente lhe ter prescrito umas análises e um electrocardiograma, fez várias tentativas, sempre infrutíferas, para se inscrever para a consulta, a fim de saber o seu resultado, vendo-se na contingência, em último recurso, de se inscrever de urgência. Por tal facto, ouviu, com surpresa e apreensão, o seu médico assistente afirmar: — «A senhora não tinha o direito de tirar senha de urgência, pois o seu estado não inspira cuidado. Por isso não lhe dou consulta. Vá à secretaria e inscreva-se para a consulta de amanhã. A receita fica aqui para a senhora depois levar.» (Devo acrescentar que essa pessoa ignorava se o seu estado reclamava ou não urgência; sabia apenas que se achava doente, havia tentado a inscrição diversas vezes e precisava de saber o resultado do electrocardiograma). Para cumprir com o que lhe havia sido ordenado, desceu à secretaria, com o fim de se inscrever, mas foi aí informada de que já não havia número para a consulta do dia seguinte, o que a obrigou a voltar ao primeiro andar e informar o médico do impedimento, o que o levou a entregar-lhe a receita, advertindo-a de que não voltasse a usar o serviço de urgência.

«Outro caso que comprova a insuficiência em pessoal para atender o grande número de beneficiários que se apinham nas acanhadas dependências do posto 82, passou-se comigo e outros doentes numa segundo-feira: depois de terminar a minha consulta, às 18 e 30, pois era o número 3, só às 20 horas me foi entregue uma credencial para umas análises; 1 hora e 30 minutos para receber uma credencial em que apenas era preciso apor a indicação do analista e o dia. Isto não quer dizer que os funcionários sejam negligentes, mas sim demonstrar a urgência de se proceder ao desdobramento dos serviços do posto 82, criando um posto em Campolide, que assista aos beneficiários desta freguesia, a qual abrange, como é sabido, os bairros da Liberdade e da Serafina. Já quando da minha primeira carta, a Direcção-Geral dos Serviços Médicos Sociais reconhecia esta necessidade, quando declarava que estava em estudo a criação do aludido posto, mas, até hoje, e apesar da situação no posto 82 se agravar de dia para dia, não é ainda um facto esse tão necessário melhoramento.

«Continuamos, confiantes, a esperar que as entidades competentes envidem toda a sua boa vontade no sentido de o posto de Campolide ser uma breve realidade, para bem dos que dependem da previdência. Estou crente que terminarão, assim, os contratempos apontados, que tão arreliantes são.»

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

MAIS UM SERVIÇO BANCÁRIO.

CARTÃO B F B

UM VANTAJOSO SERVIÇO OFERECIDO PELO BANCO FONSECAS & BURNAY AOS SEUS CLIENTES.

COM ESTE CARTÃO, O PAGAMENTO DOS RESPECTIVOS CHEQUES FICA ASSEGURADO, ONDE QUER QUE SEJAM UTILIZADOS.

OS DEPOSITANTES CONFIAM NO SEU BANCO E O BANCO NOS SEUS DEPOSITANTES.

BANCO FONSECAS & BURNAY
CAPITAL E RESERVAS: 1 MILHÃO DE CONTOS

SEDE: LISBOA — RUA DO COMÉRCIO, 132 • FILIAL: PORTO — AVENIDA DOS ALIADOS, 28/32

ZURIQUE: NOVA CAPITAL MUNDIAL DO OIRO

Em Basileia, os governadores dos principais bancos centrais da Europa e do Banco Federal de Reserva dos Estados Unidos, reunidos por ocasião da Assembleia Anual do BRI, discutiram, no meio do maior segredo, vários assuntos de enorme interesse mundial, entre os quais destaco «o futuro do duplo mercado do oiro». De pôr em relevo que esteve alerta, em Basileia, uma delegação sul-africana, a qual, segundo fontes oficiosas, desejaria negociar com os principais Bancos helvéticos a venda de oiro sul-africano na Bolsa de Zurique. Uma coisa é evidente, a África do Sul pretende a revalorização do «vil metal». A África do Sul não vende, por enquanto, oiro, pois não lhe convém o preço praticado. E apesar do desmentido sul-africano, acerca das negociações para a venda desse oiro em Zurique, os rumores persistem, pois as negociações parecem estar entabuladas e é verdade assente e confirmada que os «três grandes» Bancos suíços — o Crédito Suíço, a Socledade de Bancos Suíça e a União dos Bancos Suíços—monopolizaram irreversìvelmente o primeiro lugar do mercado livre mundial do oiro.

Após a recente dissolução do «pool» do oiro, Zurique, que antes ocupava um modesto terceiro lugar, ultrapassou Londres e Paris no montante e valor do oiro negociado diàriamente. E mais, é Zurique, agora, que governa as flutuações de preços. Foi em Março, aquando da «corrida ao oiro», que Zurique proclamou a sua independência e se lançou na liderança, em razão das enormes quantidades de oiro negociadas, e representam alguns anos de produção. Agora, embora a África do Sul ainda não seja vendedora, esse oiro de Zurique basta para alimentar o mercado mundial e satisfazer a oferta e a procura por algum tempo. Devemos recordar que por ocasião do encerramento da Bolsa londrina, uma média de 200 toneladas se negociava, diàriamente, em Zurique. Em Zurique, é livre o comércio do oiro, e na Suíça não existem restrições de divisas, o que facilita o mercado; segundo alguns, até Março, os «gnomos» de Zurique agiam nos bastidores. Em seguida, dominando a desordem e o caos, conseguiram os «três grandes» Bancos suíços sanar o ambiente, organizar em bases seguras o mercado do oiro, conquistando a primazia.

Como se pratica a compra e venda nesse «mercado», que não é «mercado»? Em primeiro lugar, mantém-se o equilíbrio entre a oferta e a procura. O comprador chega ao guiché de um dos três Bancos, ou telefona, se é conhecido, ou envia um telex, e faz o seu pedido, obedecendo ao curso em vigor, no momento. Paga, ou dá garantias bastantes, e o oiro fica á sua disposição. O «pool» zuriquenho é fundamental, pois são astronómicos os fundos necessários: uma tonelada de oiro representa uma contrapartida de mais de 35 mil contos, e, diàriamente, são transaccionadas algumas dezenas, por vezes, de oiro. Esta a razão por que os «três grandes» se aliaram, de modo a poderem enfrentar todos os pedidos e ofertas, sem pestanejar. Além disso, o «pool» permite a fixação dos preços, e agora é o preço de Zurique que comanda o mercado internacional. A Bolsa de Londres — até recentemente a primeira — abre hora e meia depois dos Bancos da cidade do Limmat; estes estão abertos todo o dia, até ás cinco da tarde, e não deixam de acompanhar as várias evoluções, enquanto que Londres só tem dois períodos de «fixing» por dia, sendo assim de sistema estático. Zurique elevou-se ao primeiro lugar, como consequência lógica dos acontecimentos de Março. Por outro lado, é bom não esquecer que, sempre, através dos ultimos 15 anos, embora fosse Londres que vendesse o oiro, os grandes compradores passavam as encomendas a Zurique. De não olvidar, por outro lado, que os Bancos de Zurique não conhecem peias administrativas, e que é livre o comércio do oiro. Além do que é lendário, e autêntico, o segredo bancário helvético. Estas razões levaram os especuladores a preferir Zurique que não Londres, o que é lógico e normal. Por outro lado, os Bancos de Zurique vendem a prazo (de 3 a 6 meses) sendo o juro adicional relativamente modesto.

Qual será o futuro? Nos ultimos tempos, tem-se assistido a uma pequena tempestade num copo-d'água. Correu, como disse, o boato de que a Africa do Sul ia de novo vender oiro, e que tinha para isso assinado contrato com os «três grandes» suíços, para o efeito. Dez toneladas diárias seria a quantidade do «vil metal» sul-africano a negociar, diàriamente, em Zurique. Houve desmentidos, mas os rumores persistem. A Inglaterra e a França, preocupadas, fazem o que podem, para evitar a «débacle». Entretanto, veio a reunião de Basileia dos delegados dos Bancos centrais, em que se falou, de novo, do aumento do preço do oiro, questão que não deixa de ser o centro do problema, pois os 35 dólares por onça não parecem satisfazer ninguém. E há quem opine que bastaria dobrar esse preço para que todas as águas se acalmassem.

Ora o ministro suíço da Economia, Schaffber, pronunciou, não há muito, em Basileia, um discurso em que, entre vários assuntos, tocou o do oiro. A Suíça — afirmou — não favorece um duplo mercado pois, para uma pequena nação, as reservas de oiro contribuem, e em não pequena medida, para a sua política autónoma e independente, sendo de ver que se a Suíça participa activamente nas manobras de consolidação do sistema monetário internacional, isso se deve ao facto de não ter ainda olvidado as tormentas dos anos 30. Por isso, disse Schaffner, toda e qualquer alteração do sistema monetário internacional acarretaria consequências perigosas. Por outro lado, a Suíça tem que ter uma Economia sólida, dinâmica e flexível, para se afirmar no plano internacional.

E a conquista do primeiro lugar do mercado do oiro, por Zurique, só pode contribuir para o robustecimento dessa economia helvética. Com a revalorização, ou sem ela, os «três grandes» da cidade do Limmat não tencionam deixar escapar o lugar conquistado. Mas, para terminar, é bom dizer que o Governo de Berna é da opinião de que a elevação do preço do oiro, nas condições actuais, de nada serviria, pois nenhuma capital deixaria de querer equilibrar a sua balança de pagamentos: ora, se o oiro aumentasse de preço, a inflação seria estimulada, e a níveis altamente perigosos.

(Do correspondente em Zurique, Fernando de Macedo)

PRÉMIO NOBEL PARA A ECONOMIA

A Academia Sueca de Ciências vai distribuir um novo Prémio Nobel. O de Economia, para «distinguir anualmente as mais extraordinárias conquistas no campo das ciências económicas», entre cientistas de todo o mundo. O novo prémio será uma oferta do Banco Central da Suécia, que festeja o seu tricentenário de fundação.

Segundo o governador do banco, a sua administração resolveu colocar à disposição do premiado anual, uma soma equivalente à que recebem os outros laureados Nobel. Este ano, a Fundação Nobel, que administra os bens do falecido inventor sueco, dividirá, igualmente, uma soma total de 272 000 dólares, entre os quatro premiados de Física, Química, Medicina e Literatura.

A estes prémios, e no mesmo valor, juntar-se-á, a partir de 1969, o «Prémio de Ciências Económicas em memória de Alfredo Nobel».

Diário de Lisboa

ECONOMIA

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E INVESTIGAÇÃO

por SÉRGIO RIBEIRO

O DESENVOLVIMENTO económico é percorrido socialmente. Cada vez mais vimos sendo solidários. Da auto-suficiência, possível pela modéstia das necessidades, até ao que hoje somos, ilustra-se, por uma formal perspectiva, esse mesmo caminho. O caminho do homem, a crescente libertação do condicionalismo relativamente ao que nos rodeia, motiva novas necessidades para que se busca satisfação. Satisfação que só vai sendo possível nas condições em que o homem cada vez se encontra mais interligado.

Da auto-suficiência passou-se à divisão do trabalho. Primeiro natural, depois social. Cada vez mais complexa. Cada vez mais os homens cooperando no trabalho, cada vez mais dividindo o trabalho. Talvez não tenhamos disso perfeita consciência. Nem todos a temos, decerto. A grande maioria não a terá a ponto de, nessa consciência, encontrar o tónus da sua actuação.

Mas uma coisa é a consciência de porquê *e como se vive e outra é o* porquê *e o* como *se vive. Por exemplo, o medicamento que se toma liga-nos a uma multidão de homens. Que vivem hoje e que já deixaram de viver. Talvez, até, com quem poderá vir a viver. Não é preciso forçar muito. Basta pensar em anticoncepcionais, ou reguladores de ovulação como se lhes chama, quase eufemisticamente.*

O homem está organizado socialmente. E o corpo social em que se integra define-se pelos grupos sociais em que se estrutura e pelos objectivos dominantes É necessário ter presente, para a correcta apreensão das implicações totais de qualquer aspecto da realidade, a dimensão social do homem.

A orientação da investigação é fácil de definir. Julgamos, até, que o que escrevemos já seria bastante. Sempre conhecer melhor, acrescentar mais e melhor compreensão dos fenómenos reais ao conhecimento de que é possível partir e experimentar. Acumular conhecimentos e experiência no conhecimento e experiência acumulados.

Mas tal não acontece em abstracto. Acontece num contexto. Dentro de uma determinada estrutura social. Que, por ter os seus móbiles, justifica critérios de prioridade. Esses critérios não são independentes de dois parâmetros. O primeiro, de que a investigação não é autónoma do desenvolvimento sócio-económico e visa objectivos práticos; o segundo, de que o que se encontra no final de qualquer processo, mesmo quando só utilizado como meio, é uma utilização do que rodeia o homem na satisfação das suas necessidades.

Os critérios de prioridade condicionam a actividade de investigação. De um outro modo. Ou o critério determina a investigação no sentido de satisfação das necessidades com a prioridade em termos exclusivos de necessidades presentes e futuras. Ou o critério determina a investigação no sentido de criação e apropriação, por certos extractos, de excedentes, com a prioridade em termos de maximização desses excedentes, resultantes da actividade de produção de mercadorias que satisfaçam necessidades.

No segundo caso, o critério é o da lucratividade, através da oferta e da procura de bens para satisfação de necessidades — reais ou criadas. A investigação terá, então, o condicionalismo desse critério de prioridade. E tê-lo-á não só na sua fase de investigação pròpriamente dita como também na do estímulo, da criação de condições para que se realize, e na própria aplicação dos resultados a que chegou.

O comércio externo da E. F. T. A. em Abril de 1968

De acordo com informações do «Bulletin de presse de l'AELE», n.º 10/68, as importações totais dos países da EFTA elevaram-se a 3.230 milhões de dólares, em Abril de 1968, aumentando 2% relativamente a Abril de 1967. As exportações totais, no montante de 2.625 milhões de dólares, foram inferiores em 1,3% às de Abril de 1967.

Feitas as correcções sazonais, as importações totais em Abril ultrapassaram em 0,5% as de Março, e as exportações progrediram 0,7%.

Três países da EFTA — Finlândia, Noruega, Portugal — importaram menos que no ano passado, foi a Suíça que mais aumentou as suas importações. As exportações da Dinamarca, de Portugal, da Suécia e do Reino Unido diminuíram, enquanto as da Suíça e da Finlândia acusam progresso sensível.

Com os dados desse boletim é possível elaborar o quadro que segue:

País		Variação em percentagem Abril 67/Abril 68			
		EFTA	O.E.E.	E.U.A.	MUNDO
ÁUSTRIA	I.	+ 0,3	— 0,1	— 19,7	+ 2,5
	E.	+ 19,9	+ 2,7	— 3,1	+ 5,1
DINAMARCA	I.	— 3,9	+ 10,2	+ 4,3	+ 4,6
	E.	— 7,4	— 2,1	+ 36,4	— 0,2
FINLÂNDIA	I.	— 11,6	— 17,0	— 37,9	— 12,5
	E.	+ 8,3	+ 5,4	— 2,5	+ 7,3
NORUEGA	I.	— 7,7	— 18,5	+ 32,3	— 6,4
	E.	— 1,2	— 8,9	— 25,5	+ 0,7
PORTUGAL	I.	+ 2,3	— 1,3	+ 7,9	— 8,4
	E.	— 3,3	— 9,7	+ 6,7	— 3,9
SUÉCIA	I.	+ 0,1	+ 6,1	— 4,1	+ 4,0
	E.	— 4,7	+ 5,7	— 20,3	— 7,1
SUÍÇA	I.	+ 14,1	+ 3,2	+ 8,0	+ 4,9
	E.	+ 3,3	+ 16,3	+ 0,3	+ 9,0
REINO UNIDO	I.	+ 8,3	+ 13,8	— 8,0	+ 4,1
	E.	— 14,1	+ 6,7	+ 14,2	— 3,7

As contas públicas referentes a 1967-II

por GILBERTO RAMOS

O RELATÓRIO das Contas Gerais do Estado para 1967 começa a análise da actividade financeira pela apresentação dos valores incluídos no Orçamento Geral do Estado para 1967. Estes valores, como é evidente, representam simples previsões quanto às receitas a cobrar e as despesas a efectuar, pois é apresentado no fim do ano anterior àquele a que diz respeito. É pois natural que os resultados efectivamente verificados apresentem diferenças em relação ao previsto. Contudo estas diferenças mostram-se tão acentuadas em 1967, aliás como em anos precedentes — previam-se despesas no valor de 20,2 milhões de contos e foram gastos 23,4 milhões — que não nos deteremos nesta parte do Relatório e passaremos já à análise das receitas.

As receitas totais arrecadadas somaram em 1967, 23,5 milhões de contos, e foram superiores às de 1966 em 3 724 milhares de contos. Este valor representa uma taxa de crescimento de 18,9%.

As receitas ordinárias continuam a representar a parte mais importante, tendo atingido 19 896 milhares de contos, contra 16 942 milhares em 1966. O seu aumento foi de 2 954 milhares de contos em relação ao ano anterior e a sua taxa de crescimento foi de 17,4%.

Parte deste acréscimo foi devido à expansão da economia nacional, mas na medida em que esta apresentou sensível abrandamento no ritmo de crescimento em 1966 — apenas 3% — e a partir das reformas fiscais dos primeiros anos desta década se acentuou a ligação, através da maior aplicação da tributação real, entre rendimentos auferidos pelos indivíduos e empresas e os rendimentos fiscais, forçoso é verificar que a parte substancial do aumento não proveio dessa expansão.

A própria análise das várias rubricas das receitas ordinárias e da sua evolução de um para outro ano ajudar-nos-á a verificar melhor donde proveio a parte mais importante do acréscimo destas receitas.

vários organismos, GATT, Kennedy-Round, e em especial, na EFTA. Em segundo lugar neste tipo de impostos e igualmente em segundo lugar no conjunto das receitas surge o imposto de transacções que atingiu 2 218,3 milhares de contos. Este imposto que tinha sido criado em meados de 1966, ano em que rendera apenas 430,6 milhares de contos, apresentou um acréscimo de 1 787,7 milhares de contos e surge como a verba responsável por mais de metade do aumento total das receitas ordinárias.

A breve indicação que apresentamos sobre as receitas ordinárias cobradas em 1967 e sua comparação com as do ano anterior, bem como sobre a evolução das suas diversas rubricas e sub-rubricas mais importantes mostra-nos que a evolução dessas receitas, nitidamente superior à do rendimento nacional, se ficou a dever na sua parte fundamental não ao natural desenvolvimento da matéria colectável,

RECEITAS ORDINÁRIAS
(em milhares de contos)

	1967	1966	Aumentos Total	%
Impostos directos	5 422,1	5 080,9	341,2	6,7
Impostos indirectos	8 155	6 310,3	1 844,7	29,2
Indústrias	1 252,8	1 135,8	117	10,3
Taxas	974,5	800	174,5	21,8
Domínio privado	1 054,1	1 013	31,2	3,1
Rendimentos de capitais	233,4	191,6	41,9	21,9
Reembolsos e reposições	1 507	1 309,9	197	15
Consignações de receitas	1 306,6	1 100,1	206,5	18,8
Total	19 896,5	16 942,5	2 954	17,4

Dos 2 954 milhares de contos de aumento verificado de 1966 para 1967 1 844,7 milhares, ou seja 62,5% correspondem aos impostos indirectos, que cresceram 29,2% enquanto os directos aumentaram apenas 6,7%.

Nos impostos directos o sucessório, a sisa e o de mais-valia decresceram em relação a 1966, enquanto a contribuição industrial, de longe o imposto directo mais importante, com 1 485,9 milhares de contos apenas cresceu 53,7 milhares de contos, o que vem confirmar o que se tem afirmado sobre a situação de estagnação verificada no sector industrial. A contribuição predial, o imposto profissional, o imposto de capitais e o complementar apresentaram percentagens mais favoráveis de crescimento.

Nos impostos indirectos os direitos de importação, o imposto mais rentável da nossa actividade fiscal e que atingiu 3 109 milhares de contos em 1967, apenas cresceu 117,1 milhares de contos passando de 17,7% do conjunto das receitas para apenas 15,6%. Esta evolução é perfeitamente natural e terá tendência para se reforçar nos próximos anos dadas as obrigações de desarmamento fiscal a que nos obrigamos em

mas a um agravamento da incidência fiscal que se traduziu essencialmente nas receitas recolhidas através do novo imposto de transacções.

Só após a verificação de quais as principais rubricas que vieram nas despesas a absorver este acréscimo das receitas públicas se poderá ficar com uma ideia mais precisa de como terá actuado o Estado através da sua ctividade financeira sobre a conjuntura depressiva em que a partir de 1966 tem vivido a economia nacional. Como é natural, e dados os elevados valores que movimentam, as entidades públicas, através da evolução imprimida às receitas cobradas e às despesas efectuadas, poderão ter uma actuação muito importante, se não decisiva, no combate às fases de depressão da economia. Mas poderão, igualmente, situar-se numa posição de neutralidade, não tomando medidas que venham influenciar decididamente a evolução da conjuntura, ou até, através das medidas que venham a adoptar, poderão acabar por ajudar a agravar essas características.

A orientação seguida normalmente nas economias de tipo liberal no após-guerra levam-nas a, durante os períodos de rápido crescimento económico, acompanhado de tensões inflacionistas, aumentar a carga fiscal como forma de reter capitais que, lançados no circuito económico iriam reforçar essas mesmas tendências inflacionistas. Foi o caso, muito recente dos Estados Unidos que aumentaram os seus impostos e simultâneamente anunciaram cortes nas despesas a efectuar.

Em alturas de estagnação económica ou, de plena recessão observa-se um aumento acentuado das despesas públicas, principalmente em sectores económicamente reprodutivos, mas em que lhe corresponda igual acréscimo nas receitas

(Continua na 20.ª página)

Títulos na Imprensa

— BASILEIA: A libra em face do primeiro teste de Julho

«Sunday Times» — 7-7-68

— MERCADO COMUM — O franco não depende só da França

«L'Express» — 1-7-768

— TURISMO NA EFTA —
— Os lagos finlandeses
— Dinamarca — Férias no campo
— Portugal — Uma nova Riviera
— Áustria — Sky nas férias de Verão
— Suíça — Uma propaganda turística original
— Suécia — As florestas da coroa
— Noruega — Arranjar um paraiso de turismo
— Os investimentos na hotelaria britânica

«EFTA Bulletin» — Julho/Agosto 68

— Novos tipos de pão e produtos afins vão ser postos á disposição do público

«O Século» — 9-7-68

— INDÚSTRIA TÊXTIL — Sector dualista

Economia & Finanças —

«Diário de Notícias» — 9-7-68

FICHEIRO DL/Ec.

NUNCA PENSÁMOS neste ficheiro como numa secção inamovível. O QUE É e COMO É, mais tarde Ficheiro Bibliográfico, tinham a intenção de informar rápidamente, com oportunidade, talvez agradávelmente porque sem esforço

A não saída de, pelo menos, uma ficha em cada página deve-se a muitas circunstancias e contingências. Até de espaço. Até para repouso do eventual leitor. Até por terem faltado dados que se queriam sempre repetir. Até porque há temas de que nem fichas se pode fazer.

No entanto, o não termos publicado fichas nas ultimas páginas deu-nos um pouco a prova de que têm um lugar. Este apontamento serve para anotar que, fugindo a esquemas rigidos, sem garantias de periodicidade, iremos fazendo sair algumas. Para informação rápida, com oportunidade, talvez agradável porque sem esforço.

S.R.

DIÁRIO DE EVA

O VESTIDO DE PAPEL

O vestido de papel já apareceu nas montras lisboetas. A medo, ainda, mas alcançará, por certo, idêntica aceitação á que obteve no estrangeiro. A nossa adesão não será imediata, mas quando descobrirmos totalmente o seu carácter prático, quando o seu custo for reduzido, então por certo o incluiremos no nosso guarda-roupa.

Nos Estados Unidos apareceu agora esta caixinha que parece uma carteira de mão e que contém um jogo de cosméticos

O vestuário de papel pode ser, em muitos casos, uma solução de emergência. Comprado no pronto-a-vestir em moldes que se adaptam fácilmente a vários corpos, tornar-se-á no vestido que tem de ser comprado á ultima hora para uma festa imprevista, o que se levará a uma cerimónia raramente realizada e exige sempre vestuário diferente. Poderá servir para vestuário de férias, de fim-de-semana, o que se leva em viagem e se deitará fora conforme o uso. Adequado ao estilo da vida moderna o vestuário de papel tem á sua frente vasto futuro.

ROUPA INTERIOR DE FLORES BERRANTES

Habituada á «lingerie» mimosa, de cores e rendas suaves, a mulher portuguesa talvez vá reagir mal ao novo género de roupa em flor, especialmente dedicada ás raparigas.

Não se trata de roupa ás florinhas, mas de grandes flores de cores deslumbrantes, em jogos de azuis, amarelos e vermelhos. As flores á flor da pele, dizem dessa moda, que revoluciona totalmente a moda neste sector. Os tecidos e os estampados de que se faziam os vestidos servem, agora, para a confecção das cuecas de perna, «soutiens», camisas de dormir, mini-combinações, etc. A juventude, de novo, leva a uma viragem na moda.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 12 — Foi tornado público o comunicado das Forças Armadas em Angola, relativamente ao período de 30 de Junho a 6 de Julho de 1968, que ó do seguinte teor:

«Em Cabinda, onde, desde Abril, não se verificava qualquer incidente, os terroristas montaram uma emboscada conjugada com o emprego de um engenho explosivo, num itinerário a noroeste de Buco Zau e provocaram a morte de dois trabalhadores africanos que seguiam numa coluna de viaturas civis empregadas no transporte de madeiras.

«No Norte, a actividade dos terroristas foi mais intensa do que no período anterior, sendo orientada em especial contra as populações civis africanas, a quem causaram numero apreciável de baixas.

«Foram mais significativas as seguintes ocorrências: — quatro ataques contra civis (dos quais o primeiro foi dirigido contra uma viatura a oeste de Toto e provocou oito mortos; o segundo, contra trabalhadores rurais de uma fazenda a sul de Quitexe, ocasionou um morto; o terceiro contra uma povoação a sul de Vista Alegre, motivou três mortos e três feridos; o ultimo foi efectuado contra outra fazenda, a noroeste de Quitexe e causou um ferido); o rapto de duas mulheres e de sete crianças, perpetrado numa povoação a sueste de Aldeia Viçosa; duas emboscadas contra as forças da ordem, uma a leste de Tomboco, que visou as nossas tropas, e outra a leste de Piri, conjugada com a utilização de um engenho explosivo, que incidiu sobre a Guarda Rural e a Polícia de Segurança Pública.

«Na sua actuação as nossas forças obtiveram resultados do maior relevo nas seguintes acções: — ataque de surpresa efectuado contra um acampamento a sul de Nova Caipemba, que, não obstante a resistência que os terroristas pretenderam opor, ocasionou, pelo menos, quatro mortos e dez feridos; perseguição conduzida sobre um grupo adversário, também na região de Nova Caipemba, no decurso da qual foram feitos um morto e dois feridos.

«No leste, onde a actividade dos terroristas se manteve em nível idêntico ao do período anterior, há a mencionar o ataque efectuado a um Quimbo, a oeste de Luvo, em que o adversário causou um morto e dois feridos e incendiou a povoação, e o rapto de quinze elementos da população africana, perpetrado a leste de Mavinga (contudo, uma parte das vítimas conseguiu iludir a vigilancia dos terroristas e efectuar a sua apresentação ás autoridades); e emboscadas montadas contra as nossas tropas a oeste de Lumege, no itinerário Cazombo-Calunda.

«A actividade das forças da ordem foi muito intensa e persistente e conseguiu apreciáveis resultados nas acções que se referem: — três batidas, uma das quais decorreu na região de Lutaxe, em que ás nossas tropas destruíram dois acampamentos de grande capacidade, com auditórios, destilaria e forja, causaram baixas muito severas e capturaram armas gentílicas e diverso material; outra nas ilhas Rio Cuando, de que resultaram quatro mortos e captura de outros quatro terroristas, apreensão de uma espingarda, de dois canhangulos e de munições; finalmente, a terceira, levada a cabo a sul de Mavinga pelas nossas tropas e milícias, motivou cinco mortos, um ferido e a captura de uma espingarda automática e munições. Três ataques de surpresa, que foram realizados, respectivamente, na região de Chiume (quatro mortos e a captura de um canhangulo e de documentos); a sul do Alto Cuito, em Tempue (que provocou igualmente quatro mortos); a norte de Dima Cunjamba (catorze mortos) e uma emboscada montada na área de Chiume (três mortos).

«As nossas tropas sofreram durante o período sete feridos em combate. Verificaram-se ainda três feridos na Guarda Rural e na P. S. P. e quinze mortos e dois feridos entre a população civil.

«Observação — todas as localidades e acidentes geográficos mencionados neste comunicado encontram-se referenciados no mapa rodoviário de Angola (escala 1:1000 000), editado pela Junta Autónoma de Estradas de Angola».

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

UMA COMPANHIA «VIETCONG» INFILTROU-SE EM SAIGÃO

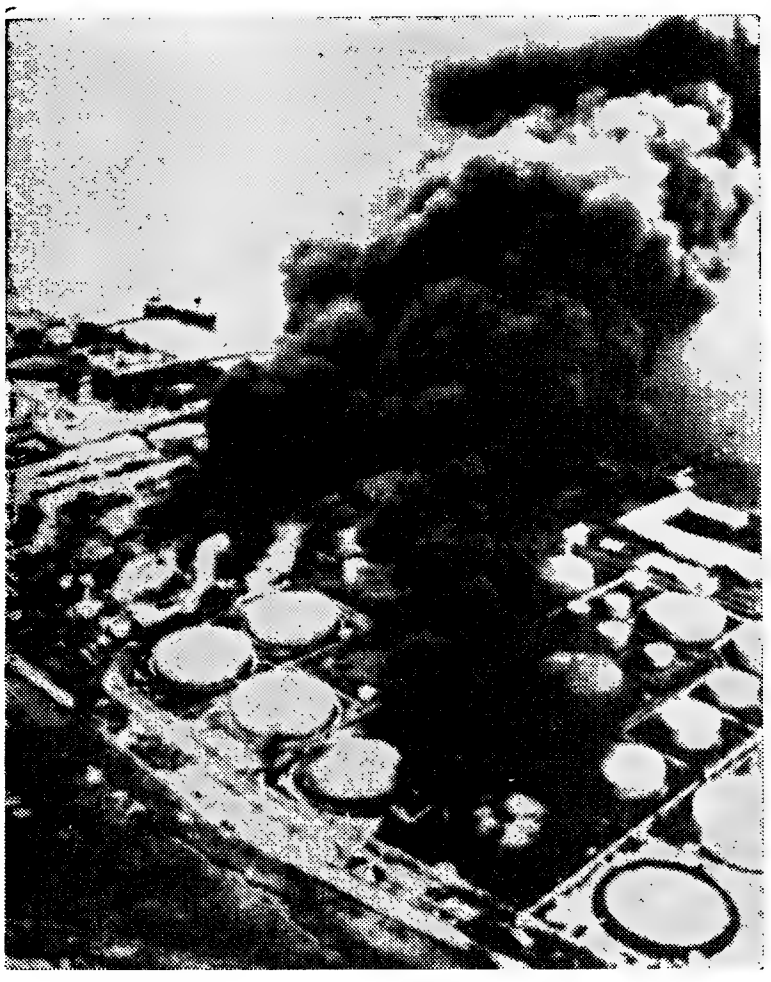
SAIGÃO, 12 — (R.) — O Exército e a Polícia do Vietnam do Sul entraram, hoje, de prevenção rigorosa, em consequência dos Serviços Secretos terem comunicado que uma companhia «vietcong» se tinha infiltrado na capital e se preparava para operações de «comandos».

Fontes categorizadas da Polícia anunciaram que a prevenção foi ordenada esta manhã.

Há notícias de que a companhia «vietcong», de cerca de 110 homens, que tinha entrado em Saigão, estava dividida em três grupos prontos para atacar.

Um jovem «vietcong» feriu hoje gravemente a tiro um soldado negro americano no centro da cidade.

Embora a Polícia e o Exército isolassem imediatamente o bairro, o assaltante não foi encontrado.



Os depósitos de combustíveis de Nha Be (nos arredores de Saigão) em chamas, após terem sido bombardeados pelo Vietcong

HELICÓPTERO ABATIDO

SAIGÃO, 12 — (A. N. I.) — As tropas aliadas que tentam deter o avanço das tropas comunistas para o Vietnam do Sul mataram ontem em dois recontros junto da «zona desmilitarizada» 107 comunistas — anunciam informadores militares, comunicando também que um helicóptero da armada americana tinha sido abatido pelo fogo inimigo, ficando feridos os quatro tripulantes do aparelho, que explodiu e se incendiou cerca de Calu, um dos quatro postos avançados dos fuzileiros perto da «zona desmilitarizada».

REFORÇADAS AS FORÇAS DO VIETNAM DO NORTE NO SUL

WASHINGTON, 12 — (A. N. I.) — Os norte-vietnamianos duplicaram as suas forças na região setentrional do Vietnam do Sul, nas últimas semanas — declarou o secretário da Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, que calcula encontrarem-se ali oito divisões (aproximadamente 60 000 homens).

Clifford parte amanhã para Saigão, em missão oficial para assentar nos pormenores do encontro entre o presidente Johnson e o presidente Nguyen Van Thieu.

CONDENAÇÕES À MORTE

SAIGÃO, 12 — (F. P.) — A tribunal militar de Saigão pronunciou hoje dez condenações á morte contra os dirigentes da Aliança Democrática e para a Paz, julgados á revelia por traição e atentado á segurança do Estado.

Os dez condenados são uma mulher, a dr.ª Duong Quynh Hoa, bem conhecida em Saigão, o advogado Trinh Dinh Thao, presidente da Aliança, um bonzo budista, o venerável Don Hau, um engenheiro, quatro professores universitários, um escritor e um estudante. Todos eles vivem na clandestinidade ou encontram-se no estrangeiro.

A Aliança Democrática e para a Paz, reconhecida pela Frente Nacional de Libertação, foi criada durante uma reunião clandestina, «algures em Saigão», na altura da ofensiva geral «vietcong» do Tet. É considerada pelo Governo sul-vietnaminano como um «instrumento do regime comunista de Hanoi».

«Cemitério» de riquexós, veículos que, no mês passado, deixaram de poder circular pelas ruas de Taipé, capital da Formosa. A disposição foi adoptada para facilitar a modernização dos transportes e acelerar a marcha do tráfego

MANOBRAS NAVAIS DO PACTO DE VARSÓVIA NO BÁLTICO E MAR DO NORTE

MOSCOVO, 12 — (R.) — Foi hoje anunciado nesta capital que começaram no Báltico e no Mar do Norte manobras navais do Pacto de Varsóvia, em que tomam parte navios soviéticos, da Alemanha Oriental e da Polónia.

A notícia das manobras publicada na «Pravda» diz que o seu nome de código é «Sever» (Norte) e afirma tratar-se de operações conjuntas envolvendo navios de diversas categorias, aviação e fuzileiros, sob o comando do almirante Sergei Gorshkov, comandante-chefe da Armada soviética.

Supõe-se ser a primeira vez que as Armas comunistas fazem exercícios em conjunto nestas regiões.

As forças soviéticas incluem submarinos atómicos e convencionais, cruzadores, contratorpedeiros e unidades de desembarque.

O jornal das Forças Armadas russas, o Estrela Vermelha», acompanha as notícias do início das manobras com uma crítica ás actividades da marinha da Alemanha Ocidental no Báltico, afirmando que estão a tentar estabelecer uma «testa de ponte do bloco do Atlântico Norte» no Mar Báltico.

O «ESTRELA VERMELHA» REFUTA INTERPRETAÇÕES DE ESPECIALISTAS

MOSCOVO, 12 — (F. P.) — O «Estrela Vermelha», órgão do Ministério da Defesa soviético, critica vivamente a «tentativa dos especialistas anti-soviéticos» de apresentar as manobras do Pacto de Varsóvia como srevindo a U. R. S. S. para impor as «suas próprias concepções estratégicas aos seus aliados».

«Não há parceiros desiguais na organização do Pacto de Varsóvia — afirma o «Estrela Vermelha», pondo em foco que os trabalhadores checos receberam muito bem os soldados aliados.

O mel preserva os tecidos biológicos

MOSCOVO, 12 — (F. P.) — «Médicos georgianos utilizaram mel para a preservação de tecidos biológicos» — anuncia a agência Tass, continuando: «Cirurgiões procederam a mais de setecentas transplantações de ossos, de tecido cerebral, de secções de aortas e de outros vasos conservados numa solução á base de mel. O resultado destas operações mostrou que as transplantações evoluíram duas vezes mais rápidamente do que é costume».

Diz ainda a Tass que «o estudo de diversas variedades de mel revelou que o nectar colhido pelas abelhas em diferentes plantas têm qualidades bactericidas notáveis» e que «muitas clínicas na Geórgia utilizam este método de conservação dos tecidos».

AS DILIGÊNCIAS DE LEONE PARA MANTER NO PODER UM GOVERNO MINORITÁRIO

ROMA, 12 — (A N. I.) — Com a aprovação da Camara dos Deputados do voto de confiança no seu governo e com a aprovação no Senado aprentemente garantida o novo presidente do Conselho italiano, Giovanni Leone, parece bem encaminhado nas suas diligências para manter no poder um Governo minoritário, exclusivamente da democracia cristã — comentam os observadores políticos de Roma.

A votação de ontem, favorável ao Governo de Leone por 263 votos contra 252, com 88 abstenções, foi feita puramente por partidos, não se tendo registado dissidências na bancada de qualquer dos partidos representados na Camara dos Deputados.

Os socialistas e os republicanos abstiveram-se em massa. Os comunistas e outros partidos mais pequenos, incluindo os neo-fascistas, votaram contra Leone.

Depois da votação, a Camara dos Deputados suspendeu os seus trabalhos por uma semana, devendo retomá-los para debater a questão do Vietnam.

AMEAÇADA A LIBERDADE DA IMPRENSA ITALIANA?

TURIM, 12 — (A. N. I.) — A Imprensa pode estar em dificuldades em muitos continentes, mas os jornais italianos são dos mais prejudicados.

O aumento do custo e a redução do numero de leitores levaram alguns jornais a fecharem ou a fundirem-se, criando o que alguns dizem ser uma ameaça á liberdade de Imprensa.

O antigo primeiro-ministro Aldo Moro criou no ano passado uma comissão conjunta de jornalistas, editores e funcionários publicos, para estudar esse grave problema. Mas a comissão ainda não apresentou conclusões.

À VENDA NA CASA
M. FERREIRA
Tr. HENRIQUE CARDOSO, N. 22-A
Telef. 764914

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

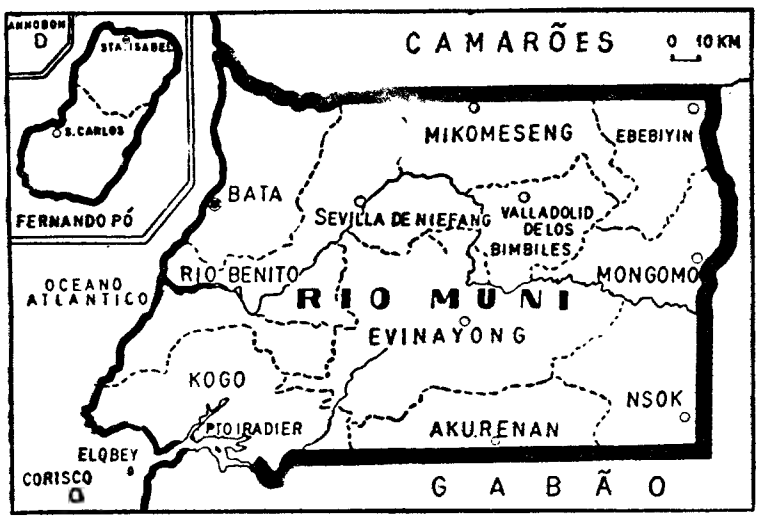
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

Ao ir para férias
LEMBRE-SE
O AMORTECEDOR KONI DARÁ
MELHOR ESTABILIDADE
MELHOR DIRECÇÃO
MELHOR COMODIDADE
CARREGÁVEIS • REGULÁVEIS • REPARÁVEIS
um modelo especial para cada tipo de carro
Distrs. para Portugal: SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.
Av. António Augusto de Aguiar, 23-A — Tel. 56 01 56

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRI



Os territórios espanhóis do Rio Muni e Fernando Pó que, em breve, constituirão um Estado unitário presidencialista e democrático, segundo o boletim «España Semanal»

Espera-se na Checoslováquia que as tropas russas comecem a retirar amanhã

PRAGA, 12 — (R.) — Aguarda-se que as tropas soviéticas comecem a sair amanhã da Checoslováquia, terminados os exercícios do Pacto de Varsóvia, mas não foi ainda indicada a data em que a retirada estará totalmente efectuada.

O comando supremo do Pacto de Varsovia anunciou ontem á noite que as manobras tinham terminado, onze dias depois de os funcionários checoslovacos terem anunciado o seu fim

O comando declarou que tinham sido realizados em Junho e em Julho exercícios do Estado-Maior do Pacto, que decorreram na Polónia, Alemanha Oriental, Checoslováquia e União Soviética Nos exercícios tomaram parte unidades de comunicações e apoio daqueles países. Assistiram ás manobras representantes dos Estados-Maiores da Bulgária e da Roménia.

O comunicado daquele comando supremo segue-se a diversos dias de incerteza e crescente preocupação devido á permanência das tropas soviéticas na Checoslováquia, numa ocasião em que a U. R. S. S. critica ásperamente a nova orientação do Partido Comunista checo.

O secretário de Imprensa do Ministério da Defesa, da Checoslováquia, tenente-coronel Frantisek Kudrna declarou ontem a um jornal de Bratislava que as tropas russas tinham ficado no país por motivos políticos. Segundo afirmou, tinham sido distribuidos na Checoslováqui panfletos anti-soviéticos, facto que retardou a partida dos soldados.

Habitantes de Milovice, a norte de Praga, disseram ontem que tinham ficado completamente isolados das tropas russas, as quais recebiam a maior parte dos abastecimentos por via área. Os aldeões disseram que até lhes fora proibido apanhar cogumelos na floresta, devido á presença das tropas soviéticas.

Humphrey pede nova política

(Continuação da 2.ª página)

ções com o continente chinês «embora não aconselhasse o reconhecimento diplomático com a Republica Popular da China. Assim para aumentar os contactos com os 750 milhões de pessoas que habitam a China Continental os Estados Unidos deviam levantar as restrições ao comércino de mercadorias não estratégicas.»

O embargo comercial total á China tem sido a pedra angular da política norte-americana desde que os comunistas assumiram o poder no continente chinês desde 1949.

As declarações de Humphrey destinavam-se a ser proferidas hoje durante um discurso em São Francisco, mas foram publicadas na capital devido a um ligeiro ataque de gripe que obrigou o vice-presidente a manter-se no seu apartamento.

Humphrey disse que os Estados Unidos não podiam falar de estabilidade e reconciliação mundial sem considerarem a China Continental uma realidade.

Além do levantamento das restrições no comércio de artigos não-estratégicos, Humphrey propôs o intercâmbio de artistas, jornalistas e académicos entre os Estados Unidos e a China Popular.

O vice-presidente indicou, também, que, se ganhasse as eleições, tentaria evitar o envolvimento do seu país em «futuros Vietnams» noutras partes do Mundo.

Os Estados Unidos, embora desempenhando o seu papel em compromissos de defesa mutua podiam evitar a agitação nas zonas subdesenvolvidas e a sua transformação em conflitos generalizados, por meio de organizações regionais destinadas a evitar a agressão indirecta e a impedir que as disputas locais uerturbem a paz de regiões mais extensas.

APELO CHECO

PRAGA, 12 — (F. P.) — Os sábios da Academia das Ciências checoslovaca lançaram, ontem á noite, um apelo á compreensão dos seus colegas da Academia das Ciências soviética, no tocante ao processo de renovação checoslovaco.

«PONTE AÉREA» DA R. A. F. DE AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS DA GUERRA NA NIGÉRIA

LONDRES, 12 — (R.) — O Governo nigeriano concordou com uma «ponte aérea de auxílio de misericórdia» da R. A. F. ás vítimas da guerra civil — segundo afirmou a noite pasada aos jornalistas o ministro britanico da Defesa, Denis Healey.

Um avião de transportes Hércules da R. A. F. encontra-se de prevenção desde segunda-feira nesta capital, aguardando o resultado de consultas com o Governo nigeriano e de recomendações da missão de auxílio britanica, chefiada por lorde Hunt.

Espera-se que parta amanhã para Lagos com 18 toneladas de alimentos concentrados, fornecidos pelo Governo britanico e pelas agências de auxílio. Mais aviões estão a ser aprontados a fim de serem utilizados na «ponte aérea.»

DILIGÊNCIA DE BONN

BONN, 12 — (R.) — O conde Harald Posadowsky-Wehner, director do departamento africano do Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão, seguiu, a noite passada, para Lagos, a fim de travar conversações com o Governo nigeriano sobre a possível abertura de um corredor por terra de auxílio a Biafra, segundo anunciou, nesta capital, o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O conde foi embaixador do seu país na Nigéria de 1960 a 1964.

APELO DA U. N. I. C. E. F.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 12 — (R.) — A U. N. I. C. E. F. (Fundo de Assistência ás Crianças da O. N. U.) fez, a noite passada, um apelo urgente para contribuições em dinheiro destinadas a auxiliar mães e crianças apanhadas na guerra civil da Nigéria.

MAIS DE 2000 MORTOS POR DIA DEVIDO A FOME

ADMONTON (Estados Unidos), 12 — (F. P.) — E' a uma cadência de mais de 200 por dia que os nigerianos e biafrenses morrem de fome» — declarou, ontem, á noite, Dave Patterson, chefe de operações da companhia aérea Pacific Wertern Airlines, que tem um aparelho, do tipo «Hércules», a ser utilizado pela Cruz Vermelha para o transporte de socorros.

EXPLOSÃO NUM NAVIO —6 DESAPARECIDOS

ROTTERDAM, 12 — (R.) — Em consequência de uma explosão a bordo do petroleiro panamiano «Água Calara», de 23 307 toneladas, que se encontrava de manhã neste porto, ficaram gravemente feridas onze pessoas e desapareceram seis.

A explosão ocorreu pouco depois das 5 horas da manhã. Nesse momento trabalhavam no navio mais de 50 pessoas, que procediam á limpeza dos depósitos.

Muitas saltaram para a água ou foram projectadas pela violência da explosão, tendo sido recolhidos por rebocadores.

Conseguiu escapar-se um negro que matou três pessoas em Nova York

NOVA YORK, 12 — (R.) — A Polícia iniciou uma perseguição em massa, durante a noite, a um assassino que matou três homens, durante uma rápida cena de tiros numa rua desta cidade, cheia de gente.

As autoridades identificaram o assassino como sendo Robert Rodgers, um jovem negro e ex-soldado, que trabalhava como superintendente de uma fábrica de barcos de pequeno calado, fora da qual o tiroteio ocorreu ás primeiras horas da noite de ontem.

Testemunhas oculares disseram que o homem saira do edifício e na rua disparara a esmo uma dezena de tiros com uma carabina automática. Quatro homens foram atingidos pelos tiros e dois deles morreram imediatamente. Um faleceu pouco depois e o quarto ficou ligeiramente ferido.

O assassino voltou a correr para a fábrica, quando homens, mulheres e crianças, tomados de pânico, fugiam, aos gritos, em todas as direcções.

MAIS DE 200 POLÍCIAS CERCARAM O EDIFÍCIO ONDE SE REFUGIOU O ASSASSINO

Mais de 200 polícias, incluindo atiradores especiais com coletes á prova de bala, seguiram a toda a pressa para a área, cercando o edifício de cinco andares e contendo as multidões que se concentraram em ambas as extremidades da rua.

Os guardas procederam a buscas durante duas horas em apartamentos e outros possíveis esconderijos na área de Bronx, mas não encontraram vestígios de Rodgers.

«Fugiu. O conhecimento do edifício deve-o ter ajudado a fugir, mas apanhá-lo-emos» — declarou um informador da Polícia

Foram enviadas descrições de Rodgers para todos os postos da Polícia de Nova York

Após a Polícia autorizar a circulação de gente na rua, pessoas de família e amigos de um dos mortos — todos porto-riquenhos — colocaram velas acesas no pavimento sujo de sangue, onde a vítima caíra varada pelas balas.

Vizinhos de Rodgers disseram que ele era um homem sossegado e cordial. Um deles afirmou: «Não parecia tipo para se irritar e enlouquecer subitamente».

APELO DO «MAYOR» JOHN LINDSAY

Quase ao mesmo tempo do incidente em Bronx, um homem, que pintava um apartamento numa cave, noutra parte da cidade, foi ferido a tiro por um desconhecido, que disparou através de uma janela aberta. A Polícia informou que o alvejado dera entrada num hospital, a fim de ser observado, mas não se encontrava gravemente ferido.

As cenas de tiros registaram-se no mesmo dia do funeral de Angel género nos Estados Unidos, levaram matou uma jovem e feriu a tiro mais três pessoas no Central Park, antes de ser abatido, também a tiro, pela Polícia.

Os assassínios de Bronx, os últimos de uma série de crimes desse género nos Estados Unidos, levou o «mayor» Lindsay a fazer um apelo urgente ao Congresso para «enfrentar as suas responsabilidades» e aprovar legislação severa sobre fiscalização de armas.

«Quantos cadáveres são necessários para demonstrar a desesperada necessidade de fiscalização na venda de armas de fomo?» — perguntou John Lindsay.

EXCURSÕES DO DIA 14 DE JULHO

BEIRA ALTA E SERRA DA ESTRELA
(TRANSPORTE EM COMBOIO, COM AR CONDICIONADO, CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO E ALMOÇO)
Preço em 1.ª classe..... 305$00

AVEIRO, COSTA NOVA, PRAIA DE MIRA E COIMBRA, (FESTAS DA RAINHA SANTA)
(TRANSPORTE EM COMBOIO, COM AR CONDICIONADO, CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO E ALMOÇO)
Preço em 1.ª classe..... 260$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO
(Preço em 1.ª classe, com ar condicionado)

LISBOA a COIMBRA-B e volta..... 115$00
LISBOA a PAMPILHOSA e volta ..... 120$00
LISBOA a LUSO e volta ..... 125$00
LISBOA a SANTA COMBA DÃO e volta.. 140$00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSENAL, 124) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

COLÓQUIO

REVISTA DE ARTES E LETRAS

TEXTO E ROTOGRAVURA A PRETO E A CORES

À VENDA O NÚMERO 47

EDIÇÃO E PROPRIEDADE:
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
Distribuidora: E.N.P. — *Av. da Liberdade, 266 — Lisboa-2*

ÁGUAS DE VERÃO

Diário de um escritor — 1

por *URBANO TAVARES RODRIGUES*

O nosso colaborador Urbano Tavares Rodrigues entregou-nos um diário inédito, feito de impressões múltiplas do quotidiano, desde o acontecimento da rua à rótula literária, e escrito há mais de quinze anos. Iniciamos hoje a publicação dessas páginas.

1 de Junho de há quinze ou vinte anos

ESTE é o Oceano Português — o das águas puras, que ainda hoje diz: «a Vós sereis como Deuses». É o oceano das promessas, onde o sol morrente anuncia novos Cipangos, novas montanhas de ouro, novos prodígios...

Em noites mortas, quando os pinheiros estáticos, artesoados pela sombra misteriosa, batem num céu ainda verde e impassível, quando o mar é negro e caricioso, feminino, doce e perverso — não sai ninguém nos barcos feitos de alma. Por lá andam, os mitos do Oceano, ondas, com os nossos rostos fingidos, tontos de vinho e de amor. Mas pelas manhãs brumosas, que abrem caminho aos areais do sonho, mais dia menos dia, lá iremos de novo cegamente, com o livro e com o Sol arvorados na ponta duma lança, duma lança de paz.

Há quantos dias o estou olhando, a este Oceano em frescas espumas, do alto da esplanada das Azenhas do Mar?!...

As vagas avançam e crescem, vão engrossando; depois alteiam-se bruscamente, encurvam mais, adelgaçam, arremetem como fauces abertas; e rolam em tons de cristal, esmeraldinas umas e transparentes, outras de jade e prateadas, outras sujas como cerveja no fundo dum copo, como a orla do céu, sujas de areia e de névoa, manchadas de verde e «beige», com grandes nódoas como olhos, como poços. E estoiram por fim contra as rochas. Vêm já franjadas ou em espuma de açúcar até aos primeiros leixões; lutam com a bruteza da penedia, saltam como fogo de artifício, repartem-se em finos jactos e em gotas que das alturas aonde ascendem parecem descer, consoante a luz, como chuva ou como neve. E o Oceano, azul aqui; e além entre roxo e chumbo, perto do céu anilado; e para a esquerda, sob a chapada do sol — prata a ferver —, move-se ao longe lentamente como flancos de mulher, como um ventre imenso e majestoso, sacudido de espasmos, ritmicamente.

Deito-me no recôncavo duns rochedos, na praia do Carrasco, e ponho-me a viajar no tempo. A caravana heróica forma-se em Beja. Todo branco o convento da Conceição, bordado de pedra manuelina!... Acode dos brejos a raça magnífica dos vencedores do mar. E nem sabem nadar, os filhos da planície. Muitos deles nunca viram as ondas. E, todavia, amanhã, vogarão serenos e tristes na solidão azul. Foi a charneca alentejana que lhes traçou o destino: sobre as águas monótonas cantarão as mesma longas canções das caravanas... Vêm de Elvas, de Moura, da Vidigueira, de Castro Verde, escarranchados em mulos lazarentos; e outros andrajosos, a pé, com o magro bornal já vazio. Os olhos ardentes, lentos no andar, silenciosos, delgados, morenos, esquivos, indiferentes ao calor, como filhos que parecem da Mauritânia; outros altos e carnosos, loiros ou ruivos, rudes e aventureiros, com o sangue mais forte dos vândalos.

*

Os dias continuam a pingar, iguais e lambuzados, como as bocas das prostitutas. Hoje Lisboa mascarou-se de mistério. Saí do quarto com a cabeça a escaldar, cansado de traduzir horas seguidas revistas francesas, e fui perder-me na névoa. Não vi ninguém.

Persegui o nevoeiro pelas ruas, mas o mesmo espaço ficava sempre entre mim e ele, um espaço de casas e asfalto molhado, de desoladora realidade. Além, na bruma, as árias em surdina, os castelos da Escócia, o sonho, o nada... Se pudesse voar, parar o nevoeiro, chamá-lo!... Mas ele só existe ao longe, não posso atingi-lo nunca, não existe.

Acordei algures, na rua, com o trânsito parado, no meio de grande povo, em volta dum carro eléctrico. Um gato espirituoso passeava no eixo do veículo, renitente, perseguido pela espada nua dum guarda republicano acocorado.

*

Quis hoje voltar a um suave país perdido, ao meu incerto passado que fugiu. De uma esplanada, morta durante horas, fiquei olhando o verde-pálido de uns montes, que mergulhavam na fria extensão azul. Sentia que não me cumpro e adormeci nas velas estrangeiras de um mar que me rouba de mim. Continuo a não saber se gosto do litoral... Quando voltei a Lisboa, o tempo esfriara.

Estive de janela, ocioso, fitando outras janelas ao longe. Agora o sol ainda doira o musgo dos telhados vermelhos; colchas e roupas dançam ao vento nas fachadas cinzentas e amarelas. A cidade pequena que eu vi do rio, salpicada de jardins e de oliveiras, mansa e risonha, é agora a vasta cidade dos telhados, onde plana um ar de eternidade. Tão grande me parece para os pequeninos seres que nela formigam!... Uma cidade de bichos! De bichos que a ergueram e a vão alargando, para viverem pouco tempo e morrerem, deixando-a a outros que também hão-de comer, beber, trabalhar e dormir, e até hão-de pensar, e hão-de se cumprir e hão-de morrer. Pobres bichos!...

*

Penso que a paisagem alentejana é como que essenciali-

(Continua na 23.ª página)

Num bloco de pedra da região de Alcácer do Sal, erguido na charneca, inscreve-se agora a memória de Jorge Cordeiro Blanco, antigo presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Arroz. sta manhã houve festa na vila, para a inauguração dos novos silos de arroz e do monumento, que é homengem a um dos homens que mais trabalhou naquela Comissão

LOUCURA EM NAMPULA

Matou dois filhos à facada e deixou outros quatro em estado desesperado

NAMPULA, 12 — (L.) — Matou dois filhos á facada e deixou os outros quatro em estado desesperado uma mãe vítima de um ataque de loucura. Trata-se de Tarabai Muji, de 31 anos, casada com Santidas Mathvrandas, doméstica, natural de Diu, e résidente em Namina, que chegara no dia anterior a Nampula, tendo o marido ficado na localidade da sua residência.

O crime deve ter sido praticado durante a noite, pois, apesar de o quatro em que foi perpetrado dar para um pátio que está constantemente a ser percorrido por pessoal de uma firma instalada em edifício contíguo, ninguém notou nada. Por outro lado, não se encontrou ainda explicação para o facto de as crianças — especialmente a mais velha, de 14 anos — não terem gritado enquanto se dava a tragédia.

Quatro das crianças e a própria mãe, que tentou suicidar-se quando, na tarde do dia seguinte, o marido deparou com o terrível espectáculo, encontram-se internadas em estado desesperado. Duas outras, de 6 e 4 anos de idade, não resistiram aos ferimentos recebidos.

ANTOINE PINAY regressou a Paris

Regressou esta manhã, a Paris, por via aérea, o político francês Antoine Pinay, que em viagem de caracter particular, chegara ontem a Lisboa.

A subida dos

(fenómeno benéfico

é uma consec

da emigração

Continuou a verificar-se, durante o ano passado, a tendência de alta nos salários praticados no nosso País, tanto pela agricultura, como pela industria e transportes. O relatório do Banco de Fomento Nacional escreve mesmo que «o movimento geral de aumento das remunerações, desenhado em anos anteriores ter-se-á mantido em 1967».

Com efeito, os salários rurais apresentaram os seguintes índices de evolução, nos anos de 1965, 1966 e 1967, respectivamente: homens — 177,1, 206.8 e 227,1; mulheres — 171,5 197 e 218,2. O índice global dos salários na industria e nos transportes evoluiu, naqueles anos, do seguinte modo, em Lisboa: 124,3, 134.3 e 145.7. No Porto, a evolução processou-se: 153,2, 170 e 188,7.

Verifica-se, assim, uma linha ascensional cujos efeitos são, de resto, sentidos nos vários sectores da vida nacional.

O citado relatório, relativo á gerência de 1967, acentua que «a evolução dos salários auferidos pela população activa constitui um fenómeno de há muito defrontado pelos países económicamente mais evoluídos, os quais, através de complexos

ajustament
têm, na g
conseguido
ascendente
... posit
que se ref
mercados
elevação
dos agrega
Como ca
lução apo
uma procu
trabalho n
niente da
A emigra
como cons
economia
refacção d
treitament
mais da eco
«tinham fo
a extensão
exercidas
trangeiros
Sobre a
meno no n
mo relatór
modo, dize
salários e
duzido a a
consumo, c
rificada en

A SANTA SÉ CONTRA O «DOPING»

CIDADE DO VATICANO, 12 — (R.) — Um teólogo da Santa Sé, pediu a «acção mais severa» para impedir o «doping» no desporto e afirmou que não devia haver meias medidas.

Mons. Ferdinando Lambruschini, escrevendo no semanário do Vaticano «Osservatore Della Domenica» declara que, idealmente, deveria haver uma «legislação completa e geral» que pudesse ser fácilmente aplicada a todos os géneros do desporto e dos desportistas.

Acrescenta que as medidas deviam ser «da máxima severidade no desporto amador ao nível nacional e internacional».

As canções portuguesas para o Festival do Douro

O júri português acaba de tornar pública a selecção das canções que vão representar o nosso País no 9.º Festival Hispano-Português da Canção do Douro, que este ano se realiza na Praça de Touros de Aranda Del Duero: «Um barco vem do mar» — letra de Fernando Alvarenga, música de António de Almeida Garret; «Não quero dizer adeus» — letra de Fernando Vitorino de Sousa e música de Resende Dias; «Não me falem de amor» — letra de Maria Amélia Amaro Ortiz e música de Resende Dias; «O sol voltará» — letra e músima de Rocha Oliveira; «Oh rio, meu rio Douro» — Letra de Rocha Oliveira e música de Mário Teixeira (o pianista da E. N. recentemente falecido); «Rio Douro, passa» — Letra e música de Eurico Augusto Cabolo; «Seu amor, seu destino» — Letra de Rocha Oliveira e música de Eduardo Garcia; «Mulher de cera» — de Carlos Resende.

) eng.º

O E

CHEGO

A MO

Encontra
Lisboa, on
o engenhe
Kratoh, té
mentagem
Nissan Mo
que vem
do início
Datsun. A
mentos de
no aeropor
Lopes, en
dos veícul
Manuel Gi
viaturas d
Soares, ch
blicidade;
nharia Jo
serviços o
do, chefe
tes e ace
Fernando
gestão de
lentes do
Moçambiqu

SORFL
S. A. R. L.

Comunica aos seus clientes que, por motivo de férias ao pessoal, **encerra a oficina** da Rua D. Luís I, N.º 28, de **15 a 20 de Julho.**

Durante aquele período permanecem abertas as instalações da Rua Filipe Folque, N.º 12.

ESTA
Tubos e
cha e
medidas
CASA
LISBOA

a dos salários no País

enéfico para a economia nacional)

onsequência imediata

ração e industrialização

rante alta nosso como o re- Na- novi- emu- ante- 967». urais dices 1966 ns — s — obal ans- do 24,3, ução as- esto, vida ge- evo- pela enó- elos oluí- exos

ajustamentos económicos e sociais, têm, na grande maioria dos casos, conseguido extrair dessa evolução ascendente as suas contrapartidas [illegible] positivas, designadamente as que se referem ao alargamento dos mercados internos de consumo e á elevação dos níveis de bem-estar dos agregados demográficos».

Como causas imediatas desta evolução apontam-se a emigração e uma procura cada vez maior de trabalho na ordem interna, advenìente da industrialização do País.

A emigração — sabe-se — surgiu como consequência da expansão da economia europeia a provocar rarefacção da mão-de-obra e do estreitamento das relações internacionais da economia metropolitana que «tinham forçosamente de acarretar a extensão a Portugal das pressões exercidas sobre os mercados estrangeiros de trabalho».

Sobre as consequências do fenómeno no nosso País, escreve o mesmo relatório que «pode, de algum modo, dizer-se que as evoluções dos salários e dos preços haverem conduzido a aumentos de réditos para consumo, que a alta de salários verificada entre nós constituiu um fenómeno benéfico para a economia portuguesa». E acrescenta:

«Por um lado, a sua contribuição para a expansão dos consumos representa uma das formas mais válidas de actuação sobre um dos factores que frequentemente se apontam como impeditivos ou limitativos de um mais rápido desenvolvimento interno: a reduzida dimensão do mercado continental. Por outro, será através da elevação dos salários que, mais decisiva e profundamente, se poderá estancar a psicose emigratória que se apossou de uma considerável parcela da população, aliviando-se, assim, carências de mão-de-obra que, afectando particularmente a industria, tendem a generalizar-se a todos os níveis de qualificação.

Em face de um movimento irreversível de alta salárial, será de desejar que nele tenham os empresários portugueses encontrado motivações adicionais para uma rápida substituição de processos tecnológicos e de gestão, aliás de todos os modos indispensável perante os progressos que, em tais domínios, se têm observado no estrangeiro.»

Levando pela mão a princesa Stephanie, Grace de Mónaco deixa o iate «Carostefal» (a designação vem da junção de elementos dos nomes dos herdeiros de Rainier, Carolina, Stephanie e Albert), depois de um pequeno cruzeiro. Seguem-na os príncipes Albert e Carolina (encoberta) e um rapazinho não identificado, mas provàvelmente amigo de Albert

O afundamento de um barco de mexilhão por uma traineira

AVEIRO, 12 — Na Capitania do Porto de Aveiro, começaram hoje a ser ouvidos, para determinação das respectivas responsabilidades, os tripulantes da traineira de pesca «Monte Cristo», de que é proprietário a firma Sousa Lopes & Monteiro, Lda., desta cidade, e do barco «A 1874-L», de que era proprietário e arrais o sr. Francisco António Evaristo, da Praia da Torreira, acerca do choque registado entre as duas embarcações, do qual resultou o afundamento do segundo.

No canal de São Jacinto, quando a traineira, que tem como mestre o sr. Manuel dos Santos Eugénio, natural de Olhão e residente na Gafanha da Nazaré, e como contramestre o sr. Nascimento de Jesus — que ia ao leme — se dirigia á lota de Aveiro, abalroou, violentamente, com o barco que se dirigia á barra, para a apanha de mexilhão, levando também a bordo os srs. José Oliveira Santos e Manuel Luís Tavares da Silva, naturais da Praia da Torreira, que ficou partido ao meio e se afundou.

Os seus tripulantes, lutando com vento forte, agarraram-se aos destroços do barco, até que foram recolhidos por uma lancha da Base Aérea de S. Jacinto e transportados para terra, onde receberam os necessários tratamentos.

O eng.º Kischi Katoh, á chegada ao aeroporto, com as individualidades que o aguardavam

O ENGENHEIRO KISCHI KATOH

CHEGOU ONTEM A PORTUGAL PARA INICIAR A MONTAGEM DOS VEÍCULOS DATSUN

Encontra-se, desde ontem, em Lisboa, onde chegou por via aérea, o engenheiro japonês sr. Kischi Katoh, técnico especializado em montagem de automóveis da firma Nissan Motor Co. Ltd., de Tóquio, que vem ao nosso País a fim de dar início á montagem de veículos Datsun. A apresentar-lhe cumprimentos de boas-vindas, estiveram no aeroporto os srs. eng.º Joaquim Lopes, encarregado da montagem dos veículos Datsun, na Movauto; Manuel Gião, chefe de vendas das viaturas daquela marca; Humberto Soares, chefe de prospecção e publicidade; agente-técnico de Engenharia Jorge Capela, chefe dos serviços oficinais; e Botto Machado, chefe da secção de sobressalentes e acessórios; e, ainda, o sr. Fernando Cardona, especialista em gestão de «stocks» de sobressalentes do Entreposto Comercial, de Moçambique, que se deslocou temporàriamente á Metrópole, dada a importância de que este sector se reveste na instalação da empresa no Continente.

A vinda do conceituado técnico japonês revela que o arranque da linha de montagem da Movauto está para muito breve, e que, portanto, não tardarão a sair das suas instalações, em Setúbal, as primeiras unidades dos vários modelos de automóveis e veículos pesados que serão produzidos entre nós. É ainda de notar o cuidado de que o Entreposto Comercial rodeou as viaturas que vai lançar no mercado metropolitano, ao deslocar ao Continente não só aquele técnico japonês, como o seu especialista em gestão de «stocks», e ao assegurar a colaboração de profissionais dos mais competentes, quer do ponto de vista industrial, quer comercial, quer, ainda, de assistência.

A BARRAGEM DE CABORA BASSA:

A APOSTA POLÍTICA MAIS AUDACIOSA ALGUMA VEZ TENTADA EM ÁFRICA

JOHANNESBURG, 12 — (F. P.) — A construção em Moçambique, da barragem de Cabora Bassa — «o gigante que vai mudar a face da África» — é, sem duvida, a aposta política mais audaciosa alguma vez tentada em terra africana.

O projecto é colossal: barrar o Zambeze com cerca de 800 000 toneladas de betão, numa das regiões mais selvagens da África Austral, a cerca de 500 quilómetros do Oceano Índico.

Esta aposta foi decidida há nove anos em Lisboa, na tranquilidade de uma sala de ministério.

O contrato para a primeira, e a principal secção de trabalhos, foi adjudicado anteontem, igualmente em Lisboa.

Setecentos e cinquenta europeus e 3000 africanos, sob um sol abrasador, irão, durante meses e meses, em plena floresta, levantar uma imensa muralha de betão de 160 metros de altura, através do Zambeze.

Foi também contando com essas condições que grandes firmas europeias — francesas, alemãs, suecas — e sul-africanas se propuseram realizar o projecto.

Ainda nestas condições, a África do Sul, aceitou desde já comprar uma electricidade que só lhe poderá chegar através de mais de 1000 quilómetros de floresta dificilmente penetrável.

A barragem estará terminada em seis anos, portanto em 1974. Será a maior da África, maior que a de Assuan, maior que a de Kariba, que corta já o alto curso do Zambeze, a juzante das célebres quedas Victória.

É uma aposta, mas uma aposta que incide sobre o progresso económico de um país que poderia, dentro de seis anos, ser completamente transformado por uma simples muralha de 160 metros de betão colocada através do Zambeze.

A IMPORTÂNCIA DE CABORA BASSA SALIENTADA EM JOHANNESBURG

JOHANNESBURG, 12 — (F. P.) — A barragem gigante de Cabora Bassa, em Moçambique, cuja construção foi confiada anteontem em Lisboa ao Zambeze Consórcio Hidroeléctroco (ZAMCO), fornecerá áquela província, bem como á África do Sul, á Rodésia, ao Malawi, e á Zâmbia, uma importante fonte de electricidade a uma tarifa sem concorrência em África. Estas informações foram dadas pelo presidente da comissão executiva do ZAMCO, I. S. Brown, ontem, em Johannesburg.

Situada no Zambeze, a 400 km do Oceano Índico, será a maior barragem da África e uma das quatro maiores do Mundo, com 160 metros de altura, 310 metros de comprimento no topo, e uma espessura variando entre 5 e 21 metros. Cabora Bassa custará mais de 100 milhões de Libras, e produzirá, a partir de 1974, mais de 18 milhões de KW, cuja metade será comprada pela África do Sul. A barragem trará, considera-se em Johannesburg, um desenvolvimento sem precedentes, á economia de Moçambique.

As Festas da Rainha Santa

decorrem com entusiasmo em Coimbra

COIMBRA, 12 — Prosseguem hoje as festas em honra da Rainha Santa Isabel, padroeira de Coimbra, que estão a decorrer em meio de grande entusiasmo, e suscitam desusado movimento na cidade. Hoje, novamente, girândolas de foguetes anunciaram as festas e filarmónicas percorreram as principais ruas executando marchas marciais.

De manhã, na igreja da Graça, onde se encontra a imagem da Rainha Santa, foi celebrada missa que teve a assistência de muitos fiéis.

O programa de hoje inclui, no «Portugal dos Pequeninos», da parte da tarde, uma gincana infantil e exibição de «ranchos» infantis; depois, visita á barca serrana, que veio de Penacova e será oferecida ás entidades oficiais uma merenda regional, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sendo inaugurada uma esplanada típica junto do local onde se encontra a barca.

À noite, no Parque Dr. Manuel Braga, haverá um festival com colaboração de artistas da Rádio e da Televisão e funcionará, também, com todas as suas atracções, a Feira Popular.

REGAS
ESTAMOS NO VERÃO
Tubos e chupadores de borracha e plástico, em todas as medidas e seus acessórios aos melhores preços.
CASA CHAVES CAMINHA
LISBOA Telefone 72 51 63

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

GRANDES ARMAZÉNS NO PORTO
Alugam-se, à Via Rápida armazés, próximo paragem
Alugam-se, à Via Rápida armazéns, próximo garagem
podendo servir para OFICINAS; amplos portais permitindo entrada de viaturas pesadas.
Resposta aos Serviços Administração Propriedades do Banco Português do Atlântico — Telef. 37814 — Porto.

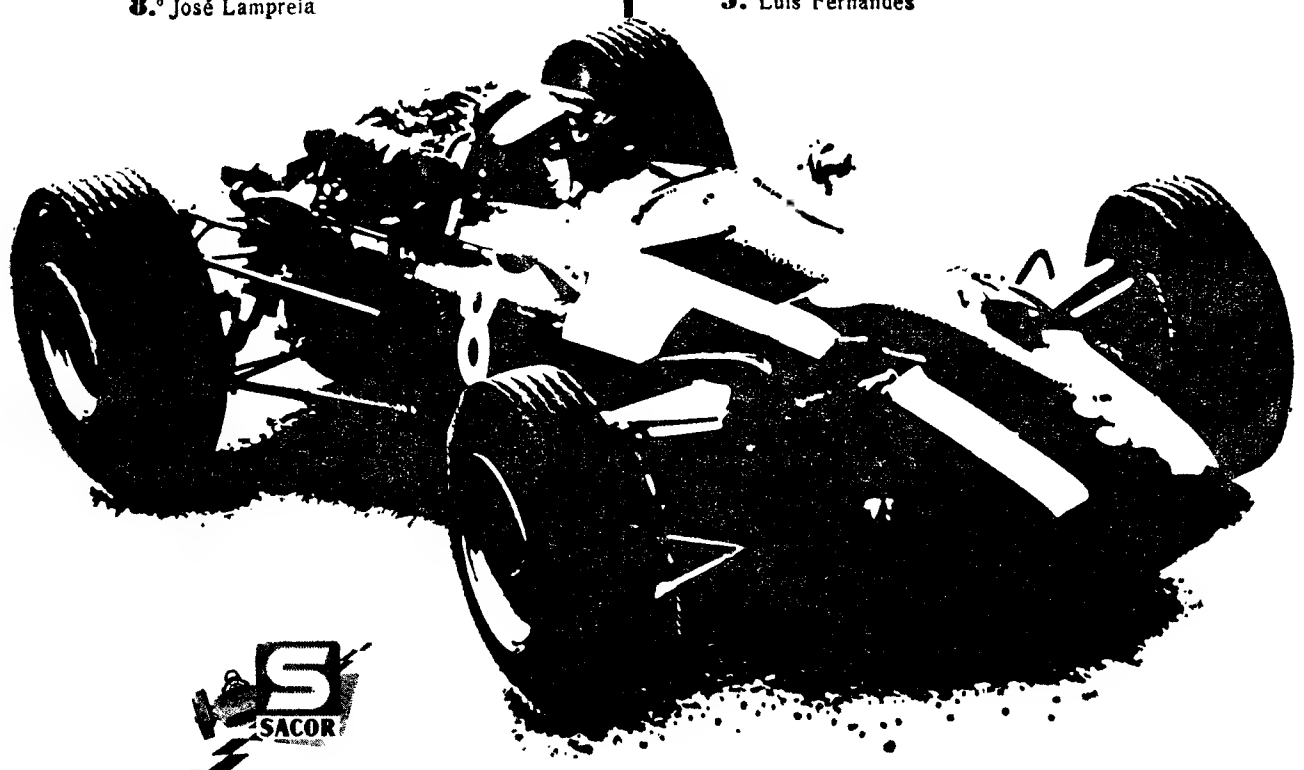
OURO E PRATA
COMPRA E VENDE
AOS MELHORES PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 32 45 64

CHAVE D OURO
O MELHOR ...É...

XV CIRCUITO INTERNACIONAL DE VILA REAL

CLASSIFICAÇÕES GERAIS

Fórmula 3	Turismo Especiais e Desporto Prótotipos
1.° Reine Wisell	1.° David Piper
2.° Manfred Mohr	2.° John Woolfe
4.° Chris Williams	4.° Mário Araújo Cabral
5.° Allan Rollinson	5.° Manuel Nogueira Pinto
Grande Turismo e Desporto	**Fórmula V**
1.° Michael Grace de 'Udy	1.° Manuel Nogueira Pinto
3.° Carlos Gaspar	2.° Joaquim Filipe Nogueira
6.° Luís Fernandes	4.° Casteliano Júnior
8.° José Lampreia	5.° Luís Fernandes



SACOR

OS CAMPEÕES,
QUER NACIONAIS,
QUER ESTRANGEIROS,
PREFEREM OS PRODUTOS

SACOR

CIDLA • Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes SACOR

Henrique da Silva

MISSA DO 7.° DIA E AGRADECIMENTO

Maria do Espírito Santo Silva, Augusta da Silva Pereira e seu marido António Dias Pereira (ausente), Encarnação do Espírito Santo Silva, José do Espírito Santo Silva e sua esposa Irene Fernandes do Espírito Santo Silva e filha, Luis Henrique do Espírito Santo Silva e sua esposa Maria Eugénia Costa Espírito Santo Silva e filhas, Maria de Lourdes Silva Pereira e seu marido Duarte Lopes da Silva e filhos, Laura Nascimento Ariosa e seu marido José António Ariosa e mais familia participam que amanhã, dia 13, pelas 8 horas, na igreja de Santo António de Campolide, será celebrada missa pelo eterno descanso do seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e parente, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto. Igualmente vêm testemunhar o seu profundo reconhecimento a quantos o acompanharam à sua última morada ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

AGÊNCIA
AUGUSTO DE OLIVEIRA
Tel. 686238 - 653555

Maria Margarida Leotte Quintino Evaristo de Melo

Com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Carlos Alberto Crespo de Melo, Margarida Vitória Allen Leotte Quintino, José Guilherme Allen Leotte Quintino sua ulher, filhos e nora, Maria Amélia Leotte Quintino dos Santos Gallo e seu marido (ausente), Florinda Allen Leotte Quintino Martins Correia, Joaquim de Almeida Evaristo e sua mulher, Maria de Helena Melo Coelho e seu marido e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muito chorada mulher, filha, sobrinha, cunhada e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 13, ás 12 horas, da Igreja da Pena para jazigo em cemitério a determinar, sendo celebrada missa de corpo presente pelas 10,30 no referido templo.

AGÊNCIA SALGADO

máquinas de lavar automáticas

relax

EXTRAORDINÁRIA ACÇÃO DE LAVAGEM E SECAGEM
MODELOS DE 6 A 12 PROGRAMAS E COM ECONOMIZADOR

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA — Rua António Enes, 20, 1.° — Telefone 533039
PORTO — Rua Formosa, 172 — Telefone 26988

LOPO LAUER

MISSA DO 7.° DIA

Sua mulher, filhas, genros, netos e mais família, participam que amanhã dia 13, às 11,30 horas, na Basílica dos Mártires, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

ANTÓNIO GOMES CIRÍACO

FALECEU

Sua esposa, mãe, filhos, genro, neta, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu saudoso marido, filho, pai, sogro, avô, cunhado, tio e parente, apresentando ao mesmo tempo o seu reconhecimento a todos aqueles que se interessaram pelo seu estado de saude durante a sua tão longa doença e, bem assim, a quantos se dignaram acompanhá-lo á sua última morada

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS

Viaja menos apertado a partir das 11 horas.

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.
T. 20954/5 ● Telex 2782

Acidente mortal

No Hospital de Santo Antnio faleceu, esta madrugada, o sr. Américo Costa, de 35 anos, casado, agricultor que residia no lugar de Santo Estêvão freguesia de Moldes (Arouca), que ali fora internado, em estado de choque e com fracturas por ter sido arrastado por pedregulhos quando rebentou o taipal de uma camioneta de carga.

Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça

Passa hoje o 95.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, em cuja sede foi solenemente hasteada, de manhã, a bandeira, seguindo-se a formatura geral do corpo activo.

À noite, numa reunião geral, usarão da palavra o presidente da direcção e comandante da pretimosa corporação

Comissão distrital da U. N.

Sob a presidência do sr. dr. Castro Fernandes, presidente da comissão executiva da União Nacional e com a presnça das autoridades civis e militares do distrito, será conferida posse, na segunda-feira, ás 18 horas, dos srs. António Russel de Sousa e drs. Valentim de Almeida e Sousa e Eduardo de Lima Rego Machado, respectivamente, dos cargos de presidente, vice-presidente e vogal da comissão distrital do Porto

II Rampa de Paços de Ferreira

Incluída no calendário do Campeonato Nacional de Velocidade, realiza-se no próximo dia 21 a segunda «Rampa de Paços de Ferreira», numa organização do Sport Club do Porto.

As inscrições serão aceites até ao dia 17, ás 21 horas, no Sport Clube do Porto, e até ao dia 16 nas delegações do Automóvel Clube de Portugal, para sócios desta agremiação.

Os nadadores moçambicanos nos «Nacionais»

LOURENÇO MARQUES, 12 — (L.) — Estão escolhidos os seis atletas moçambicanos que participarão, em Agosto, na metrópole, nos campeonatos nacionais de natação. São Vítor Cerqueira, Julio Ribeiro, Susana Abreu, Dulce Gouveia, Clotilde Botelho de Melo e Anabela Gouveia.

Um comboio especial trará emigrantes pela fronteira espanhola

VIANA DO CASTELO, 12 — Destinado a emigrantes portugueses, a C. P. organiza, no dia 26, um comboio especial entre Irun e esta cidade, pela fronteira de Barca D'Alva.

O comboio partirá daquela estação fronteiriça espanhola ás 18 e 50 e chegará aqui no dia seguinte, ás 17 e 57.

CASTIGO de uma mãe cruel

Em tribunal correccional, foi condenada a 20 meses de prisão, 400 dias de multa a 10$00 cada, 2000$00 de imposto de justiça e igual quantia de indemnização a uma filha (ou seja a queixosa).

Trata-se de uma mulher cuja proeza então relatámos, Maria Angélica da Conceição Silva, de 34 anos, costureira. Rua de Camões, 113, 2.º. Por uma pequena diabrura feita por sua filha Maria da Conceição, de 6 anos, queimou-lhe uma das mãos sobre o bico de um fogão a gás.

VI Festival Folclórico e Etnográfico Internacional de Gulpilhares

Na Quinta Salvador Brandão, e comemorando o 31.º aniversário do Rancho Regional de Gulpilhares, decorrerá no domingo o VI Festival Folclórico e Etnográfico Internacional de Gulpilhares, que, de ano para ano, vem ganhando maior interesse e popularidade.

Grupos nacionais e estrangeiros serão apresentados e, entre eles, um dos mais notáveis da França, o «Terro Moundino».

Clube de Bridge do Porto

Realizou-se mais um torneio semanal no Clube de Bridge do Porto, verificando-se os seguintes resultados:

1.º, D. Manuela Gilda Silva-eng.º Anibal de Azevedo Miranda; 2.º, dr. Carlos Maia Pinto-Rui Ribeiro Pinto; 3.º, D. Maria Helena Belchior-Nicolau Belchior; 4.º, dr. Artur Eduardo Santos Silva-eng.º Armando Guinea Barbosa; 5.º dr. Manuel de Lemos-eng.º Antnio Resende; 6.º, dr. Antnio Neves-dr. Fernando Rocha Gonçalves; 7.º, dr Fernando Taveira da Costa-eng.º Teotónio Bravo; 8.º, eng.º José de Azevedo Campos-dr. Adriano Pereira; 9.º, D. Gilberta Sottomyor-João Sottomayor e 10.º, Acácio Lello-António Gonçalves Taborda.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

BILHAR — Campeonato Regional de 3.ª categoria a uma tabela, ao quadro 71/2 — Jogos a partir das 21,15 horas, na sala do Leixões Bilharista, em Matosinhos.

DIVERSOS — Assembleias gerais — do Boavista (continuação) no Estádio do Bessa, do Sporting Club da Cruz, União Nogueirense, Futebol Clube de Vizela e Caldas Sport Clube nas sedes das respectivas colectividades ás 21 e 30 horas, para eleição dos novos corpos gerentes.

Farmácias de serviço esta noite (6.º turno)

ANTERO DE QUENTAL, R. de A. de Quental, 520 (T. 4-5048) ✻ **AZEVEDO**, R. do Meural, 508 (T. 5-2344) ✻ **CONSTITUIÇÃO**, R. da Constituição, 93 (T. 49083) ✻ **CORREIA DE ARAUJO**, R. Santa Catarina, 259 (T. 2-5644) ✻ **CRUZ**, R. Costa Cabral, 1084 (T. 4-0041) ✻ **GUARANI**, R. Pedro Hispano, 367 (T. 6-2250) ✻ **HERCULANO**, R. Alex. Herculano, 390 (T. 2-7943) ✻ **LIGA A. S. MUTUOS**, R. Bonjardim, 284 (T. 2-1711) ✻ **MAGALHÃES**, R. Serralves, 566 (T. 6-3561) ✻ **NOVA DE MONSANTO**, R. **JUNIOR**, R. Furnezo, 99-A (T. 2-3849) ✻ **SAMPAIO**, R. Cedofeita, 636 (T. 2-1821) ✻ **SANIL**, R. Paraíso, 214 (T. 2-1782) ✻ **VITÁLIA**, Pr. Liberdade, 37 (T. 2-4133) ✻ **GONDARÉM**, R. Gondarém — Foz (T. 68-01 31)

Espectáculos para hoje para esta noite

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «O Túnel» e «O Novo Inquilino» (17 anos)
FEIRA DO PORTO — Às 20: «Variedades» (6 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Um homem e... muitas mulheres» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Comissário Santo António» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «A Rainha Viking» e «Estes homens são perigosos!»
TRINDADE — Às 21 e 30: «Um certo sorriso» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «À beira do abismo» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Todos são meus inimigos!» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30 «Os cinco dragões de ouro» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «A bela espada» e «Fogo á vontade! (17 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Pele de espião» (17 anos)
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Duas mulheres» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Divórcio á americana» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O braço esquerdo da lei» (12 anos)
LEÇA DA PALMEIRA — Às 21 e 30: «Casa comigo, querida!».

amanhã à tarde

CINEMAS

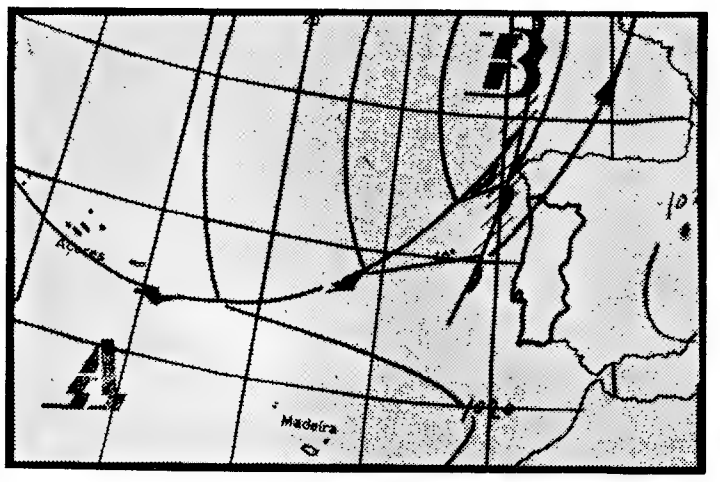
SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Um homem e muitas mulheres» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Comissário Santo António» (12 anos)
COLISEU — Às 15 e 30. «A Rainha Viking» e «O papá das pernas altas» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Bonnie e Clyde» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 15: «À beira do abismo» (12 anos)
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Todos são meus inimigos» (17 anos)
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Os cinco dragões de oiro» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Felizes para sempre» e «Fuga de Forte Bravo» (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Sebastian» e «Sucesso sem escrupulos» (17 anos)

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERAURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Figueira de Castelo Rodrigo, 35°; mínima: Montalegre: 5°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 19°,6; na água do mar: 17°.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 13 — Com a aproximação do sistema frontal e a sua eventual passagem pelo território do continente haverá substituição da massa de ar, mais assinalável nas regiões do norte.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU POUCO NUBLADO, VENTO FRACO MODERADO DE NOROESTE. A PARTIR DA NOITE, PREVÊ-SE UM AGRAVAMENTO DO ESTADO DO TEMPO, COM PERÍODOS DE CHUVISCO OU CHUVA NAS REGIÕES DO NORTE DO TERRITÓRIO.

SOL

Amanhã: Nascer as 6 e 22
Ocaso às 21 e 2

PREIA-MAR: Dia 12 — 5 e 47 (3,9 m); 18 e 05 (4,2 m). Dia 13 — 6 e 30 (3,8 m); 18 e 52 (4,1 m). Dia 14 — 7 e 18 (3,7 m); 19 e38(4 m). BAIXA-MAR: Dia 12 — 11 e 23 (0,9 m). Dia 13 — 0 e 02 (0,8 m); 12 e 08 (1 m). Dia 14 — 0 e 42 (1 m); 12 e 47 (1,2 m).

Dia 17 Dia 25 Dia 1 Dia 8

Aspecto da reunião dos industriais de ultimação de lanifícios

OS INDUSTRIAIS DE ULTIMAÇÃO DE LANIFÍCIOS REUNIRAM-SE NO SECRETARIADO INTERNACIONAL DA LÃ

Na sequência de uma primeira reunião de técnicos de ultimação de lanifícios, realizou-se, na Delegação do S. I. L. em Portugal, um outro encontro, desta vez com a participação dos industriais daquele importante sector do fabrico de tecidos.

A reunião, presidida pelo director do S. I. L., eng.º João José Chaves, decoreu da melhor maneira, tendo sido equacionados os principais problemas da industria têxtil em geral e, mais detalhadamente os que dizem respeito aos acabamentos de tecidos de pura lã virgem controlados pela Woolmark.

Os debates sobre a aplicação de novos processos técnicos de acabamento e sobre a política comercial do sector da ultimação, revelaram-se extremamente positivos, tendo-se estabelecido por acordo unânime normas rígidas quanto ao modo de ultimar os tecidos Woolmark, tanto no que se refere ás técnicas a usar como na definição de uma política comercial que permita aplicá-las correctamente.

Festa brava em Alcobaça para fins beneficentes

ALCOBAÇA, 12 — Organizada pelas Conferências de . Vicente de Paulo, realiza-se depois de amanhã, ás 18 horas, junto á porta do jardim, em terreno cedido pela Junta Nacional das Frutas, uma picaria em que serão lidadas três vacas e um garraio.

Os preços são convidativos: cadeiras de sombra por 17$50; lugares ao sol por 12$50 e peão por 7$50. As crianças até aos 10 anos e os soldados pagam 5$00.

Câmara Municipal de Cascais

Venda de lotes de terreno para prédios de rendimento no concelho de Cascais

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 20 do corrente mês, pelas 15 horas, procederá à venda, em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno, destinados à consrução de prédios de rendimento:

BAIRRO DA ASSUNÇÃO, EM CASCAIS

Lote 24 ... ... Area de 251 m2
Preço base de licitação, 2.400$00 cada metro quadrado.

Este lote destina-se à construção de um prédio de rendimento com 3 pisos e cave, com ante-projecto aprovado pela Câmara.

BAIRRO DAS FONTAINHAS, EM CASCAIS

Lote 8 ... ... Área de 164,10 m2
» 9 ..... » » 181,80 m2
Preço base de licitação: 1.400$00 cada metro quadrado. Lotes destinados a prédios com 3 pisos, com ante-projecto aprovado pela Câmara.

RUA DAS FONTAINHAS, EM CASCAIS

Lote 23 ..... Área de 386,70 m2
Preço base de licitação: 800$00 cada metro quadrado.
Lote 24 ..... Área de 299,85 m2
Preço base de licitação de 1.200$00 cada metro quadrado.

Estes lotes destinam-se a prédios com 4 e 5 pisos, respectivamente, com anteprojectos aprovados pela Câmara.

AMOREIRA (próximo do Estoril)

Lote 10 ..... Área de 247,5 m2
» 11 ..... » » 247,5 m2
Preço base de licitação: 1.200$00 cada metro quadrado.

Lotes destinados a prédios com 3 pisos.

As condições de venda, ante-projectos e condições de venda, encontram-se patentes na Secretaria todos os dias úteis.

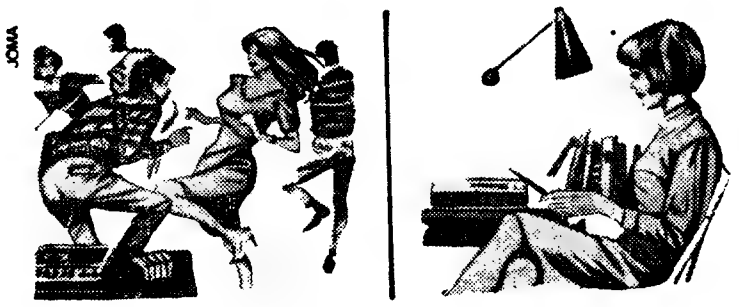
Cascais, 1 de Julho de 1968.
O Presidente da Camara
António Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

A CASA DOS BISCAINHOS VAI SER TRANSFORMADA EM MUSEU DA CIDADE DE BRAGA

A Casa dos Biscainhos vai ser transformada em museu de etnografia, história e arte regional da cidade de Braga. A casa, com seus jardins, na arquitectura preciosa, as salas magníficas e as tradições de família bracarense em cuja posse se manteve até há pouco, tem imponência e condições para os fins em vista.

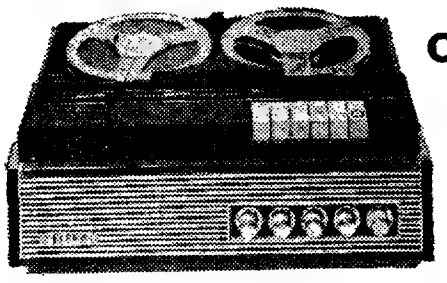
No «Diário do Governo» de hoje vem o edital da Junta Distrital de Braga a abrir concurso para o dia 15 de Agosto, na sede daquele organismo, serem adjudicadas a 1.ª e 2.ª fases da obra de transformação.

A base de licitação é de 2800 contos.



JOMA

mude de bobine ...
mude de ambiente



com: gravadores SIERA

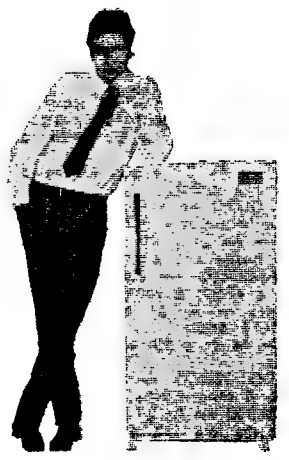
Mude a bobine e terá um ambiente festivo, alegre, palpitante com os novos ritmos, novos êxitos, com as vedetas que mais aprecia.
Mude a bobine que gravou com as últimas novidades e lhe tem proporcionado horas de alegre convívio e aproveite o seu precioso auxiliar de estudo, o gravador SIERA: lições em língua estrangeira, apontamentos, etc.

SIERA o seu agradável e útil companheiro de todas as horas

Com SIERA estudo e prazer numa só tecla

faça o teste

são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um



INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo INDESIT! Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!

Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.

De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do INDESIT resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.

O interior do novo INDESIT é de POLISTEROLO

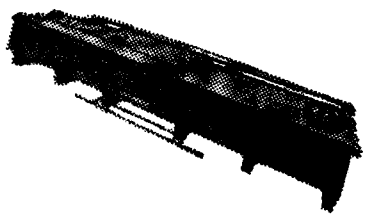
com

INDESIT

tudo corre sobre rodas

JOMA

«MIDA»



UMA FABRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MAQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

★ SERRAÇÃO
★ CARPINTARIA
★ MARCENARIA

Serra circular automática
Modelos 400 - 500 - 600

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:
Av Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

representante: RAFAEL BURGUETE LDA.
LISBOA – Rua António Enes, 28-1.º TEL. 53 50 57
PORTO – Rua Formosa, 172 – TEL. 2 69 08

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18 - A.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA GRATUITA AOS MOTORES

MERCURY

Em Setubal: Todos os Domingos de Julho e Agosto das 9 às 12,30 horas, junto ao Clube Naval Setubalense.

Em Sesimbra: Todos os Domingos de Julho e Agosto das 14 às 17,30 horas, junto ao guindaste do Clube Naval Sesimbrense.

Representantes exclusivos:

H. VAULTIER & C.ª
RUA INSTITUTO INDUSTRIAL, 16 — LISBOA

FOGÕES
ARTHUR MARTIN
de fama mundial

Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. SIDA - SUECA, limitada
Rua de S. Nicolau, 44-48 — Telef. 369332 — LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 3 de Agosto às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 28 a 31 de Julho.
«PÁTRIA» a sair em 9 de Agosto ás 12 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 4 a 6 de Agosto.
«BENGUELA» a sair em 14 de Agosto	Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 8 a 12 de Agosto.
«LOBITO» a sair em 27 de Agosto	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário) LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário) Carrega de 21 a 25 de Agosto

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 9 de Agosto ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, SAN JUAN DE PUERTO RICO, PORT EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

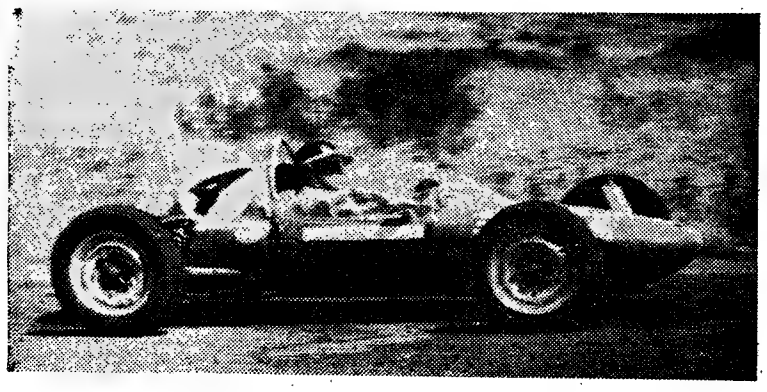
LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

MONTES CLAROS: SETENTA CONCORRENTES no único circuito «de estrada» do Sul do País

As corridas de Turismo são sempre extraordinàriamente emocionantes no «pequeno Monsanto»

CORRIDAS NACIONAIS DE FÓRMULA V E TURISMO E INTERNACIONAIS DE GT, DESPORTO E PROTÓTIPOS

O PARQUE DE MONSANTO, cenário de tantas das melhores tardes do automobilismo português, vai voltar a ouvir o rancor potente dos motores de competição neste próximo fim-de-semana, com a realização do VII Circuito de Montes Claros, prova que o prestimoso Clube 100 à Hora criou há sete anos, após a última edição do internacional Circuito de Monsanto, extinto por dificuldades monetárias (já que, até então, ainda não se tinha descoberto a fórmula da «falta de condições de segurança», hoje tão divulgada...).



A Fórmula V volta a Montes Claros, o seu berço no nosso País

A corrida de GT, Desporto e Protótipos caberá a internacionalização do VII Circuito

Na parte Sul do País é o único «circuito de estrada» da nossa temporada de velocidade e, embora de dimensões reduzidas (2730 m)

por AVELÃS COELHO

costuma proporcionar — até por isso mesmo! — emocionantes e espectaculares corridas que o público tem possibilidade de seguir nos diversos locais a ele destinado.

Inscrito no calendário da Federação Internacional do Automóvel como «prova internacional», o Circuito de Montes Claros deste ano previa, no seu programa, corridas de Turismo, GT-Desporto-Protótipos, Fórmula V e Fórmula 3, além de várias competições de motociclismo. Diversas circunstâncias, porém, obrigaram a substanciais alterações.

Assim, por exemplo, não haverá Fórmula 3. Dadas as dificuldades que no ano passado foram postas á organização de tal corrida (a indispensável autorização chegou cerca das 13 horas de sábado!), o Clube 100 á Hora resolveu suprimi-la do programa. Por outro lado, a vinda a Montes Claros dos pilotos da referida fórmula, ainda que menos onerosa em consequência da proximidade de datas com o XV Circuito de

(Continua na pagina seguinte)

Em Montes Claros disputar-se-á a unica corrida de motos do «calendário» nacional...

A «TRAVAGEM» DEVIA SER ENSINADA

por **BANDEIRA DE LIMA**

NUNCA entendemos a razão porque naquelas indispensáveis lições que antecedem o exame de condução se não ensinam as pessoas a fazer uma travagem.

Explica-se que o travão é para travar, ensina-se a parar o automóvel «ali adiante» mas a travagem efectiva, aquela que serve para reduzir a velocidade de uma maneira importante e rápida, ou a paragem «no mais curto espaço» são pontos em que se não toca.

Todavia, parar «ali adiante» dá-nos a ideia que nem é preciso ensinar. Mas a travagem de emergência e as suas consequências, eventualmente tão graves, continuarão ignoradas pelo condutor até que a experiência, tão cara às vezes, venha abrir os olhos a um «caloiro» que o poderá ser durante anos.

Parar um automóvel é uma coisa. Mas pará-lo quando a distância é limitada é outra coisa completamente diferente. É nestas últimas circunstâncias que o imprevisto costuma acontecer. Travar rápido não significa carregar no travão a fundo com toda a força possível. Há um sem número de circunstâncias que condicionam a força máxima possível sobre o pedal sem que a travagem se torne perigosa.

E isto pode aprender-se sem sujeitar o condutor à dura escola da experiência e os transeuntes à inexperiência do condutor.

Em resumo: pode ensinar-se o candidato a condutor a travar, e com muito menos riscos do que deixá-lo depois, encartado, a aprender sòzinho...

Só o que acontece é precisamente o contrário.

Vejamos alguns aspectos rudimentares da travagem.

Conquanto ela seja governada por um certo número de factores, todos conhecidos, os perigos que derivam da deficiente utilização dos travões resumem-se pràticamente num único fenómeno: a blocagem de rodas. E esta só acontece quando a força exercida nos travões ultrapassa a aderência das rodas ao chão.

As pessoas costumam pensar que quando as rodas se blocam e o carro «vai de rojo» a travagem é máxima, ou seja, a distância até parar é reduzida ao mínimo.

Puro engano: com as rodas blocadas a travagem é incomparàvelmente menos eficiente do que seria, feita no limite extremo, antes de se blocarem.

As razões disso são simples:

(Continua na página seguinte)

AUTOMOBILISMO

VENDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NAS ESTRADAS DA SUÍÇA

AGORA que se constroem auto-estradas, a ritmo acelerado Suíça afora, as autoridades competentes veêm-se perante um problema de tomo: deve ser autorizada, ou não, a venda de bebidas alcoólicas nos restaurantes a instalar ao longo do percurso? Uma nova lei seca há que instaurar, ou será preferível deixar ao bom senso de cada qual o volume de álcool a ingerir, quando ao vo-

Para começar, os hoteleiros e grémios de restaurantes são da opinião de que nem sequer se devia autorizar a construção de novos restaurantes ou bares nas auto-estradas, pois na Suíça todas as distâncias são relativamente curtas. Mas o facto é que uma vez a rede nacional de auto-estradas terminada, e integrada num sistema internacional, há que encarar o problema de um outro prisma; e se hoje em dia entram na Suíça, em média, por ano, 22 milhões de automóveis, então esse numero duplicará, pelo menos. Torna-se portanto inevitável e necessário que os utentes das auto-estradas se possam dessedentar, de vez em quando.

Proibição

Segundo a «Automobil Revue», vai ser possível, um dia, ir da França á Itália, ou da Itália á Alemanha, através da Suíça, utilizando apenas auto-estradas. Por exemplo, o troço Lugano-Chiasso, uma vez ligado ás auto-estradas italianas, permitirá a quem o desejar, teòricamente, ir de Lugano a Salerno, sem parar, ou quase. E é neste contexto internacional que se deve considerar, no plano suíço, o problema dos restaurantes nas auto-estradas, e consequentemente a venda de bebidas alcoólicas.

por **FERNANDO MACEDO**
nosso correspondente

Em 1966, registaram-se 59 639 acidentes nas estradas helvéticas, havendo 31 526 feridos e 1458 mortos... Ora destes quase 60 000 desastres, alguns milhares foram causados por motoristas embriagados, e muitos outros milhares por condutores que, embora não embriagados, tinham as suas reacções diminuídas pelo uso «moderado» de bebidas alcoólicas. Dos mortos, a terça parte pereceu em desastres provocados pelo álcool. Numeros tremendos... Mas vejamos, proibir a venda de bebidas alcoólicas nas auto-estradas viria a solucionar o problema? Há quem lembre a lei-seca nos Estados Unidos, e as consequências desastrosas inerentes. Na Alemanha, existem as chamadas «Raststaetten», ao longo das auto-estradas onde qualquer motorista

(Continua na página seguinte)

MONTES CLAROS

(Continuação da página anterior)

Vila Real, não era financeiramente compatível com as possibilidades daquele Clube que, ainda por cima, não tinha a garantia da realização da prova como referimos.

Também o programa do motociclismo foi alterado, realizando-se apenas uma corrida de motos para todas as classes. Os velomotores — berço de novos valores para o desporto de duas rodas — foram banidos desde logo, este ano, pois a organização não quis que se repetisse o acontecido de 1967, quando a realização da prova foi proibida pouco antes de se ter dado início á primeira sessão de treinos. No entanto, a Federação Portuguesa de Motociclismo, pela boca de um seu dirigente, argumenta ter tido a promessa de que a D. G. T. T. teria autorizado a corrida... se a devida autorização tivesse sido pedida pelo 100 á Hora!...

Temos, assim, a 7.ª edição do «pequeno Monsanto» «reduzida» a disputa de 4 provas, o que não quer dizer que Montes Claros mesmo sem fórmula 3 não disponha de um excelente programa, cheio de interesse desportivo e capaz de proporcionar animada competição.

Fórmula V: regresso ao passado?

Montes Claros pode orgulhar-se de ter sido o circuito onde se efectuou a primeira corrida «oficial» de Fórmula V no nosso País. Já anteriormente tinha havido algumas provas na Granja do Marquês, mas todas com carácter mais ou menos particular. O vencedor dessa corrida foi Joaquim Filipe Nogueira, com «Palma V». Pois, após o seu afastamento desta fórmula, Filipe Nogueira volta a Montes Claros no mais rápido dos carros do «Team Palma».

Repetirá ele a proeza de 1966? Só no domingo se saberá. É indubitável que a disputa para o primeiro lugar deve vir a travar-se entre aquele corredor e Nogueira Pinto. O «Olympic» possui uma maior velocidade de ponta, mas em Montes Claros, como em qualquer circuito sinuoso, esse factor não é essencial. Ainda agora em Vila Real, Nogueira Pinto não conseguiu «fugir» a Filipe Nogueira e se este não tivesse partido a correia da ventoinha sendo obrigado a dosear o esforço do «Palma V» para chegar ao fim, talvez a sorte da corrida tivesse pesado a seu favor... De qualquer modo, porém, Montes Claros pode vir a fornecer uma óptima corrida, já que, além daqueles dois corredores, outros como R. Cavagnac («Aurora V») — o detentor do «record» da volta mais rápida do circuito — Luís Fernandes ou Castellano Júnior (ambos em «Palma») poderão incluir-se, com maiores ou menores possibilidades, na lista dos «prováveis».

Na totalidade, deverão estar em pista 17 concorrentes tripulando 11 «Palma V», 4 «Aurora V», 1 «Olympic V».

A corrida internacional

O VII Circuito de Montes Claros terá a sua internacionalização na prova que reunirá os carros de Grande Turismo, Desporto e Protótipos.

No lote de estrangeiros que vêm até Lisboa depois de terem participado no Circuito de Vila Real predominam os que ou não se classificaram ou se classificaram mal. Apesar de não haver prémios de alinhar, a esperança da conquista de algum prémio monetário que compense a deslocação ao nosso País justifica a sua afluência a Montes Claros. Isto não quer dizer que sejam pilotos e máquinas sem interesse, já que pela sua igualdade serão capazes, até, de manter interessantes despiques.

O favorito é, «a priori», Carlos Gaspar no «Ford GT 40». No entanto, para o piloto nortenho não será uma corrida ganha de antemão: atrás de si levará o extraordinário John Miles, num «Lotus 47» de fábrica, que em Vila Real — um circuito onde a maior velocidade de ponta do «GT 40» se podia impor — fazia menos do que 4 s. a mais, por volta que ele...

A faceta mais interessante da prova deve ser o confronto dos «Lotus 47» (nacionais e estrangeiros) com os «Chevron» («Climax» ou «B. M. W.») já que o «Dino-Ferrari» de Araujo Cabral (ainda não há a certeza de que seja ele a pilotá-lo) não deve ter dificuldades em se impor ao grupo.

Para o «Porsche 911 R» de Nogueira Pinto, o «pequeno Monsanto» é a esperança de uma classificação á frente de um «Lotus 47»...

Assinale-se a presença de uma corredora inglesa, Jean Denton, que alinhará num «MGB» que em Vila Real, tal como «Marcos» de Peter Raphael, não obteve a média necessária para poder alinhar.

A prova de maior competição: o Turismo

Para a corrida de carros de Turismo, estão inscritos 30 concorrentes desde o potente «Cortina Lotus» de Ernesto Neves ao minúsculo «Steyr Puch».

Montes Claros pelas suas características (pouca velocidade relativa, sinuosidade do traçado, pequena largura da pista, etc.) é um circuito bastante adequado para provas desta categoria. Normalmente, as corridas de Turismo são sempre nele, muito emotivas e espectaculares, pelo que foi realmente uma medida inteligente da Organização o ter reservado a deste ano para fecho do Circuito.

Como vem sendo habitual, Ernesto Neves deve ser indicado como o provável vencedor (embora sem um excessivo à-vontade), devendo o maior interesse da corrida situar-se na luta que vai opor os entre si rapidíssimos «Cooper» e também o «Escort Lotus» de Francisco Santos, «Xico», que obteve neste circuito a sua primeira vitória, terá um trabalho árduo a cumprir para aguentar os ataques da «juventude» Bernardo Sá Nogueira, Colaço Marques, Champalimaud e Paiva e Sousa, além dos veteranos Burnay Bastos, Romãozinho e Adolfo Sampaio, entre outros.

A única corrida do «calendário» motociclístico nacional...

No sábado á tarde, disputa-se a corrida de motos que constitui o manter de uma tradição em Montes Claros. Pena é que seja esta a única competição do «calendário» motociclístico nacional e pena é, também, que se vá disputar sob perspectivas tão pouco animadoras no que respeita a interesse pela parte dos concorrentes. À data regulamentar do fecho das inscrições, apenas 2 concorrentes as haviam feito... Sabemos, no entanto, que posteriormente há já novos interessados e que os organizadores esperam a comparência de cerca de duas dezenas de corredores. AVELAS COELHO

PROGRAMA DO VII CIRCUITO DE MONTES CLAROS

SÁBADO

Verificação técnica de motos, das 10 ás 11 horas; fecho de pista, ás 13 e 30; treinos de motos, ás 14 horas; treino Fórmula V, ás 15 horas; treino de Grande Turismo, Desporto, Especiais e Protótipos, ás 16 horas; corrida de motos (20 voltas), ás 17 horas; treino de Turismo, ás 18 horas.

DOMINGO

Verificação tecnica de Turismo, das 9 ás 9 e 30; verificação técnica de fórmula V, das 9 e 30 ás 10 e 30; verificação técnica de Grande Turismo, Desporto, Especiais e Protótipos, das 10 e 30 ás 11 e 30; fecho da pista, ás 14 e 30; corrida de Fórmula V (25 voltas), ás 15 horas; corrida de Grande Turismo, Desporto, Especiais e Protótipos (30 voltas), ás 16 horas; corrida de Turismo (30 voltas), ás 17 horas.

LISTA DE CONCORRENTES

FÓRMULA V

1 — A. Pita (Palma V); 2 — Baptista dos Santos (Palma V); 3 — R. Cavagnac (Aurora V); 4 — António Barros (Aurora V); 5 — Robert Giannone (Aurora V); 6 — Eng.º Vieira Azevedo (Palma V); 7 — «Willy» (Aurora V); 8 — Espírito Santo Silva; 9 — Samuel Moral; 10 — Manuel Atsoc (Palma V); 11 — Pinheiro Santos Silva (Palma V); 12 — Casteliano Junior (Palma V); 14 — Eng.º Vasco Pinto Basto (Palma V); 15 — Dias Fernandes (Palma V); 16 — Filipe Nogueira (Palma V); 17 — Nogueira Pinto (Olympic V).

GT, DESPORTO, ESPECIAIS E PROTÓTIPOS

18 — N. N.; 19 — Peter Crossley (Chervon Climax); 20 — Carlos Gaspar (Ford GT 40); 21 — João Carlos Ferreira de Moura (Jaguar E); 22 — Peter Jackson (Lotus 47); 23 — Francisco Santos (Ford Escort) 24 — Jeff Uren (Lotus 47); 25 — Ernesto Neves (Lotus Elan); 26 — John Markey (Chevron Climax) 27 — John Miles (Lotus 47); 28 — João P. Andrade Vilar (Porsche 911 R); 29 — Julian Sutton (Lotus 47); 30 — Carlos Santos (Lotus 47); 31 N. N. 32 — Luís Fernandes (Lotus 47); 33 — Mário Araujo Cabral (Dino-Ferrari) 34 — Peter Raphael (Marcos); 35—Peter Taggart (Chevron BMW); 36 — Jam Marsch; 37 — José Lampreia (Lotus 47); 38 — Jean Deaton (MGB); 39—N. N.

TURISMO

40 — Pinto de Gouveia (Sunbeam Ropier); 41 — Francisco Romãozinho (Morris Cooper S); 42 — Policarpo de Brito (NSU TTS); 43 — Francisco Santos (Ford Escort); 44 — Ernesto Neves (Cortina Lotus); 45 — José Carlos Fonseca (Austin Cooper S); 47 — Vítor Colaço Marques (Morris Cooper S); 48 — «Dino» (Gordini 1300); 49 — Baptista dos Santos (Morris Cooper S); 50 — N. N.; 51 — Adolfo Sampaio (Morris Cooper S); 52 — N. N.; 53 — Fernando Morais (Steyr Puch); 54 — «Zé Boxexos» (Morris Cooper S); 55 — Tuta Passanha (Austin 850); 56 — Paiva e Sousa (Morris Cooper S); 57 Fernando Baptista (Austin Cooper S); 58 — Maria do Céu (Austin Cooper S); 59 — J. A. Nunes dos Santos (NSU TTS); 60 — Bernardo Sá Nogueira (Morris Cooper S); 61 — Gonçalo de Aguiar (Morris Cooper S); 62 — N. N.; 63 — Chicharro Franco (Cortina Lotus); 64 — N. N.; 65 — Lázaro Salada (Austin Cooper S); 66 — «Amilcar» (Austin Cooper S); 67 — Manuel Champalimaud (Morris Cooper S); 68 — Luís Neto (Austin Cooper S); 69 — Ernesto Neves (Cortina Lotus); 70 N. N.

Ensinar a travar...

(Continuação da página anterior)

em primeiro lugar quando a borracha do pneu escorrega sobre o solo a aderência é muito menor que quando não há escorregamento; e, quando a roda está blocada, os travões apenas fixam a roda, e os calços deixaram de cumprir a sua função de actuar em escorregamento sobre as «polies» ou sobre os discos, conforme os casos.

Todo o mecanismo dos travões passou portanto a funcionar fora das condições para que foi concebido: as «polies» e os discos não mais estão sujeitos ao atrito de escorregamento que lhes compete e em contrapartida os pneus escorregam sobre o solo, em condições de trabalho completamente fora das que lhes dizem respeito.

É fácil, portanto, entender que a blocagem de rodas não pode conduzir a qualquer ganho em matéria de «distância para parar».

Mas, para além disto, vem toda uma série de circunstâncias criadas pelas anomalias frequentes nos sistemas de travagem dos automóveis: por uma razão ou por outra as rodas travam por igual. E, numa travagem forte, com uma roda blocada antes das outras, o carro tende a atravessar-se numa circunstância que a gíria automobilística define como o «estar empandeirado». E uma roda pode blocar antes das outras por um monte de razões — até por um dos pneus apresentar maior desgaste

Eis, portanto, uma série de circunstâncias que deveriam conduzir a que a travagem e as suas vicissitudes fossem ensinadas. E não aprendidas à força durante as situações de perigo.

Alcool nas estradas suíças

(Continuação da página anterior)

sedento pode parar, entrar e beber ou simplesmente repousar um pouco.

Opiniões desencontradas

Os hoteleiros suiços estudam, pois o problema, a sério. Não desejam ver esses futuros restaurantes das auto-estradas cair nas mãos da «concorrência», como, por exemplo, na Itália. E bem possível será que as Associações de Hoteleiros suiços venham a ser autorizados, ou a abrir restaurantes, ao longo do percurso, ou a fazer propaganda dos estabelecimentos do género, não longe das auto-estradas. Quanto ao problema da venda de bebidas alcoólicas continua em estudo, em Berna, pois os vinhateiros gostariam de ter a patente de venda exclusiva, o que as autoridades centrais competentes julgam incompatível com a lei vigente. Entretanto, o Automóvel Clube Suiço entrou em liça, e pediu ao director do instituto de investigação turística que analisasse as «possibilidades de abastecimento ao longo das auto-estradas suiças». Esse estudo revelou que a lei em vigor — que permite a construção de bares para 100 a 150 pessoas, sem venda de refeições ou bebidas alcoólicas — deixa a desejar. O perito vai mais longe, ao afirmar que semelhante exigência deve ser anulada, pois o turista apenas desejaria «atravessar» a Suiça, e quanto mais depressa melhor. Recomendação: alguns restaurantes, atraentes, em sitios estratégicos. Além do que uma coisa é certa, não havendo possibilidades nas auto-estradas, o motorista, com fome e sede, teria a tendência para sair do seu caminho, e ir a restaurantes nas cidades, onde se come bem, e bebe melhor. Importante, pois, e fundamental, a repressão cada vez mais severa do álcool ao volante...

Punição severa

Segundo peritos da matéria, seria desejável um acordo internacional com esse efeito, punindo, com severidade implacável, o excesso de bebidas pelos motoristas, nas auto-estradas ou fora delas. Em caso de embriaguez ao volante, sem desastre, um ano sem carta. Em caso de reincidência, dois anos, e se surgisse o mesmo homem ou mulher a terceira vez acusado do mesmo crime, retirada perpétua da carta... Em caso de desastre, e se as consequências fossem de somenos importância, e os antecedentes do implicado bons, retirada da carta por toda a vida. E se o desastre tiver consequências mortais — e o causador porventura sobrevivesse — o código penal se encarregaria de castigar, sem apelo nem agravo.

AS CONTAS PÚBLICAS REFERENTES A 1967

(Continuação da 11.ª página)

que são mantidas a nível mais baixo. Pretende-se assim evitar uma demasiada mobilização de capital que, não sendo absorvido pelo Estado poderá ser utilizado pelos particulares em actividades que venham também a ajudar a sair da fase de quebra da actividade económica em que o país se encontra.

Para terminar esta breve nota sobre as receitas públicas falta referirmo-nos às receitas extraordinárias que, em 1967, somaram 3 564,4 milhares de contos, contra 2 793,7 milhares no ano anterior, o que representa um aumento de 27,6%.

Deste total a parte mais considerável ficou a dever-se aos empréstimos públicos, que somaram 2 555,3 milhares de contos ou seja mais 659,1 milhares que no ano anterior.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef 32 65 19

Dr Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — às 10 horas.
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — ás 3.as e 5.as-feiras — às 16 horas.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Tenente-coronel Armando Nery Teixeira

PORTO, 12 — Na Casa de Saude da Boavista, para onde dera entrada após ter sofrido um acidente na sua residência, faleceu ontem o sr. tenente-coronel Armando Nery Teixeira. O extinto, que contava 65 anos, exerceu vários cargos militares e administrativos, entre os quais os de governador civil de Braga e delegado da Intendência-Geral dos Abastecimentos na cidade do Porto. O seu funeral realiza-se amanhã ás 16 horas para o cemitério de Agramonte.

D. Maria Margarida Leotte Quintino Evaristo de Melo

Faleceu a sra. D. Maria Margarida Leotte Quintino Evaristo de Melo, de 42 anos de idade, natural de Lisboa, casada com o sr. Carlos Alberto Crespo de Melo e filha da sra. D. Margarida Vitória Allen Leotte Quintino. O funeral realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da igreja da Pena para jazigo de cemitério a determinar, precedido de missa de corpo presente ás 10 e 30, no referido templo. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Salgado.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Angola, o tenente pára-quedista António Manuel Ribeiro Pinto Assoreira, natural de Luanda e filho do sr. dr. Manuel José Pinto Assoreira e da sr.ª D. Maria Helena Ribeiro Pinto Assoreira; e o soldado 08546967, Manuel Joaquim da Silva Santos, natural do concelho de Gondomar e filho do sr. António Alves dos Santos e da sr.ª D. Ana Martins Silva dos Santos.

O tenente pára-quedista António Manuel Assoreira tinha 28 anos de idade e pertencia ao Batalhão de Caçadores Pára-quedistas 21.

Sindicato Nacional dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalo-Mecânicos do Distrito de Lisboa

ALVARÁ DE 2 DE ABRIL DE 1947
Telefone 66 73 79
Calçada de Santos, n.º 3-2.º, Esq.º
LISBOA-2

CONVOCAÇÃO

Ao abrigo do N.º 1.º do Art.º 22.º e para os fins previstos no N.º 3.º do Art.º 20.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para se reunir no DIA 19 DE JULHO, SEXTA-FEIRA, pelas 20 horas, na Sala das Sessões do Sindicato Nacional dos Estivadores do Distrito e Porto de Lisboa, sita na Travessa da Ribeira Nova, 26-1.º, em Lisboa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

APRECIAR E VOTAR O PROJECTO DE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DESTE SINDICATO

Só podem tomar parte na Assembleia (1) os Sócios que se encontrem em pleno gozo dos seus direitos.

No caso de não haver numero de Sócios suficiente para a realização da Assembleia, á hora marcada, esta iniciará os seus trabalhos uma hora depois, com qualquer numero de Sócios (Art.º 27. dos Estatutos).

Lisboa, 9 de Julho de 1968.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Julio Santiago

(1) De acordo com o determinado no n.º 1, do despacho de 8 de Janeiro de 1948, informamos que o Decreto-Lei n.º 23050, de 23 de Setembro de 933, esclarece que só podem tomar parte nas Assembleias os Sócios que tenham pago as suas quotas, de harmonia com as disposições estatutárias, durante os doze meses antecedentes.

FUNERAIS

Monsenhor José Libanio Borges

VILA REAL 12 — Para o cemitério de Pourenzinho Vila Pouca de Aguiar seguiu ao fim da tarde de hoje com grande acompanhamento o funeral de monsenhor José Libanio Borges que durante quase quatro décadas exerceu no seminário local uma actividade muito meritória como reitor.

Monsenhor José Borges contava 70 anos e foi vítima de doença subita quando falava ao telefone com o bispo D. António Valente da Fonseca. Sacerdote muito culto, frequentou em Roma o curso de Direito Canónico da Universidade Gregoriana, antes de vir paroquiar a freguesia trasmontana de Grelhas e ser chamado, extremamente novo, para a direcção do seminário de Vila Real.

António Gomes Ciríaco

SERPA, 12 — No cemitério local foi a enterrar anteontem, o sr. António Gomes Ciríaco, solicitador encartado, natural desta vila e aqui residente. O extinto era casado com a sr.ª D. Catarina Furtado Gaspar Ciríaco, pai das sr.ªs D. Maria Catarina Gaspar Ciríaco, professora do ensino primário; e D. Dulce Gaspar Ciríaco Palma, casada com o sr. José Manuel Goinhas Palma, regente agrícola, e do sr. António Carlos Gaspar Ciríaco, também professor do ensino primário, actualmente a prestar serviço militar em Lisboa.

VIDA MUSICAL

Audição dos discípulos do prof. Campos Coelho

Amanhã, às 21 e 30, no salão do Conservatório decorre a audição que o prof. Campos Coelho costuma organizar para apresentação dos seus alunos. Do programa constam peças em primeira audição, executadas a solo ou a dois pianos com o professor.

VII Cursos Musicais Internacionais de Férias

Integradas nas actividades da Junta de Turismo da Costa do Sol realizam-se, de 2 a 22 de Setembro, os VII Cursos Musicais Internacionais de Férias que, como nos anos anteriores, serão leccionados por mestres de grande renome, portugueses e estrangeiros, e nos quais participarão artistas de várias nacionalidades.

Os interessados nestes cursos deverão dirigir-se, por escrito ou pelo telefone 26 01 13 àquela Junta, até 15 do corrente, onde lhes serão fornecidas todas as indicações de que necessitam.

A banda da G. N. R. já não dá concertos ao sábado

A banda de musica da G. N. R. que está a realizar todas as quartas-feiras concertos nocturnos nas ruínas do Convento do Carmo, suspendeu os habituais concertos de sábado.

PROPRIEDADES

— VENDAS —

PRÉDIO

POR 1.030 CONTOS: Amadora de gaveto, acabado de construir hab., c/ 3 casas assoalhadas, rendas desde 800$, etc. Rende 74.500$00.

TRATA:

A Luzáfrica

Calç. do Carmo, 6, 2.' (angulo do Rossio) — Telefs. 368080 - 324524

ANDAR

LISBOA — POR 370 CONTOS — Em bom local perto de eléctrico c/ 4 enormes casas assoalhadas. Construção e acabamentos de 1.ª. Roupeiros, varandas, etc.

TRATA:

A SOMFAL

R. Conde Redondo, 14-2.º

Telef. 5 22 48

SUPERMERCADOS

Satisfazendo exigências técnicas de refrigeração indispensáveis ao perfeito funcionamento de vitrines e camaras pré-fabricadas para acondicionamento de peixe, carne, frutas e legumes, uma marca de equipamento de frio se tem imposto á preferência dos seus proprietários no nosso País: A famosa «COSTAN», representada em Portugal Continental e Ultramarino pela firma ANÍBAL BARREIROS, Rua Passos Manuel, 3-C em Lisboa. Telefs.: 42.085 — 53.55.88

Costan

a marca que dá a todos os seus possuidores assistência técnica permanente.

CAPITAIS

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS

Juros da lei

RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14-2º

TELEFNS. 52248-556580

FESTAS DA RAINHA SANTA EM COIMBRA

EXPRESSO POPULAR DA C. P. 14 DE JULHO

Comunica-nos a C. P. que realiza no dia 14 do corrente um Expresso Popular a Coimbra, por ocasião das Festas da Rainha Santa.

Este Expresso partirá de Lisboa (Santa Apolónia) às 9.15 horas com chegada a Coimbra às 12 horas.

No regresso, partirá de Coimbra às 23 horas, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia) à 1.53 do dia seguinte. Tem paragem, tanto à ida como à volta, em Braço de Prata.

O preço de Lisboa a Coimbra e volta é de 95$00 por passageiro.

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).

Contacto

PUBLICIDADE

Telef. 763231

PROPRIEDADES

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

(Junto ao Largo)

DINHEIRO s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições. 15 a 2000 contos em 1. ou 2.' hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Tambem se aceitam propriedades para venda. Casa Lalres, R da Prata, 291, 2.' Dir Tel. 325487 — 370618 (junto á P da Figueira).

DINHEIRO

EMPRESTAMOS a partir de 20 contos, em 1.ª hipotecas de propriedades nas melhores condições, José Santos, Ld.ª. Rua dos Correeiros, 101, 1.'.

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos

Trata SOC CONST INVICTA — R. do Ouro, 292, 1. — Telefs. 30259/34755

COMPRAS

TERRENOS dentro da cidade de preferência mt.' próx da Fundação Gulbenkian.

Pagt.' a dinheiro e só tratamos com o próprio — Resposta a este jornal, R. da Rosa, 57-2.', ao N.' 358.

CATRAIO...

COM REQUINTE, A SUA MESA

Léo - Administradora Predial

COBRANÇA DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTOS
DEPÓSITOS E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av Defensores de Chaves, 53, 1.º, Telef. 55 39 60 P. P. C. Lisboa

COMPRA VENDA

A CONFIDENTE

Compra-Venda de Propriedades e colocação de capitais

LISBOA — ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384/5/6

PORTO — R. PASSOS MANUEL, 14-1.º TELEF. 20344/5/6

HIPOTECA PRÉDIOS

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

PRÉDIO AO CAMÕES

Antigo de sólida construção, totalmente reconstruído, óptimo aspecto, bem situado, composto de 4 pisos, habit. de 3 boas div. soalh., coz., desp., corredor, casa banho com banheira, águas quentes e frias RENDE 49 200$. Vende-se por 770 contos. Oportunidade única

MOSTRA E TRATA.

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2.º — Telef 369384/5/6

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...

TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ, LDA. — Av. Duque de Avila, 26-B — Telef. 51962 —

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

FURGONETA: Carrinha Volkswagen Microbus 9 lug., 1963.
Fac. troca e pagamento.
Vende:
MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

Taunus 17 M Super, 4 portas, 1963; Saab de luxo, 1965; Simca 1000 GL, 1965; Taunus 12 M 1500, 1964; Volkswagen Variant S, 1963.
Fac. troca e pagamento.
Vende:
MARCELO
Av João Crisóstomo, 47-C

Taunus 20 M, 1968; Taunus 20 M, 4 portas, 1967; Fiat 850 Coupé, 1967; Volkswagen 1300, 1967.
Fac. pagamento e troca.
Vende:
A CRISAUTO LIMITADA
Av. João Crisóstomo, 13-A

Jaguar Mark Ten 4,2, 1967; Vauxhall V. X. 4 90, 1966; Austin 850, 1967; OPEL Kadett, 1965.
Fac. pagamento e troca.
Vende:
MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

Contacto

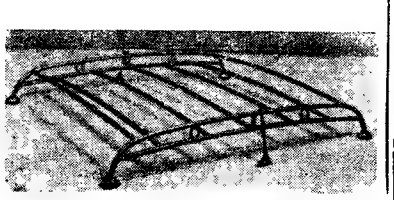
ANÚNCIOS

Telef. 847260

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- **50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89**
- **57.445 — P P C. A, 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro 42-B**
- **53.4657 — L St Bárbara, 5-B**
- **49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B**
- **76.9848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1**
- **42.890 — Taxis Universo, Ld.ª Av Republica, 26**
- **53.7476 — REIUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.'**
- **72.7654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av.' Padre Manuel da Nóbrega, 10-E**
- **83.5730 — INTERAUTO — R Carvalho Araújo, 102-A**
- **53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A**
- **55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 6-D**
- **53.2999 — SOMARIAUTO Av João Crisóstomo, 62-A**



PORTA-BAGAGENS em diversos tamanhos

ALFREDO & DIOGO, LDA.

R. Carvalho Araujo, 49-A

LISBOA-1 — Telef 836231

NIKON

A ÓPTICA JAPONESA DE QUALIDADE INSUPERÁVEL

Photomic TN

A Câmara Suprema

À VENDA SÒMENTE NAS CASAS ESPECIALIZADAS EM ARTIGOS FOTOGRÁFICOS DE ALTA CLASSE

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

DEPARTAMENTO FOTO-CINE

RUA DOS DOURADORES, 10 — TEL. 36 15 45 — LISBOA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

EUROCAR

Automóveis s/ condutor

Av. Barbosa Bocage, 1

Telefs. 761987 - 769848 - 712773

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA

P Olegário Mariano, 6-D

Telef. — 553843 - 532637

FARO:

Av. da Republica, 134

Telef. 23928

AGENTES DA

EUROPCARS

Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa.

RÉS-DO-CHÃO

Precisa-se, para armazém, escritório e pequena oficina. Indicar renda e local, à Rua Maria da Fonte, 49-1.º, em Lisboa.

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 12 de Julho de 1938 publicava:

«Conforme o nome indica — a onychofagia é uma doença. É a doença dos onichofagos — ou comedores de unhas.

«Sobre esta doença — que ataca especialmente as crianças — o dr. Dublet publica uma interessante crónica no semanário «Vendémidire». As crianças que roem as unhas — informa o dr. Dublet — podem fazê-lo por hábito, por imitação, mas podem, também, fazê-lo por doença.

«São, em regra, onichofagas por doença as crianças excessivamente impressionáveis e tímidas, sujeitas a terrores nocturnos e a pesadelos; as crianças com reflexos exagerados; finalmente — as crianças precocemente viciosas. Nestas últimas a onichofagia acompanha geralmente um desvio de ordem sexual.»

CURIO-. SIDADES

● A Casa de Colombo

Em comemoração do aniversário da morte de Cristóvão Colombo, foi inaugurada em Valladolid a casa-museu com o nome do navegador.

A «Casa-Museu de Colón» é um edifício construído na época em que o almirante das Espanhas ali morreu. Reune uma ampla e valiosa biblioteca, com documentos e pinturas do século XVI. Alguns desses documentos foram doados pelo duque de Veragua, descendente directo do descobridor da América e outros procedem do famoso arquivo de imancas

★

● Máquinas de escrever

Entre os países fabricantes de máquinas de escrever, a Holanda aparece em quarto lugar, a seguir aos Estados Unidos da América, á Republica Federal Alemã e á Itália.

Em 1967, a parte da Holanda correspondia a 670 000 unidades (10 por cento da produção mundial).

★

● Restaurante nas alturas

A grande novidade entre as atracções de Hamburgo ficou pronta justamente no início da temporada de Verão: a torre da televisão de uns 250 metros de altura com restaurante e uma plataforma panoramica a 125 metros acima do solo. Logo no primeiro dia havia bichas de hamburgueses, que queriam ser os primeiros a gozar da belíssima vista da cidade e do porto e até mesmo dos arredores.

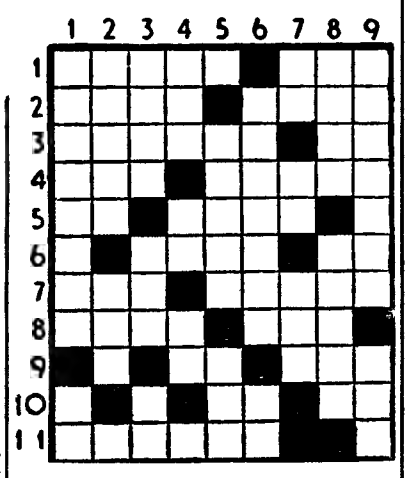
A torre fica situada junto ao belíssimo Parque «Plantas e Flores» e da grande área de exposições de Hamburgo, visitados, todos os anos, por mais de dois milhões de pessoas. No restaurante da torre, ao qual os elevadores sobem em 25 segundos, os preços são muito convidativos. Apesar de oferecer comodidades técnicas e o maior conforto gastronómico, pensou-se, ao instalar a torre, nos clientes de recursos modestos

SEM PALAVRAS

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4876



HORIZONTAIS: 1 — Espécie de borboleta do género doritis, que habita as regiões montanhosas. Caminhei para cá. 2 — Jovem Ilha situada no Pequeno Belt. 3 — Lavraram. Troça. 4 — Chefe etíope. Girar. 5 — Medida japonesa igual a dois dicilitros. Cabelo á — Cidade da Roménia. Amónio. (s. q.). 7 — Alcool de melaço. Produtos de cerâmica. 8 — Ilha de coral que forma um anel mais ou menos contínuo. Boi selvagem. 9 — Em partes iguais. Acrescentei. 10 — Troça Preposição. 11 — Crânio

VERTICAIS: 1 — Sofrera em expiação ou compensação de. Língua antigamente falada ao sul do rio Lo re 2 — Parte inferior e inferior do navio para conter carga e comestíveis Joeira. 3 — Vazias Patrão Prefixo que designa afastamento. 4 — Pátria. Praseodímio (s. q.). Nota musical. 5 — Praia. Heroína francesa que foi queimada viva. 6 — Acostumou. Seguia. 7 — Futil O lado do vento. Ferida dos animais. 8 — Apre Socorre. 9 — Terra de mouros. Intimo

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4875

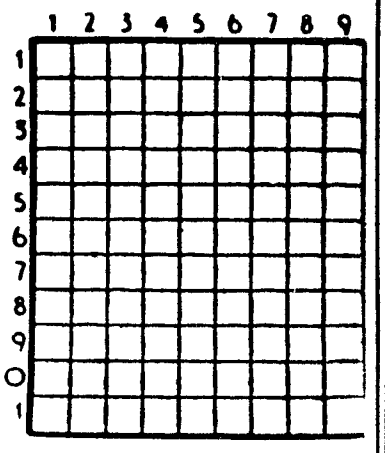
HORIZONTAIS: 1 — Renegar. 2 — Ir Irá DE 3 — O. Ras. Al. 4 — Aben. Pia. 5 — Doe. 6 — Em. Belida. 7 — Fama. Axá 8 — Ureia. Eta. 9 — GRANDE Al. 10 — Ien Amora 11 — Osos. Apar.

VERTICAIS: 1 — RIO. Refúgio. 2 — Erra. Marres. 3 — Ba. Meano. 4 — Eire Boin. 5 — GRANDE« Ada. 6 — Aos Olá. Ema 7 — PEIXE. Op. 8 — Doi Datara. 9 — Melada. Alar.

Provérbio: DE GRANDE RIO GRANDE PEIXE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8720



HORIZONTAIS: 1 — Capital do Marrocos Francês, hoje independente, e onde outrora morreu cativo o Infante D. Fernando. Claridade. 2 — Amónio (s. q.). Interjeição da ilha das Flores o mesmo que Ah. Oh. Átomo (abrev.). 3 — Tempo fraco, entre os Gregos (Met.). 4 — Nome dum jogo. Rio da Suíça. 5 — Acerto. Dá mios. 6 — Gosto muito de. Cidade da Ucrânia, nas margens do Row. 7 — Nome de mulher. Estacionas. 8 — Maior. Vagueou. 9 — Acamete. 10 — Gálio (s. q.). Ergue. Abreviatura de idem. 11 — Rezo. Ave pernalta.

VERTICAIS: 1 — Roupagem. A alma. 2 — Preposição. Feixe. Atmosfera. 3 — Tratara com mimo 4 — Nome dum planeta. Pronome pessoal. 5 — Modo de andar. Correia que prende o boi à canga, pelos paus. 6 — Segundo. Nome duma constelação. 7 — Vestuário rústico, de peles de ovelha. 8 — Seguia. Espécie de andorinha. Prefixo de negação. 9 — Tolera. Que não ouve.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8719

HORIZONTAIS: 1 — Moçamedes. 2 — Ásia. Lara. 3 — Ardor. 4 — Ta. Ois. Ag 5 — Eis. Fia. 6 — Sem. Cão. 7 — Regar. 8 — Aba. Ada 9 — Ró. Val. Or. 10 — Cana. Amai. 11 — Asas Rirá.

VERTICAIS: 1 — Marte. Parca. 2 — Os. Ais. Boas. 3 — Cia. Será. Na. 4 — Aaro. Me Vãs. 5 — Dio Grã. 6 — Elos. Ca. Lar. 7 — Dar. Farã. Mi.8 — Er. A.o. Doar. 9 — Salga. Pária.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

TAPETES

Carpélio

Um produto "ALAMAC"

Élio Amorim & Filho, Lda.

PORTO — LISBOA

CARPETES

Diário de um escritor

(Continuação da pagina central

zada; tem na sua sobriedade os elementos que abrem caminho à emoção estética mais profunda — nada de decorativo, de ornamental, nada de paisagem com laçarotes e fitinhas: beleza simples, fundamental.

Tenho saudades, Saudades do meu país do Sul.

A Menina dos Pombos

ENTRE a uma e as duas, à hora do sol, ou pela tardinha, entre as oito e as nove, sempre a via à janela, fumando. Era o escândalo da rua. Hoje acendia um cigarro, quando passei. Chupou uma fumaça profunda. Os mesmos trejeitos de mimo, de desconsolo, o mesmo ar gentil e cansado. Mas está envelhecendo. E sem nobreza. Está ficando uma menina velha. Provocam-na. Mas tibiamente: já nem causa rebuliço. Se ela ao menos falasse quando desce á tabacaria!... Se ao menos aos domingos fosse á igreja!... Daqui, só os pombos lhe querem bem. Mora lá em cima, no último andar. Vê dali meia cidade. Podia ser uma figura do Murger... O bando de pombos que anda sobre os telhados vai sempre dizer-lhe bom dia. Quando dantes eu vinha da Faculdade, via-os diàriamente, desenhando curvas caprichosas no azul, direitos áquela janela: lá voltavam sempre como saudades brancas... Só assim a conheço: a menina dos pombos. Gosto de a imaginar simples, desmiolada e generosa: uma boneca de carne e de sonho, romântica e boémia, tìmidamente, intimamente boémia. De resto, não me interessa que o seja: aquela boquita atrevida que fuma á janela é um símbolo na minha rua· uma fraqueza audaz, uma mancha irreverente, fantasia provinciana de lantejoulas baratas...

Dizem que se tem portado um bocadinho mal... Pobre pequena, a fenecer em miniatura, sem coches, sem equipagens, sem rasgos de amor escandalosos. Que olhos desiludidos, magoados, ela tem! Nem o sabor, talvez, de um sacrifício a vida lhe concede!... Um dos vizinhos volta a cara, mal assombrado, quando a vê. Um característico «sujeito decente»: cristalizou numa mesquinha perseguição á mocidade e ao instinto que o desertaram...

URBANO TAVARES RODRIGUES

Auto Monumental do Areeiro, Lda.

AGÊNCIA OFICIAL

VOLKSWAGEN

CARROS NOVOS E USADOS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

SERVIÇO

OFICINAS

AVENIDA PADRE MANUEL DA NOBREGA, N.os 8, 8-C, 8-D

(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 72 77 65 71 30 57

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av 5 de Outubro 203, r/c.. Esq. Tel. 771639

(Ao Campo Pequeno)

«CLUB DE CAMPO DOM CARLOS I»

Quinta da Marinha
Telef. 28 9328
CASCAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o art.º 34.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para reunir no próximo dia 27 de Julho, pelas 18 horas, na Sede do Clube, Marinha — Cascais.

Não havendo numero legal nesta primeira convocação reunirá, com qualquer numero, uma hora depois, em conformidade com o art.º 36.º dos mesmos Estatutos.

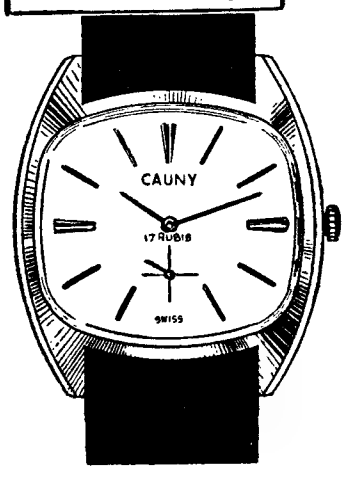
ORDEM DO DIA

Eleição dos Corpos Gerentes para o próximo triénio.

Marinha, 11 de Julho de 1968.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
a) **Dr. João Simões de Almeida**

Novedad



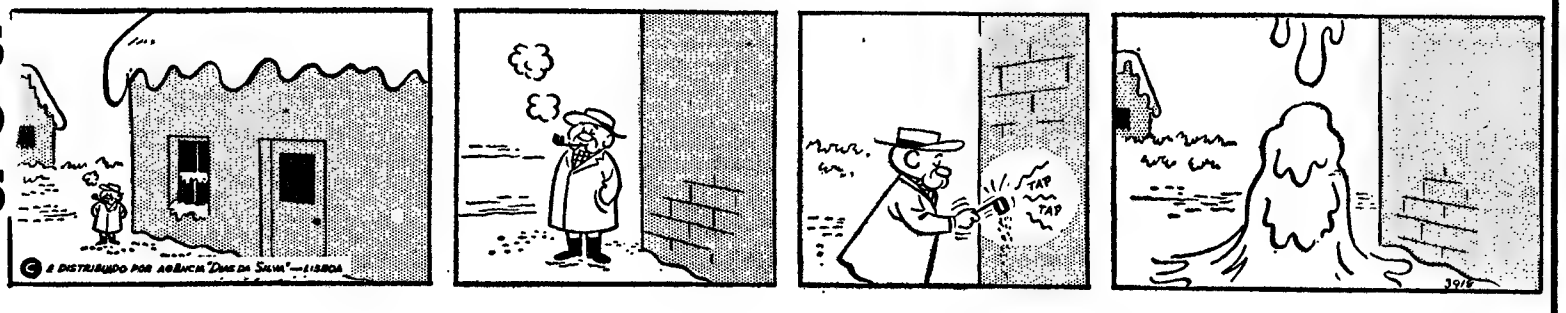
Sempre exacto

CAUNY

O relógio suiço para toda a vida

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTOI no «Café Sol Algarvio», do sr. Francisco Inácio Queimado.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DESPORTO

HELÉNIO HERRERA:

«Já não queimo jogadores: apaguei o cigarro...»

A caminho das Asturias, onde vai passar um breve período de férias, Helénio Herrera esteve em Madrid. E (claro) não perdeu o ensejo de oferecer, á Imprensa espanhola, algumas saborosas declarações:

- «No Roma, tenho que fazer dois *milagres*: o desportivo e o económico. Por lá, existe pouco dinheiro: mas, como eu sempre tenho sido um excelente negócio para as equipas que treinei...»
- «Há 26 anos que o Roma não ganha um título: vou oferecer-lhe um...»
- «O Atlético de Madrid desconficou de mim: Calderón tardou muito em acertar as negociações...»
- «Considero o dr. Toba, seleccionador espanhol, um bom sujeito. Só não entendo porque não escolheram, para o cargo, um homem da primeira fila...»
- «O triunfo da Itália na «Euro Cup» foi tão justo como o que os espanhóis já obtiveram sobre os russos, em Madrid...»
- «Já não *queimo* jogadores: apaguei o cigarro...»
- «Para mim, os melhores jogadores espanhóis são Gárate, Pirri e Marcial...»
- «No Roma, Peiró vai fazer bela temporada...»

RON CLARKE venceu KEINO

OSLO, 12 — (A. N. I.) — O recordista mundial australiano Ron Clarke correu ontem á noite os dez mil metros, no Estádio de Bislet, em Oslo, em 28 minutos e 18,6 segundos, batendo fácilmente o Queniano Kipchoge Keino, pela segunda vez em dois dias.

Keino estreava-se na prova dos dez mil metros. Na véspera sofrera um colapso a correr ao cinco mil metros, devido a não estar familiarizado com a altitude de Oslo, e nos dez mil metros esteve novamente em dificuldades.

Em segundo lugar, na prova de ontem, classificou-se Naftali Temu, também do Quénia, com 28 minutos e 27,4 segundos — novo «record» do seu país.

EM JUNHO, NO JAMOR
VINTE MIL PRATICANTES

No decorrer do mês de Junho, as instalações do Estádio Nacional foram utilizadas por 20 373 praticantes de diversas modalidades, nomeadamente de Ginástica, Ténis, Futebol, Iniciação Desportiva, Atletismo e Tiro.

O dia 7 foi o de maior frequência: 5218 praticantes estiveram no Jamor. O Centro de Iniciação de Ténis, que funciona com a colaboração do Fundo de Fomento do Desporto e da M. P., registou 358 presenças.

Durante o mês transacto, continuaram sem funcionar (em virtude das inundações de Novembro do ano findo) algumas das instalações desportivas do Vale.

A «Copa» para o «Barça»

Salvador Artigas, o técnico do «Barça»

os catalães venceram o Real Madrid (1-0) na final de ontem em Chamartin

O Barcelona ganhou ontem a «Taça do Generalíssimo», em futebol, ao vencer, na final, o Real Madrid, por 1 a 0. Ao intervalo o resultado estava feito: o defesa central Zunzunegui (aos 6 minutos de jogo) marcou nas suas próprias redes, o golo do «Barça», ao pretender afastar um centro da esquerda catalã

Ao encontro, que se realizou no Estádio «Santiago Barnabeu», assistiram cerca de 100 000 espectadores, o que não representa enchente absoluta mas, que atendendo ao tempo muito quente, é uma prova do interesse com que a «aficion» madrilena viveu o resultado da «copa».

O jogo foi de impressionante pouca sorte para o Real, que teve vários jogadores fortemente lesionados e (inclusive) viu uma nítida grande penalidade passar em claro no julgamento do árbitro (Rigo) que foi vaiado pela multidão.

Pirri (grave lesão nas vértebras) e José Luís (comoção cerebral) renderam nulamente, não obstante o seu brio e a coragem com que teimaram em permanecer no relvado, dada a importancia do encontro e a falta que a sua ausência definitiva fazia á equipa madrilena.

Amancio, em golpes de autêntico fora de série, bem se esforçou por carrilar ataques até ás proximidades da baliza de Sadurní: a defesa do «Barça», sem uma falha ou desatenção, por vezes excessivamente dura (o publico chegou a insistir pela expulsão de Gallego, ao que o árbitro não acedeu) «boicotou» todas as progressões do Real.

Assinale-se, como sintoma do interesse que o Barcelona tinha em resultado favorável, que cada um dos seus jogadores recebe o prémio de 100 000 pesetas; qualquer coisa como 42 500 escudos.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 45 - 7.ª ÉPOCA

Diário da Manhã — 211 X11 1X2 1XX1; Voz de Lamego — 211 111 111 X111; República—2XX 211 1X2 1111; Clube Asas do Atlântico — 211 X11 1X2 X1X; Estrela da Manhã — 211 111 122 2111; Jornal do Sporting — 212 X11 122 1X11; Jornal do Fundão — 211 211 121 1112; Comércio de Portimão — 221 121 11X 1111; O Distrito de Setúbal — 211 111 122 X11X; Reconquista — X11 121 1X2 X111; Folha do Domingo — 111 1X1 1X2 1X11; Jornal de Sintra — 1X2 111 122 1111; Correio dos Açores — 2X2 111 1X2 211X; Diário dos Açores — 21X X21 112 X112; Correio da Beira — 21X X11 122 11X1; Ecos de Cacia — 211 111 112 1111; Linhas de Elvas —211 2X1 112 1111; Rádio Placard «A. R.» — 211 21X 112 2111; O Jornal de Felgueiras — 111 112 11X 2111; Eu Sei Tudo — 212 211 1X2 1111; No Mundo do Desporto «R. C. Angra» — 211 1XX 112 2111; Terra Alta — 211 X11 112 X111; Brados do Alentejo — 211 X1X 1X2 1111; Notícias de Chaves — 21X X11 112 X112; Açores — 212 111 1X2 1111.

A Voz Desportiva — 21X 1X1 112 1111; Jornal de Évora «Aqui... Totobola» — 211 XX1 1X2 111X; Jornal de Évora «Experimente totobolar» — X12 11X 11X X121; Correio do Vouga — 212 111 122 2211; A Ordem — 21X X11 112 111X; Dos Fracos Não Reza a História — 2XX 211 12X XXXX; Às 10, espere por nós — 2XX X21 22 X2X1; O Sorriso da Hora do Almoço — 122 X1 111 2122; A Voz dos Ridículos — X11 111 1XX 1X11; Boletim Desportivo «R. P.» — 211 XX1 112 111X; Programa Electro Mecânico — 211 211 112 1111; Momento do Totobola «R.P.» — X11 111 12X 111X; O Comércio de Gondomar — 111 111 121 111X; O Comércio de Gaia—111 111 121 111X; De Tudo Um Pouco — 211 111 122 1X21; Repórter do Dia — X1X 111 122 1X11; Repórter do Dia «Angola» — 211 111 122 1X11; Jornal de Notícias — 211 211 112 1X11; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco — 211 111 112 X111; O Comércio de Leixões «Desporto» — X11 X11 112 1111; Notícias do Douro — 21X X11 112 X111; Peça Que Não Maça — 211 11 1X2 11X1; A Voz — 221 121 1X2 XX11; Resenha Desportiva (EOA) — 22X 11X 122 111X; Diário de Luanda — 21X 111 112 X111.

Expresso da Tarde — 2X1 X11 112 111X; O Apostolado — 222 111 1X2 X111; O Lobito — 211 111 112 111X; O Brado Africano — 221 2X1 112 2111; Domingo Alegre — 211 121 122 1111; Roteiro Sonoro — 222 111 122 X11X; Relato de Futebol Português — XXX 121 12X 1X12; Relato de Futebol Ronga — 2XX 111 112 1211; A Tribuna — 21X X11 122 111X; Diário — 2X2 112 122 X1X1; Notícias da Beira — 211 X11 1XX 1111; Tic-Tac — X12 X11 X2X 1111; Onda da Manhã — 211 12X 111 X221; Vigésima Hora — 22X 111 1X2 2111; Notícias d'Évora «Vida Desportiva» — X11 X11 121 X12X; Notícias d'Évora «Vá Já Totobolando» — 21X 111 1X2 11X1; Jornal do Barreiro — 211 X11 112 111X; Notícias de Guimarães — X1X 111 122 XX11; Música Para Todos os Gostos — 212 211 1X2 111X; O Concelho de Estarreja — 22X X11 11X 111X; Novidades — 211 211 1XX 1111; Maria da Fonte «Voz de Amares» — 21X 11X 1X2 X111; Maria da Fonte «Desporto» — 211 111 112 1111; Póvoa de Lanhoso «Desportos» — 211 111 112 1111; Póvoa de Lanhoso «Correio das Aldeias» — 211 111 1X2 1121.

A Voz do Casa Pia — 212 211 122 X111; Diário de Coimbra — 211 111 122 21X2; A Voz do Domingo — 212 111 122 1111; Jornal das Aves — 211 121 112 1111; O Templário — 211 121 112 1111; Rádio Oceano — 212 1X1 12X X1X1; Folha de Tondela — 211 121 112 1111; Notícias de Gouveia — 2X1 11X 112 11X1; Litoral — 211 111 1X2 1111; Badaladas — 2X1 111 1X2 111X; Povo Algarvio — XX1 111 112 1111; A Rebeca — 22X 111 112 1111; Norte Desportivo — 211 X11 112 1111; Rádio Placard «R. R.» — X11 112 XX1 1XX2; Rádio Placard «E. N. R.» — 2X1 111 1X1 X2X1; Rádio Placard «R. C. P.» — 121 1X1 1X2 X11X; Diário do Norte — 211 111 1X2 1XXX; A Lição do Menino Quim — 211 111 112 X11X; Aqui, Salgueiros — 211 121 122 1111; Penalti — 222 111 1X2 1111; Colina Sagrada — 212 121 111 1212; Vamos á Bruxa — 2X2 111 112 1X11; A Voz de Chaves — 212 X21 111 1111; O Comércio do Porto — 211 111 122 2111· Rádio Sports — 211 111 122 1111; Resenha Desportiva — 211 111 1X2 X112; Programa Sem Nome — 21X 11X 112 21X1; Rádio Clube do Norte — 2X1 X21 112 111X, Ideal Rádio — 21X 1X1 1X2 XXXX; Cantinho Ricardo Lemos — 21X 111 1X2 XXX1; Mundo Desportivo — 211 X11 122 1111; Notícias de Felgueiras — 211 X11 1X2 1111; Jornal do Sul «Totobola das Leitoras» — 212 111 112 1111; Jornal do Sul «Actividades Desportivas» — 2XX 111 1X2 2X11.

RESUMO

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Vizela-Braga	7	12	90
2.	Salgueiros-Varzim	81	16	12
3.	Leixões-Guimarães	63	25	21
4.	Gouveia-Covilhã	70	27	12
5.	Sanjoanense-U. Tomar	83	11	15
6.	Alhandra-U. do Funchal	97	9	3
7.	Benfica-Torriense	106	3	—
8.	Almada-Sintrense	44	33	32
9.	Oriental-Belenenses	11	12	86
10.	Sesimbra-Lusitano	68	29	12
11.	Montijo-C. da Piedade	85	18	6
12.	Setubal-C. U. F.	87	16	6
13.	Portimonense-Olhanense	75	25	9

Nos termos do Artigo 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas seguintes quantidades:

N.º	JOGOS	BOLAS 1	X	2
1.	Vizela-Braga	1	1	8
2.	Salgueiros-Varzim	7	2	1
3.	Leixões-Guimarães	6	2	2
4.	Gouveia-Covilhã	6	3	1
5.	Sanjoanense-U. de Tomar	8	1	1
6.	Alhandra-U. do Funchal	8	1	1
7.	Benfica-Torriense	9	1	1
8.	Almada-Sintrense	4	3	3
9.	Oriental-Belenenses	1	1	8
10.	Sesimbra-Lusitano	6	3	1
11.	Montijo-Cova da Piedade	8	1	1
12.	Setubal-C. U. F.	8	1	1
13.	Portimonense-Olhanense	7	2	1

RODRIGUES DIAS é o novo treinador do Barreirense

Chegaram a bom termo as negociações entre o técnico Rodrigues Dias e a direcção do Futebol Clube Barreirense que, assim, preencheu cabalmente a vaga deixada por Vieirinha, que orientara a equipa na temporada agora prestes a findar.

Assembleia geral

Amanhã, pelas 22 horas, reune-se a assembleia geral do Clube Desportivo de Sete Rios, para eleição de novos corpos gerentes e apresentação do relatório e das contas do exercício da direcção cessante.

SÁBADO DESPORTIVO

ACTOS DE POSSE — De corpos gerentes da Federação Portuguesa de Futebol, lugares vagos, na sede, ás 12 horas.

ANDEBOL DE SETE—Taça «Dr. Vaz Pinto», 8.ª jornada: Casa Pia-Boa Hora, Ateneu-Spt. Penha e Atl. Encarnação-Algés, no rinque do Boa Hora, a partir das 20 e 30.

ATLETISMO — Campeonato de Lisboa, de equipas, 1.ª Divisão, 1.ª jornada, no parque da F. N. A. T. (Alvalade), a partir das 17 horas.

AUTOMOBILISMO — 7.º Circuito de Montes Claros, 1.ª jornada, treinos de motos, da fórmula V, de grande turismo, desporto, especiais e protótipos, corrida de motos e treinos de turismo, a partir das 14 horas.

COLUMBOFILIA—Solta de pombos em San Sebastian.

CONGRESSOS — Da Federação Portuguesa de Futebol (continuação), na sede da A. F. L. ás 15 horas.

HIPISMO — «Rallye» Estoril-Sol, para seniores e amazonas: prova de regularidade, ás 10 horas; prova complementar, ás 16 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonatos de Lisboa: C.U.F.-Física (iniciados), ás 21 e 30; Paredes-Oeiras, Belenenses-Cascais, Sintra-C. Ourique e C.U.F.-Física (juvenis), ás 22 horas e 22 e 15 (o ultimo).

PESCA DESPORTIVA — Torneio Internacional de Abrantes, 1.ª jornada, de manhã.

TÉNIS DE MESA — Campeonato individual de Lisboa, em pares-juniores, nas mesas do Benfica, Águias e Ateneu, ás 21 e 30.

TIRO AO VOO — Torneio do Sporting da Póvoa. Prova «Nuno Salvação Barreto», ás 11 horas.

VELA — Regatas das taças «Wintermantel», «Walter Brasch» e Taça X, partidas de Belém, ás 9 e 30.

VOLEIBOL — Taça de Portugal, meia-final: F. C. Porto-C. D. U. P., em São João da Madeira, ás 21 h.

ACTIVIDADES DA F.N.A.T. — Campeonato de voleibol, apuramento do vencedor da 3.ª zona: Cidla-Cimentos de Leiria, na E. P. Cavalaria, em Santarém, ás 17 h.

DESPORTO

O PRIMEIRO GRANDE EMBATE DA ÉPOCA DE ATLETISMO: SPORTING-BENFICA (equipas)

Em cenário completamente diferente do habitual e em ambiente neutral, vai disputar-se no próximo sábado e domingo, nas pistas da F. N. A. T., o primeiro grande embate da temporada — o Benfica-Sporting — por equipas e com pontuação ainda do agrado de muitos adeptos do atletismo português.

Pelo que tem sido a época e,

Carlos Tavares (Benfica), o pequeno mas enérgico atleta que tem estado em grande evidência, atribuindo-se-lhe fortes possibilidades de selecção para o México

ainda, pelo que fizeram alguns dos principais atletas dos dois clubes, quer visando a sua preparação com vista aos Jogos Olímpicos, quer mantendo a sua boa forma para as competições dos calendários oficiais, este Campeonato Regional de Equipas (1.ª Divisão) vai por certo interessar muita gente.

Aos «leões» cabe defender uma posição que há anos mantêm na modalidade, posição que na verdade de temporada a temporada os «encarnados», têm beliscado aqui e além, com as proezas de alguns dos seus «astros».

O programa, aliás, de teor olímpico como não podia deixar de ser, contém disciplinas de agrado com despiques que se prevêem muito curiosos. Não esqueçamos assim, por exemplo, as provas dos 400, 800, 1500, 5000 metros; os 3000 m. obstáculos e os saltos em comprimento e triplo. A fechar estas curiosidades temos, sem duvida, as duas estafetas 4X100 e 4X400 m. Em qualquer delas poderá surgir uma marca de grande valia para o nosso meio.

Nesta competição, ao estilo internacional, pois apenas podem participar três atletas de cada clube em cada uma das provas, poderá aquilatar-se do progresso dos dois baluartes do atletismo português. Os dirigentes seccionistas e técnicos dos dois clubes gizaram já planos para a «batalha» que se vai derimir. Uma coisa é certa, vençam os «leões» ou os «encarnados», pois todas as hipóteses são de admitir: o atletismo nacional sairá mais prestigiado do despique.

Também não está fora dos cálculos a obtenção de um ou outro «record» nacional como, também, é certo que os atletas lutarão pelos seus «records» pessoais.

A fim de estimular ainda mais os praticantes, de incentivar a sua luta contra o *cronómetro e a fita métrica*, a Associação de Lisboa (afincadamente a trabalhar pelo desenvolvimento técnico do atletismo no seu sector) instituiu uma taça para a equipa vencedora e medalhões (isto é novidade) modelo olímpico, aos atletas que nas suas disciplinas obtenham os seguintes mínimos:

100 m. — 10,7; 200 m. — 21,5; 400 m. — 48,0; 800 m. — 1.51; 1500 m. — 3.50; 3000 m. obst. — 8.39,5; 5000 m. — 13.55; 10 000 m. — 30.08,8; 110 m. barr. — 15,0; 400 m. barr. — 54,5; Vara — 4,10 m.; Altura — 1,95 m.; Comprimento — 7,45 m.; Triplo-salto — 15,10 m.; Dardo — 67 m.; Disco — 48 m.; Martelo — 58 m.; Peso — 15 m.; 4X100 m. — 41,8; 4X400 m. — 3.15.

As duas jornadas com um programa bem escalonado apresentam-se, assim, divididas:

Sábado, dia 13:

17 horas — 110 metros barreiras, Altura e Dardo; 17 e 15 — 100 metros; 17 e 30 — 400 metros; 17 e 45 — 1500 metros e Comprimento; 18 horas — 5000 metros; 18 e 25 — 4X100 metros.

A prova do lançamento do Martelo, realiza-se no campo do Benfica, ao Campo Grande, a partir das 15 horas.

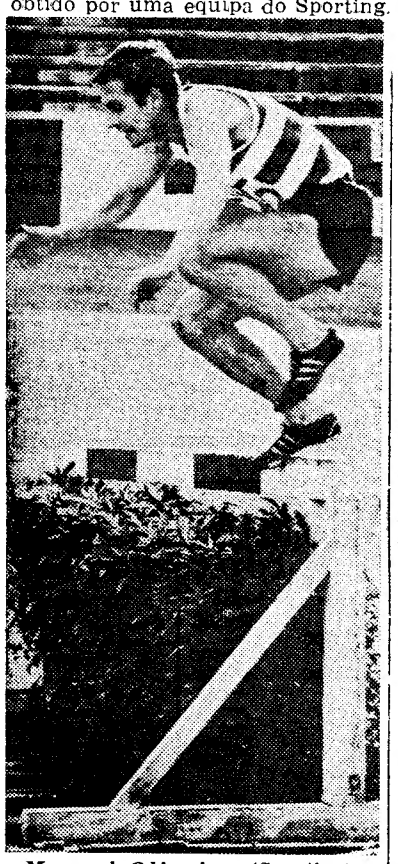
Domingo, dia 14:

17 horas — Disco, Vara e 400 metros barreiras; 17 e 15 — 200 metros; 17 e 30 — 800 metros e Triplo-salto; 17 e 50 — 3000 metros obstáculos e Peso; 18.05 — 10 000 metros; 18 e 45 — 4X400 metros.

Prémios aos campeões

A Associação de Atletismo de Lisboa, entregará no próximo sábado, a Manuel de Oliveira, José Lourenço, Morujo Julio e Armando Aldegalega, os troféus com que a Associação distingue os atletas que estabelecem novos «records» nacionais absolutos.

Os referidos prémios correspondem a 13 m 50,8 s. nos 5000 metros (Manuel de Oliveira) e a 15 m 55,6 na estafeta 4X1500 metros, obtido por uma equipa do Sporting.



Manuel Oliveira (Sporting), cuja presença nos campeonatos pode reforçar a esperança de uma boa participação portuguesa aos Jogos Olímpicos

Armando Aldegalega (Sporting), um «fundista» em excelente «forma»

António Fonseca e Silva (Benfica), o mais categorizado «sprinter» português

PUGILISMO

O F. C. Porto defronta amanhã a selecção de Lisboa

Por ser o F. C. do Porto a colectividade onde há mais tempo se pratica o boxe na cidade do Porto, devido ao Boavista, Salgueiros e Vasco da Gama só, recentemente, terem iniciado a sua actividade pugilística, o encontro que, no próximo sábado, se efectuará, na Cidade Invicta, será entre a selecção de Lisboa e a equipa do F. C. do Porto.

Realmente, os portistas possuem um bom conjunto onde sobressaem as figuras de Martinho Cunha «pluma», Adjuto Costa «ligeiro» e Serafim Bento «meio-médio ligeiro». Estava prevista a realização de oito combates, mas o pugilista portuense Fernando Meireles «por impossibilidade física» não pode defrontar Manuel Antunes.

Um pugilista só se aperfeiçoa a combater com os melhores. Fugindo, sistemàticamente, a enfrentá-los como podem os pugilistas e os seus treinadores avaliar dos progressos havidos ou o bom resultado do treino imposto?

A selecção de Lisboa apresentará os seguintes «boxeurs» «Galos»: Aníbal Silva (Sporting) e Victor Pereira (Benfica); «Plumas»: Agostinho Pinheiro (individual). «Ligeiros»: Costa Rodrigues (Benfica) e Carlos Anjos (individual); «Meio-médio ligeiro»: Vítor Marques (individual) «Médios»: Manuel Antunes (Sporting).

A equipa do Porto será constituída pelos seguintes pugilistas:

«Galos»: José Auspício e Mário Lino; «Pluma»: Martinho Cunha; Ligeiros: Adjuto Costa e Fernando Dias; «Meio-médio ligeiro»: Serafim Bento e «Médios»: Carlos Gonçalves.

Os pugilistas serão emparceirados segundo os respectivos pesos e o encontro está a despertar grande interesse na capital do Norte.

Os campeonatos de hóquei em patins (iniciados e juvenis) começam amanhã

Começam, amanhã, os campeonatos de hóquei em patins, nas categorias de iniciados e juvenis da Associação de Patinagem de Lisboa.

Na competição de iniciados, intervêm os seguintes oito clubes: Salesiana, Benfica, Paço de Arcos, Associações de Oeiras, C. U. F., Física de Torres Vedras, Belenenses e Hóckey de Sintra.

A prova de juvenis é disputada pelas dez seguintes equipas: Salesiana, Benfica, Parede, Oeiras, C. U. F., Física, Belenenses, Cascais, Sintra e C. Ourique.

Para o campeonato de juniores, a começar no dia 20 de Agosto, inscreveram-se os sete seguintes clubes: Salesiana, Benfica, Paço de Arcos, Vila-franquense, Futebol Benfica, Cascais e Algés.

Nesta prova, continuará a disputar-se a taça «Engenheiro Cândido Duarte», a atribuir, definitivamente, ao clube que conquistar dois campeonatos seguidos ou três alternados.

Por haverem vencido, nos anos de 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1967, respectivamente, têm inscrição os seguintes clubes: Sporting, Cascais, Salesiana, Benfica (1964 e 1966) e Paço de Arcos.

*

Os jogos das três competições disputam-se, normarmente, aos sábados e terças-feiras, á noite. Todavia, devido á participação da selecção de juniores no campeonato da Europa, estão previstas algumas alterações do calendário.

A primeira jornada comporta os seguintes encontros:

INICIADOS: Salesiana-Benfica (21 e 15), P. Arcos-Oeiras (21 e 30), transferidos para 20 de Agosto; e C. U. F.-Física (21 e 30).

JUVENIS: Salesiana-Benfica (22 h.), transferido para 20 de Agosto; Parede-Oeiras (22 h.); C. U. F.-Física (22 e 15); Belenenses-Cascais (22 h.); e Sintra-C. A. C. D. (22 h.).

JUNIORES: Salesiana-Benfica (22 e 45) e P. Arcos-Vila-franquense (22 e 15), a 20 de Agosto; e Futebol Benfica-Cascais (22 h.), a 24 de Agosto.

«TOUR» DE FRANÇA

Até onde chegará Poulidor?

SEO DE URGEL, 12 — Vencidas as duras escaladas do Aubisque e do Tourmalet, os «sprinters» belgas continuam a coleccionar triunfos nas chegadas em pelotão e, simultâneamente, a colocarem-se excelentemente na classificação pontual, que oferece a seguinte panorâmica:

1.os, Walter Godefroot (Bélgica B), Franco Bitossi (Itália), ambos com 149 pontos; 3.º, Van Ryckegem (Bélgica B), 126; 4.º, Van Den Berghe (Bélgica B), 124; 5.º, Jan Janssen (Holanda), 109; 6.º, Charlie Grosskost (França B), 56; 7.os, André Desvages (França C) e Georges Pintens (Bélgica A), 55; 9.º, Barry Hoban (Inglaterra), 54; e 10.º, Hermann Van Springel (Bélgica A), 52.

Por seu lado, a classificação geral individual, á partida para a etapa de hoje (201 quilómetros, até Perpignan, com passagem por Canet e Plage-Perpignam) é a seguinte:

1.º, Van Den Berghe (Bélgica B), 72 h. 33 m. 49 s.; 2.º, Silvano Schiavon (Itália), 1 m. 31 s. de Berghe; 3.º, Adriano Passuello (Itália), a 3 m. 26 s.; 4.º, Georges Pintens (Bélgica A), a 3 m. 43 s.; 5.º, Poulidor (França A), a 4 m. 13 s.; 6.º San Miguel (Espanha) a 4 m. 21 s.; 7.º, Bracke (Bélgica B), a 4 m. 36 s.; 8.º, Wolfshohl (Alemanha), a 4 m. 46 s.; 9.º, Aurélio Gonzalez (Espanha), a 4 m. 56 s.; 10.º, Vicente Lopez-Carril (Espanha), a 5 m. 09 s.; 11.º, Hermann Van Springel (Bélgica), a 5 m. 40 s.; 12.º, Andres Gandarias (Espanha), 5 m. 49 s.; 13.º, Charlie Grosskost (França B), a 5 m. 57 s.; 14.º, Franco Bitossi (Itália), a 6 m. 13 2.º; 15.º, Jan Janssen (Holanda), a 6 m. 14 s.

Por equipas, eis a tabela actual: 1.º, Espanha 220 h. 19 m. 45 s.; 2.º, Bélgica B, 220 20 37; 3.º, Bélgica A, 220 21 29; 4.º, Itália, 220 22 27; 5.º, França B, 220 28 43; 6.º, França A, 220 30 06; 7.º, Inglaterra, 221 39 31.

Os trepadores mais qualificados: 1.º, Aurélio Gonzalez, (Espanha), 36 pontos; 2.º Raymond Poulidor, (França A), 29; 3.º Andres Gandarias, (Espanha), 28; 4.º, Franco Bitossi, (Itália), 27; 5.º, Julio Jiménez, (Espanha), 26; 6.º, Gregorio San Miguel, (Espanha), 19; 8.º, Silvano Schiavon, (Itália), 15; 10.º, Vicente Lopez Carril (Espanha), 9.

As notas mais destacadas: o Aubisque e o Tourmalet aproximaram Poulidor do comando da competição, ao mesmo tempo que a Espanha se apossou do domínio por equipas, com 52 segundos de vantagem sobre a Bélgica B que, por seu turno, está á frente da Bélgica A, da Itália, das duas formações francesas e do grupo inglês.

A retirada do italiano Zilioli (atacado de bronquite) e o grave desastre sucedido a Peres-France, afastaram do «Tour» dois ciclistas muito cotados, reduzindo o lote de «estrelas» ainda envolvidas na luta.

E as interrogações sucedem-se: onde chegará Poulidor? Pingeon, vencedor em 1967, dará um ar da sua graça?

E, em relação a Zimmermann (ex-campeão amador), a Fouché (um 2.º e um 3.º lugares em anteriores «voltas»), a Jimenez (campeão da montanha no ano transacto), a Gonzalez (triunfador das escaladas no «Giro-67»), que lhes reservará o futuro?

A grande surpresa de onde partirá? Tudo incógnitas, mais aguçadas á medida que o «Tour» se aproxima do seu epílogo.

A GRANDE REGATA das Bermudas ao Báltico

SENGWARDEN (Alemanha Federal), 12 — O veleiro «Stormvogel», tripulado pelo holandês Bruyn Zeel mas matriculado na África do Sul, aumentou o seu avanço na regata transatlântica das Bermudas a Travemunde, no mar Báltico — revelou um informador da Marinha Federal alemã.

Acrescentou que o «Stormvogel» se encontra agora cinquenta milhas á frente do norte-americano «Ondine», que vai em segundo lugar.

Na esteira do «Ondine», a umas sessenta milhas, segue o late havaiano «Kialoa» e em quarto lugar encontra-se o «Germania», da Alemanha Ocidental.

O grupo com os outros concorrentes está cerca de sessenta milhas atrás do veleiro alemão. Nesse grupo está o «Stella Polars», que pertence á Armada italiana.

Dr. Calheiros Viegas – medalha de ouro do Caldas Sport Clube

Na ultima assembleia geral do Caldas Sport Clube, entre outras deliberações, foi resolvido atribuir ao dr. Calheiros Viegas o galardão máximo do Clube, a medalha de ouro «valor e dedicação».

Também, por unanimidade, foi reconhecido o apoio dos órgãos informativos á actividade do Caldas Sport Clube.

A eleição dos novos corpos gerentes da colectividade está marcada para amanhã.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: A Orquestra Típica Scalabitana; 16 e 30: Roteiro Musical Português; 18 e 05: No mundo da canção; 8 e 20: Portugal, nos Trópicos, por Mário Príncipe; 18 e 40: No mundo da canção; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias, por orquestras; 20 e 37: 32.º episódio do folhetim — «A Fazenda Abandonada»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O Homem e a Sociedade, por António João Bispo; 22 e 30: Fados, por Maria Augusta Ermida e Filipe Duarte; 22 e 50: Música ligeira; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore do mundo — Música Popular da Alemanha; 16 e 14: Três episódios de dança extraídos de «On the Town»; 16 e 25: Curiosidades musicais; 17 e 10: Música de câmara; 18: Música portuguesa; 18 e 50: Scherzo n.º 3 em dó sustenido menor (Chopin), piano Byron Janis; 19: Crítica de cinema, pelo dr. Manuel Gama; 19 e 10: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música de piano; 20 e 30: Serenata (Petraisi); 20 e 44: Parte de um concerto pela Orq. Sinfónica do Porto, dir. pelo maestro Silva Pereira; 22: Teatro do século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: 2.º acto da ópera «Parsifal» (Wagner); 0 e 10: Concerto n.º 1 em mi menor op. 11 para piano e orq. (Chopin) — piano: Alexandre Brailowsky e orq. da Filadélfia sob a dir. de Eugene Ormandy; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Orquestras famosas; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos Espectáculos; 20 e 45: Em foco; 21 e 03: A melodia e a voz; 21 e 15: Música para meditar; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: Cinco minutos TV; 18 e 02: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: Conjunto; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Crónica Feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte, dia a dia; 21 e 02: Melodias; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 45: Rádio Placard; 22 e 02: Fados e guitarradas; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Solos de piano; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 21 e 30: Música seleccionada; 21 e 45: Transmissão das cerimónias religiosas de Fátima; 24: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Tangos; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 21 e 30: Música seleccionada; 21 e 45: Transmissão das cerimónias religiosas de Fátima; 24: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 12 ás 14 e 30; **Rádio Graça** — Das 8 ás 10 e das 14 e 30 ás 17.

PROGRAMA DA TV

Ás 19: Curso do C. P. E. S.; 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Programa da Agência-Geral do Ultramar; 20 e 10: Teledesporto; 20 e 40: Sangue na Estrada; 20 e 50: Cartaz TV; 21 e 5. VI Corrida TV; 21 e 20: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Noite de Cinema—«A Caminho de Singapura», com Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope; 23 e 35: Telejornal; Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Ás 19: Curso do C. P. E. S.; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: TV Rural; 20 e 20: Diálogos de Sábado; 20 e 35: VI Corrida TV, 21: TV Jazz; 21 e 25: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Fados, com Florinda Maria e Alfredo Monderrel. Realização de Luís Andrade; 22 e 20: TV 7; 22 e 45: Série «The Hig Chaparral»: «O Homem indicado para o serviço», com Leif Erickson, Cameron Mitchell, Mark Slade, Henry Darrow e Linda Cristal; 23 e 50: Telejornal; Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✻ Companhias Reunidas, 537011 ✻ Gazcidla 538821 ✻ Gazcidla (dom. e feriados), 382069

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✻ Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✻ Segurança Pública, 366141 ✻ Judiciária, 535380 ✻ Marítima, 326456 ✻ Internacional, 362721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G N R. (área rural), 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✻ Enfermagem permanente, 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 43738 ✻ Hospital de Santa Maria, 775171 ✻ Hospital de S. José, 860131 ✻ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✻ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✻ Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✻ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✻ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✻ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✻ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✻ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✻ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parênteses)

ALCÂNTARA — Probidade, R. de Alcântara, 15-A-B (638589)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637378)

ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de Sabrosa, 104 (841912)

ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✻ Alentejo, Av. do Igreja, 28-B (712682)

ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513)

AREEIRO — Belo, Av. de Roma, 53-A (776314) ✻ Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 76-B (725859) ✻ Central do Areeiro, Av. Paris, 4-2-A (720820)

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763076) ✻ Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (772291) ✻ Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938)

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Pinheiro de Almeida, 38-A (44000).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, Rua 27, 4 (37126).

BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328 80) ✻ Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).

BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✻ Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548)

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206) ✻ Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (687726).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✻ Rualto, Lda., R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721)

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Pouca Jorge, 1 — Galinheiras (790969).

CHILE — Lab.º do Brasil R. Alves Torgo, 29-3 (46843)

CONDE BARÃO — Lys, R. da Esperança, 7-9 (660931)

CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (45048).

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339)

GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✻ Progressiva, R. de St.ª Marinha, 18 (863619)

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332)

OLIVAIS — Simão, Av. de Berlim, Rua D, 16-A (310581).

PALHAVÃ — Curia, Av. Madame Curie, 5-A (778439)

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Oliva, 290 (651003)

PATRIARCAL — Cunha, Rua do Escola Politécnica, 16 (325455).

PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 1-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 7-B (842533).

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Pichelaria, 140-B-C (720703-728395)

REGO — Prates & Mota, R. do Benefício, 91 (773728).

SANTO AMARO — St.ª Amaro, Rua Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (321771).

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✻ Alves de Carvalho, Rua do Vale de St. António, 1-9 (840125)

MOSCAVIDE — Império, R. de Olivença, 48-A (2511234).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Nito — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PAREDE — Brandão — Av. da República, 17-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Costa — Av. Sabóia, 29-B (Tel. 260085)

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (Tel. 934589); Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clabel — R. António Sardinha, Lote 5, Loja B (Tel. 938551); S. Jorge — R. Pedro del Negro, loja 5 — Reboleira (Tel. 938703).

DAMAIA — Damaia — P. Alexandre de Gusmão, 9-A (Telef. 970523).

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 98 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100); **ALHOS VEDROS** — Portugal — Av. do Belo Roso, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Nuno Álvares — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 22-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Pimenta — R. Cons. Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — Império — R. Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — União Moitense — Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230085).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471).

SETÚBAL — Normal de Sul — P. do Bocage (Tel. 22216)

SEIXAL — Soromenho — R. Polvo Coelho, 38 (Tel. 2218560).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1. 10	—	—	530$00
Consolidado 3% 1. 10 ...	556$00	555$00	—
Consolidado 3 1/2% 1 10	—	—	660$00
Centenários 4% 940	1.490$00	1.485$00	1.495$00
Obgs Tes 4 1/2% 942	—	—	—
Ogs Tes 4 1/2 % 943	—	—	—
Obgs. Tes 4 1/2 % 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	820$00
Externo 1.ª série cor	—	—	900$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série cor	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	900$00
Externo 3.ª série cor.	—	—	890$00
Caut. de 3.ª série s/juro	—	205$00	215$00
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	910$00	900$00	920$00
Gás e Electrica. 3 3/4 %	—	850$00	—
Gás e Electricidade 4 % ...	—	860$00	880$00
Gás e Electricid. 4 1/2 %	—	—	—
Gás e Electricid. 5 %	910$00	900$00	—
H. E. Douro	835$00	—	850$00
H. E. Norte de Portugal...	—	850$00	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
Metropolitano	—	900$00	910$00
Petroquímica	—	—	—
Sonefe	—	795$00	800$00
T. A. P.	920$00	915$00	925$00
Termoeléctrica Portuguesa	—	—	835$00
U. Eléctrica Port. 3 3/4%	—	83$00	—
U. Eléctrica Port. 4% 945	84$00	83$00	85$00
U. Eléctrica Port. 4% 948	84$00	83$00	85$00
U. Eléctrica Port. 4 1/2%	—	—	—
U. Eléctrica Port. 5% 951	81$50	81$00	83$00
U. Eléctrica Port 5% 952	81$50	81$00	83$00
AC ÇÕES			
Bancos			
Agricultura	—	—	—
Alentejo	605$00	600$00	610$00
Angola	—	1.450$00	1.490$00
Burnay	—	2.800$00	2.900$00
Crédito Predial	1.870$00	1.850$00	1.890$00
Espírito Santo	13.100$00	13.050$00	13.200$00
Lisboa & Açores	3.900$00	3.850$00	3.950$00
Portugal	2.520$00	2.500$00	2.600$00
Português do Atlântico ...	—	5.100$00	5.800$00
Totta-Aliança	4.200$00	4.200$00	4.250$00
Ultramarino	—	1.420$00	1.425$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280$00	280$00	282$00
Sagres	—	—	1.200$00
Soberano	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	—	640$00
Ag. Cassequel	500$00	496$00	500$00
Ag. Colonial	—	120$00	130$00
Ag. das Neves	—	100$00	115$00
Boror	—	110$00	—
Cabinda	92$00	90$00	95$00
C. A. D. A.	—	—	1.100$00
Cot. do Buzi	—	58$00	60$00
Diamantes	1.090$00	1.085$00	1.095$00
Ilha do Príncipe	—	410$00	—
Incomati	—	930$00	1.000$00
Lobito	—	380$00	395$00
Moçambique	44$00	44$00	46$00
Sonefe	250$00	245$00	255$00
Zambézia	—	43$00	46$00

C.as Diversas			
Cimentos Leiria	—	—	1.750$00
Cimentos Tejo	—	—	2.440$00
Co. Navegação	—	585$00	—
C. U. F.	—	1.000$00	1.015$00
Industria Aliança	—	—	650$00
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímico	2.250$00	2.230$00	2.280$00
Portugal e Colónias	1.215$00	1.212$00	1.220$00
Port. de Celulose	3.050$00	3.010$00	3.100$00
Port de Pesca	—	—	700$00
Port de Tabacos	405$00	404$50	406$00
Sacor	4.700$00	4.650$00	4.750$00
Siderurgia Nacional	—	—	—
Socel	—	2.000$00	2.100$00
Tabacos de Portugal	—	740$00	750$00
U. F. Azoto	700$00	696$00	700$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 934 ...	—	390$00	400$00
Aguas de Lisboa 936 ...	—	390$00	—
Eléctrica das Beiras	—	1.500$00	1.520$00
Gás e Electricidade	375$00	374$50	375$50
H. E. Alto Alentejo	154$00	153$00	154$00
H. E. Cávado	1.215$00	1.210$00	1.220$00
H. E. Douro	1.199$00	1.199$00	1.200$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
H. E. Zêzere	1.295$00	1.290$00	1.295$00
Nacional de Electricidade	—	1.300$00	1.320$00
Termoeléctrica Portuguesa.	1.350$00	1.345$00	1.355$00
União Eléctrica Portuguesa	178$00	178$00	180$00
F. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	150$30	—
F. I. D. E. S.	—	105$10	108$30

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	4/7/68	10/7/68	11/7/68
GERAL	100,5	100,8	**100,5**
METROPOLITANAS .	100,2	100,5	**100,1**
ULTRAMARINAS	100,6	103,0	**103,1**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand ...	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$25	28$65
Dollar de 5 a 1000 ...	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$05	7$25
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6$00	9$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42,0
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$75	5$25
Bélgica — Franco	$55,5	$57,5
França — Franco	5$00	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	315$00	330$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	230$00	250$00
Ouro Fino — Barra	37$50	39$50

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras papeis de crédito

Tel. 321273

Câmara Municipal de Cascais

Venda de lotes de terreno em Cascais, destinados à construção de moradias

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 20 do corrente mês, pelas 15 horas, procederá à venda de 11 lotes de terreno, em Cascais, sendo 2 na Rua de Sant'Ana, 2 na Rua de Santa Mónica, 4 na Rua de Santa Joana e 3 na Rua Dr. João de Barros, com as áreas que variam entre 312 m2 e 480 m2, pelo preço base de licitação de 300$00 cada metro quadrado.

As condições de venda e planta de localização, encontram-se patentes no Átrio dos Paços do Concelho, todos os dias uteis.

Cascais, 1 de Julho de 1968.

O Presidente da Câmara,
António Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
O MUNDO DAS TREVAS — no EUROPA
DOIS BILHETES PARA O MÉXICO — no ROMA

EUROPA Às 21.30 (Adultos)
Tel 66 10 16 — ESTREIA
O MUNDO DAS TREVAS
com **James Donald** e **Andrew Keir**

TIVOLI Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
Telef 50595 (M. 17 anos)
UM ESTRANHO FILME DE AVENTURAS!
MISSÃO INQUIETANTE
com **Marc Brian** e **Marilu Tolo**

IMPÉRIO Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
Tel 55 51 34 — 2.ª SEMANA
UM EXTRAORDINÁRIO FILME DE **ELIA KAZAN**
ESPLENDOR NA RELVA
com **Natalie Wood** e **Warren Beatty**
TECHNICOLOR

ESTÚDIO Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Tel. 55 51 34 — COLOR
Um filme de grande importância de **Keisuke Kinoshita**
BALADA DE NARAYAMA

EDEN Às 21.45 (M. 6 anos)
Tel. 32 07 68 — TECHNICOLOR
Estreia da obra imortal de **WALT DISNEY**
A GATA BORRALHEIRA
Às 15.15 e 18.30 — Últimas exibições
A BRIGADA NUA
(M. 12 anos)

SÃO LUIZ Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M 12 anos)
Tel 42 71 72 — 2.ª SEMANA
Um clássico do mestre ELIA KAZAN
PÂNICO NAS RUAS
Richard Widmark, Paul Douglas e Barbara Bel Gedees

CONDES Às 15.15, 18.15 e 21.30
Tel 32 25 23 e 32 67 10 — **PARA TODOS**
Um festival de alegria e ternura para os meninos e meninas de Lisboa!
FIESTA
Esther Williams — Ricardo Montalban — Cyd Charisse
Ar condicionado — TECHNICOLOR

POLITEAMA Às 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
Tel 32 63 05 — **UM FILME COMO NUNCA SE VIU IGUAL!**
A espantosa epopeia de um «comando» de criminosos condenados pela justiça militar
DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
com o incomparável LEE MARVIN
Metrocolor ——— (M. 17 anos)

estúdio 444 As 15.30 e 21.45 (Adultos)
Tel 77 90 95 — 3.ª SEMANA DE ÊXITO!
Um filme jugoslavo premiado no Festival de Cannes-1967
com **Bekim Fehmiu** e **Bata Zivojinovic**!
...ATÉ ENCONTREI CIGANOS FELIZES!
Uma obra-prima colorida de **Aleksandar Petrovic**

TERRASSE As 15 e ás 21 h.
Tel 32 09 17 — (M. 17 anos)
MEU AMOR, MEU AMOR SUA EX.ª O MORDOMO

ROMA Às 21.45 (Adultos)
Balcão 42 91 92 Plateia 42 ... — **Ira de Furstenberg, Peter Lawford, Georges Geret** e **Horts Frank**
numa sensacional aventura!
DOIS BILHETES PARA O MÉXICO
UM FILME COLORIDO DE **CHRISTIAN-JAQUE**
——— AR CONDICIONADO ———

SÃO JORGE Às 15.15, 1815 e 21.30 (M. 17 anos)
Tel. 54153 - 54154 — **Um comovente documento humano**
VIDA SOLITÁRIA
com **Edith Evans** e **Eric Portman**

ALVALADE Às 15.45 e 21.45 Technicolor (Adultos)
Tel 36 30 80 — 2.ª SEMANA de um filme de sempre
Real. **Joshua Logan**, baseado na trilogia sobre Marselha de **Marcel Pagnol**
FANNY
com **Leslie Caron, Horst Buchholz, Maurice Chevalier** e **Charles Boyer**

RESTELO Às 21.30 (Adultos)
Tel 61 03 75 — 5.ª SEMANA
UM ESTRANHO EM CASA
com **James Mason** e **Geraldine Chaplin**

CINE-TEATRO LIDO Às 21.30 (M. 17 anos)
Tel. 93 75 93 AMADORA — O extraordinário artista **ROD STEIGER**
na figura do «gangster» mais famoso da América!
AL CAPONE

CASINO ESTORIL As 21 e 30 (M. 17 anos)
TELEFONE: 26 07 29
VÍCIO DE MATAR
com **Paul Newman, Lita Milan, John Dehner** e **Hurd Hatfield**

ODEON Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
Tel 32 62 83 — EM 2.ª SEMANA DE GRANDE ÊXITO
A famosa obra de **Leitão de Barros** sobre motivos populares
MARIA PAPOILA
com **Mirita Casimiro, António Silva** e **Estevão Amarante** num fado
(Maiores 12 anos)

CINEMA IDEAL Tel. 32 41 94
As 21 horas (M 17 anos)
ASSALTO AO COMBOIO CORREIO PARA ALÉM DO SACRIFÍCIO

IMPERIAL As 15 e ás 21 h. (Adultos)
Tel 4 59 33
PERSEGUIÇÃO A SANGUE FRIO
O SUCESSO

S. LUIZ As 14.45 e 21 h. (Adultos)
Tel. 4 85 60
A PRINCESA
O GRANDE ATIRADOR

MONUMENTAL Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
Tel 55 3[illegible] — 2.ª SEMANA
SELVAGEM E O VENTO
com **Anthony Quinn** **Anna Magnani**
VISTAVISION

MUNDIAL As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Tel 63 87 6[illegible]
A história é de morrer a rir! O maior êxito do célebre trio
Sophia Loren **Marcello Mastroianni** **Vittorio de Sica**
QUE PENA SERES VIGARISTA

AVIS As 15 30 e 21 45
Tel 63 23 00 — 4.ª SEMANA DE ENCHENTES!
(Adultos)
A história de um pobre diabo que vai dirigir um colégio de meninas ricas e muito «yé-yés».
ÀS 8, NA CAMA
Gargalhada permanente com **Peter Alexander Gitte** e **Ingeborg Schoner**

OUTROS ESPECTÁCULOS

MÚSICA
ESTUFA FRIA — Às 21 e 45: «II Festival de Música Portuguesa» (12 anos).

TEATROS
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh, que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
GIL VICENTE — Às 21 e 45: «O tempo e a era» (17 anos).

CINEMAS
PARIS — Às 21: «7 Homens e uma mulher» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Na Itália é assim» (17 anos)
CINEARTE — Às 21: «As feiticeiras» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Uma jovem em Paris» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Calma... Fredy» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «077 desafia os assassinos» (17 anos).
CAPITÓLIO (Terraço) — Às 21 e 15: «Um perigo chamado capricho» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «7 pistolas magníficas» (17 anos)
ARCO ÍRIS — Às 21: «O agente secreto 006 1/2» (17 anos)

● Linha de Cascais

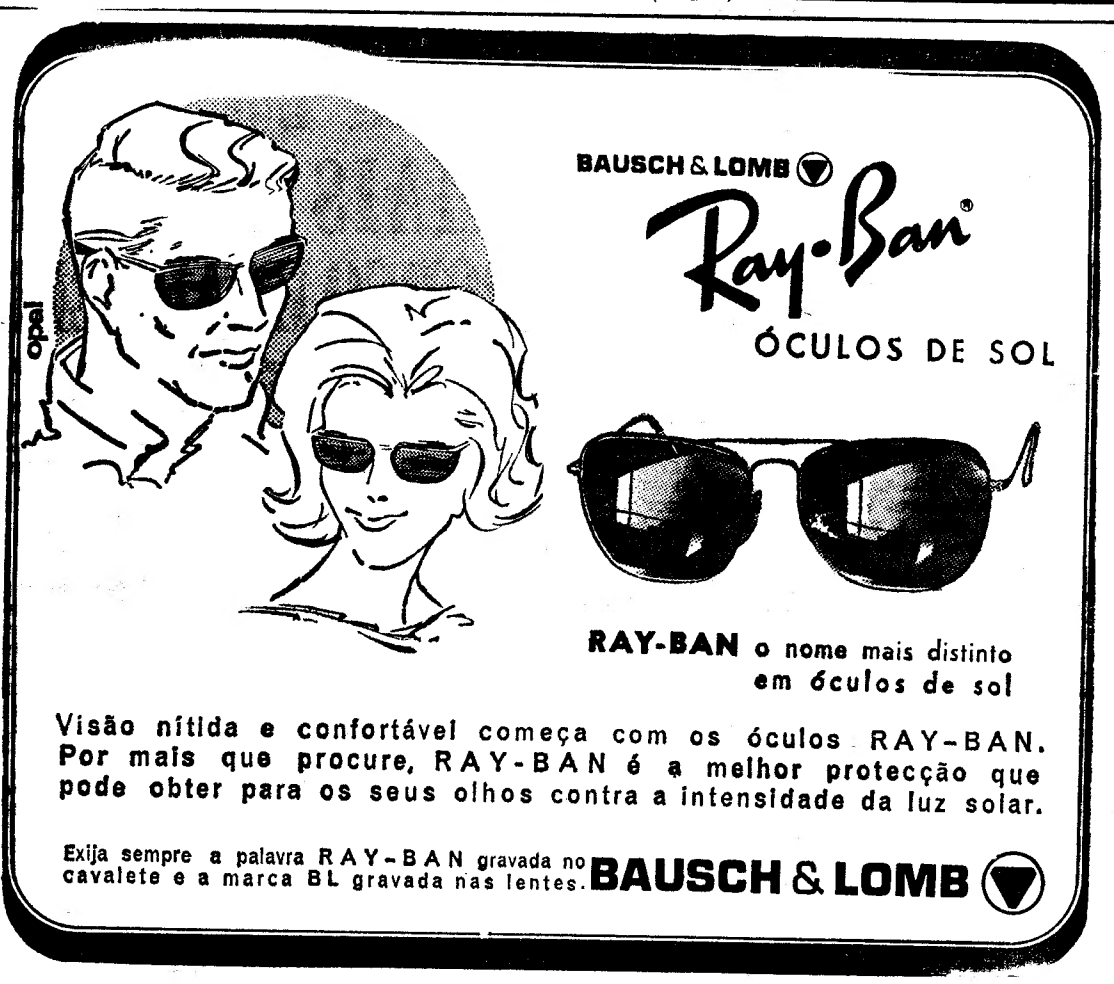
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «A última condessa» e «A pousada das ilusões» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Vício de matar» (17 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «O simpático vigarista» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Adivinha quem vem jantar» (12 anos).

ALMADA — ACADEMIA — Às 21 e 15: «Um desconhecido na cidade» e «Os Gambões do Galeão Negro» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 2[illegible]: «Sherlock Holmes» e «Garotos de Londres» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 2 e 30: «Perdão» (12 anos).

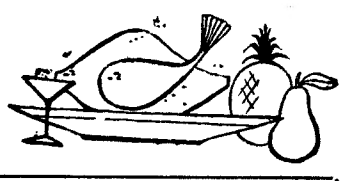
● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Quem brinca com o fogo queima-se» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 2 e 5: «Dinheiro amargo» (17 anos).

SABE QUE O «DUVET» É O ENCHIMENTO IDEAL PARA A SUA CABECEIRA?
JÁ EXPERIMENTOU UM «DUVET» MISTO?
Seria quase um pecado não experimentar o
TRAVESSEIRO-ALMOFADA
criado pela
Colchoaria Quintão
(Casa Especializada)
RUA SERPA PINTO, 12-A



bom apetite



restaurante arameiro
Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
Aberto até às 3 horas

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
ARROZ À VALENCIANA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) — Tel. 536080

RESTAURANTE **SANCHO**
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

VIRIATO
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK-BAR
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55 - 57
(Aberto até às 2 h. — Telef. 530758)

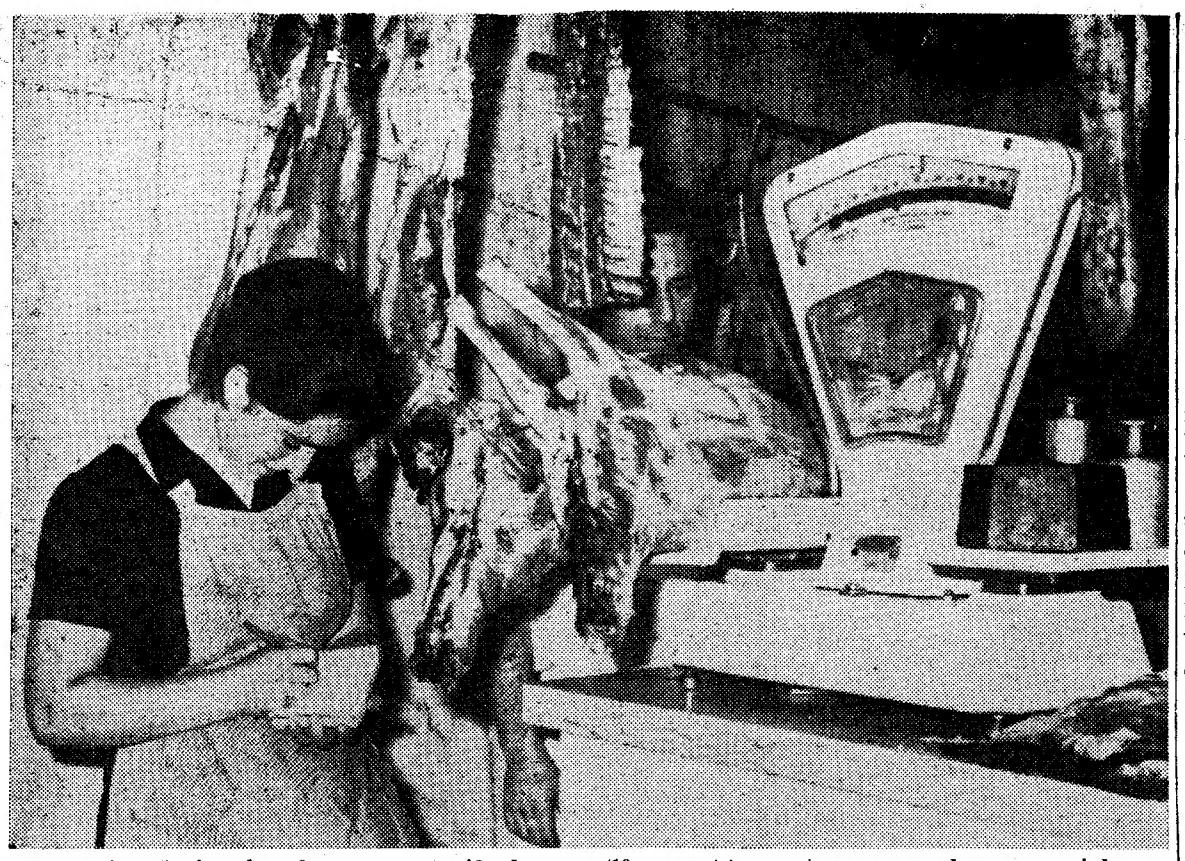
PROGRESSO
Restaurante ● Snack-Bar ● Pastelaria
R. Barata Salgueiro, 2 — Telef. 40115
Aos domingos especialidade da casa
ENSOPADO DE ENGUIAS À RIBATEJANA
e COELHO À CAÇADOR
●
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

tamborim
Restaurante — Snack - Bar — Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

VISITE SESIMBRA
Almoce no
HOTEL ESPADARTE
Serviço á carta e menu do dia — 55$00
Aos domingos, das 12 ás 16 horas, 8 pratos á escolha, incluindo a célebre caldeirada e caril de mariscos.
Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao mar
80 quartos com banho — Diárias desde 165$00 Telef. 22 91 89
Baile aos sábados das 22 ás 2. Maiores de 15 anos.

PRÉDIO
À FONTE LUMINOSA
Construção moderna, em óptimo local, com habitações de 2 grandes div. soalhadas, marq., coz., hall, desp., c/ banho por inq. Banheiras esmalte, louças de cor, bons acabamentos. RENDE 69 600$. Vende-se por 1050 contos.
MOSTRA E TRATA
«A CONFIDENTE»
Rossio, 3-2.º — Telefs.: 369384/5/6



O carneiro não é nenhum luxo, mas a descida de preço (10 por cento) aumentou o numero dos seus apreciadores. Vamos ter mais «mutton-chop» nos restaurantes?

VIGORAM DESDE ONTEM EM LISBOA NOVOS PREÇOS (MAIS BAIXOS) PARA AS CARNES DE PORCO E CARNEIRO

Uma descida de 13$00 por quilo no preço de venda ao publico da carne de porco (costeletas do lombo) é a nota mais saliente da nova tabela a vigorar desde ontem nos talhos do distrito de Lisboa, e que atingiu também, para alvoroço das donas de casa, a carne de ovinos adultos, vulgo carneiro.

Há muito que se previa essa alteração do preçario em vigor. Quanto á carne de porco, a conjuntura deste ano foi extremamente favorável, na medida em que se não registou qualquer surto alarmante de peste suína. erá assim aumentad), miuto lóigacente, a confiança dos produtores.ª

O problema da carne de carneiro, porventura mais complexo, prende-se á diminuição da exportação, verificada, segundo parece, no primeiro semestre de 1968. Por curioisidade acrescente-se que um dos nossos maiores compradores de carneiro era a Argélia.

A grande baixa nos preços da carne de porco expressa-se num índice superior a 20 por cento: bife, 42$00 (antes 54$80); costeletas do lombo, 39$80 (52$80); e toucinho, 21$80 (26$00).

O carneiro desceu, por quilo, aproximadamente 10 por cento: perna e lombo, 20$80 (22$80); pá e costeletas, 19$2O (22$80); peito, aba e cachaço, 9$20 (11$80). Mantém-se os preços do rim limpo (40$00) e do sebo (2$00).
50 etaoin shrdlu etaoin shrdluctaoi

Conhecidas as novas trbelas, o publico afluiu em quantidadeinvulgar. Hoje mesmo, no talho n.º 565, á Rua do Norte, propriedade de Tavares, Costa & Matoso, Lda., foram vendidos em duas horas 137 quilos de carneiro, correspondentes a dez reses. «Foi uma limpeza», exclamou um dos sócios.

Pequena descida na carne de vaca

Talhantes da especialdade informaram-nos de que o preço da carne de equídeo não sofreu alteração, embora alguns deles pratiquem desde há dias, por seu livre alvedrio, uma baixa nos bifes, que antes oscilavam entre 36$00 e 38$00 e hoje se escalonam por três preços, consoante a qualidade: 32$00, 34$00 e 36$00.

A carne de vaca congelada (de importação) mantém a tabela que se conhece: bife e carne de assar, 40$00; carne de czer de 1.ª, 20$00; carne de cozer de 2.ª, 10$00. Os talhantes continuam a adquiri-la por 17$00/kg. (dianteiros) e 23$70/kg. (traseiros).

Oonde houve uma pequena descida, embora sem ter sido fixada qualquer nova tabela, fi na carne verde de vaca (rês nacional não congelada), que chegava aos talhos a 28$00/kg. e é agora adquirida a 26$00/kg. Os preços praticados na venda ao publico tomam já em consideração (mas há excepções) esse embaratecimento de 2$00. O mesmo se passa com as reses mais novas — novilhos —, anteriormente adquiridas pelo talhante a 30$00/kg. e hoje objecto de uma baixa também de 2$00/kg.

UMA ESTÁTUA DE GYOERGY ORTH

BUDAPESTE, 13 — (F. P.) — A estátua de Gyoergy Orth, considerado o melhor futebolista hungaro de todos os tempos, vai ser inaugurado brevemente, nesta cidade. O «Mago da Bola», que faleceu em 1966, foi o grande promotor da equipa magiar, no período entre as duas guerras mundiais.

N. R. — Lembremos que Orth serviu também o futebol português, como técnico do F. C. Porto, e foi justamente em Portugal que encontrou a morte, provocada por doença subita. Encontra-se sepultado no Porto, em mausoleu mandado construir pela colectividade nortenha.

GYOERGY ORTH

INGLÊS NA IRLANDA

Cursos para jovens dos 12 aos 18 anos

4 SEMANAS — 8.900$00

VIAGEM AÉREA — CURSO — ALOJAMENTO REFEIÇÕES — EXCURSÕES — SEGURO, ETC.

Informações e inscrições:

VIAGENS BUISSON TURISMO

A ÚNICA AGÊNCIA ESPECIALIZADA EM CURSOS NO ESTRANGEIRO

R. Braamcamp, 15-D LISBOA Tel. 4 04 59-4 04 68-56 09 75

NOTÍCIAS DE AVEIRO

ESTÁ IMPRATICÁVEL PARA MOTONÁUTICA O LAGO DO PARAÍSO

AVEIRO, 12. — Há três anos realizaram-se, com larga audiência de público, no largo do Paraiso, a dois passos da cidade, uns campeonatos nacionais de motonáutica. Nessa altura cantaram-se hossanas á iniciativa do Sporting Clube de Aveiro, ao mesmo tempo que brotaram palavras de entusiasmo por se ter descoberto uma nova pista náutica, já que a do Rio Novo do Príncipe não passou de sonho sem concretização, a despeito das muitas manifestações que a seu favor se realizaram na cidade.

Pois este tempo decorrido, e eis que aquela colectividade tem de ir para a Costa Nova realizar uma prova do Campeonato Nacional de Motonáutica porque o Paraiso se apresenta cheio de lama, sem fundo para as embarcações. E naquela altura, acentue-se como remate final, houve até mais de uma autorizada voz que lançou a ideia de, naquele local, se construir uma praia fluvial que servisse os aveirenses na época estival...

Tricanas e salineiras recordam um passado

Foram a Évora ao Cortejo do Traje Etnográfico. Alcançaram êxito as 18 tricanas, parceiras e saloias desta região. As suas vestes causaram admiração. Um nosso colega — o «Jornal de Notícias» — lançou a ideia de as garbosas raparigas aveirenses mostrarem nas «Verbenas» os trajos que se usavam anos atrás por estas paragens. E assim acontecerá no próximo domingo, à noite, no decorrer de mais um festival de variedades. Aplauda-se a ideia por oportuna. Acentue-se que as raparigas aveirenses estarão amanhã em Coimbra, integradas no «Cortejo do Mar», que ali se efectua como número das Festas da Rainha Santa.

Construções na cidade

Continua a Câmara Municipal a interessar-se pela construção particular. Os entraves são diminutos. Os números da informação última isso dizem: 22 processos apresentados; 19 deferidos, 1 indeferido e 2 informações.

«Diário de Lisboa»

O nosso prezado colega «A Voz do Operário» transcreveu do «Diário de Lisboa» o artigo «Vêm aí as férias grandes».

Lamego homenageou um destacamento que segue para o Ultramar

LAMEGO, 12 — Esta cidade homenageou, hoje, um destacamento de «comandos» do Centro de Instrução de Operações Especiais, que em breve segue para o Ultramar, em missão de soberania.

O referido destacamento formou na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, tendo usado da palavra o dr. Justino Pinto de Oliveira, presidente da Câmara Municipal, o comandante do Centro, coronel Garcia Pessanha, e comandante do destacamento, que depois desfilou pelas principais ruas da cidade, cheias de populares, que sobre os soldados lançaram flores.

Conselho do Distrito de Lisboa

Na próxima segunda-feira, ás 12 horas, na sede da Junta Distrital de Lisboa, reúne-se o Conselho do Distrito, para eleger o vice-presidente deste, cargo vago pelo recente falecimento do arquitecto Vasco de Moraes Palmeiro (Regaleira) que o exercia, desde Janeiro do corrente ano.

Não é sorte de cão. E' sorte de macaco — a deste pequeno macaco a quem esta bela loira vienense, da terra da valsa, dá um gelado oportuno uma destas tardes quentes de Julho

VII CIRCUITO INTERNACIONAL DE MONTES CLAROS

Sábado, dia 13 (14 horas)

— **Treinos oficiais de Turismo, Grande Turismo e Fórmula V**

— **Corrida de Motos**

Domingo, dia 14 (14 horas)

— **Corrida Fórmula V**

— **Corrida de Turismo**

— **Corrida de Grande Turismo, Desporto e Protótipos**

TÉCNICOS ALEMÃES EM PORTUGAL

Chegam no próximo dia 13 a Anadia dois Técnicos alemães da firma Fichtel & Sachs, produtora dos afamados motores SACHS, que vêm ministrar cursos de ensino e aperfeiçoamento de mecânica de motores expressamente aos agentes da S. I. S. — Veículos Motorizados, Lda, agente geral daquela importante fábrica alemã.

Os cursos realizam-se em Anadia, no Porto e em Lisboa.

Do contacto com os referidos Técnicos muito beneficiarão os agentes dos motores SACHS em Portugal, que vão ter oportunidade de ampliar os seus conhecimentos de mecânica.

Também os utentes dos citados motores passam a beneficiar de uma ainda mais competente e cuidada assistência, vendo, deste modo, reforçada a confiança que já lhes inspiravam os serviços de assistência dispensada aos seus motores.

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP